

A GRÃ-BRETANHA MANTERÁ SUA POSIÇÃO EM HONG-KONG

Churchill e os documentos da Conferência de Yalta

LONDRES, 24. Sir Winston Churchill declarou hoje ante os Comuns que o governo britânico "está disposto a manter sua posição em Hong Kong".

Disse também que o presidente Roosevelt se expressou muito comodamente com respeito à atitude britânica ao declarar a Stalin, na Conferência de Yalta, que Churchill levantaria objeções a uma tentativa de entregar Hong Kong à China.

O Primeiro-ministro britânico declarou que "a publicação dos documentos das conversações de Yalta, recentemente publicadas pelos Estados Unidos, se refere a uma entrevista entre o presidente Roosevelt e o generalissimo Stalin, a 8 de fevereiro de 1945, na qual eu não estive presente."

Segundo o documento, o presidente Roosevelt declarou que sabia que eu faria fortes objeções a essa sugestão. Isto era, inegavelmente, acertado e até excessivamente comedido.

Ao pronunciar a última frase, Churchill sorria enquanto que os deputados davam grandes risadas.

A declaração foi feita pelo chefe do governo em resposta a uma pergunta a respeito dos planos do governo sobre o futuro de Hong Kong no caso de a China comunista exercer pressão para expulsar os britânicos daquela colônia da Coroa. — (U.P.).

ROOSEVELT ESTAVA DE POSSE DE TODAS AS SUAS FACULDADES

CHICAGO, 23. O vice-almirante Ross McIntire, médico pessoal do antigo presidente Roosevelt, declarou que este, contrariamente a certos rumores, estava de posse de todas as suas faculdades, quando da conferência de Yalta.

O vice-almirante atualmente presidente do Colégio Internacional de Cirurgias de Chicago acompanhava o presidente Roosevelt quando da conferência. "O presidente — acrescentou — estava faticamente fisicamente mas seu espírito estava mais vivo do que nunca". — (F.P.).

RETIFICAÇÃO DE MAC ARTHUR

NOVA YORK, 23. "Se tivesse pedido minha opinião quando da conferência de Yalta, teria categoricamente declarado que não se pedisse à Rússia participar de uma guerra no Extremo Oriente, a uma data tão tardia" — declarou o general Mac Arthur, em uma comunicação entregue à imprensa.

a fim de "retificar certas falsas interpretações".

O antigo comandante-chefe das forças aliadas no Pacífico, cujo nome foi mencionado no decorrer do debate do Senado sobre a publicação dos documentos da conferência de Yalta, afirmou em seguida que "se podia claramente contar com o esmagamento iminente do Japão, quando de nossa vitória nas Filipinas, vários meses antes da conferência de Yalta. Todos os meus relatórios à essa época faziam claramente aparecer esse ponto de vista".

O general Mac Arthur acrescentou que não tinha pedido a intervenção da Rússia no Pacífico senão no dia seguinte ao ataque japonês contra Pearl Harbour, em dezembro de 1941, mas não havia recebido qualquer resposta à mensagem nesse sentido enviada ao secretário da Guerra, sr. Henry Simpson. — (F.P.).

ORDEM AO "ARUBA"

HELSINQUE, 24. O armador do petroleiro "Aruba" (que transporta gasolina com destino à China comunista), anunciou hoje de manhã que, de acordo com os proprietários da carga, havia dado ordem, domingo último, ao comandante do navio, para voltar a Constança, porto de partida do petroleiro "em face dos obstáculos que poderia encontrar prosseguindo a sua viagem". (F.P.).

Theodore Heuss não atendeu a oposição Apelo de Faure aos senadores da França Últimos estágios da ratificação dos Acordos de Paris — Mário Scelba a caminho da América

BONN, 24. O presidente da Alemanha, Theodore Heuss, promulgou as leis de ratificação dos acordos de Paris, após sua assinatura nos documentos e ordenou que o ato fosse publicado imediatamente no Diário Oficial.

Os documentos de ratificação

serão depositados em Paris.

O presidente não quis pois esperar como se pensava que o Conselho da República da França ratificasse os Acordos. Contudo, no último momento, a oposição socialista formulou um apelo ao Supremo Tribu-

nal Federal para que declare a inconstitucionalidade dos Acordos.

Pouco depois, um porta voz do presidente Heuss anunciou que talvez se adiasse a assinatura até ser estudado esse aspecto constitucional.

O Supremo Tribunal se reúne na segunda-feira para decidir se o apelo socialista foi formulado em forma legal; há dúvidas sobre se a petição tem o número de assinaturas de membros da Câmara, requerido para que o Supremo Tribunal tome conhecimento.

A conselho de Adenauer, o presidente Heuss não esperou o acórdão do Supremo para a promulgação; sem nenhum cerimônia especial, em seu gabinete fez com que lhe fossem apresentados os documentos e neles traçou sua assinatura. — (U.P.).

FAURE AMEAÇOU DEMITIR-SE

PARIS, 24. O presidente do Conselho Edgar Faure, ameaçou demitir-se se o Senado recusar ratificar os Acordos de Paris. Fez esta noite, vemente apelo para que a Casa acompanhe a Assembleia Nacional e ratifique. Em termos vivos, desmentiu que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha realizem "chantagem" para obrigar a França a ratificar.

Disse que os americanos não compreendem que a França venci a Alemanha, mas não conseguiram vencer a nós, aliados. "Não podemos dizer continuamente a nossos aliados que a França mudou mais uma vez de opinião. Se isso ocorrer nesta Casa não sei quem informará o fato aos nossos aliados."

Os senadores interpretaram essas palavras no sentido de que Faure pedia "um voto de confiança moral", pois legalmente o Senado não o pode obrigar a renunciar. (U.P.).

MANOBRAS BOLCHEVISTAS

PARIS, 24. O Conselho da República rejeitou uma tentativa dos bolchevistas para impedir a ratificação dos acordos de Paris. Enquanto cordões policiais isolavam o Palácio do Luxemburgo para evitar manifestações, os senadores bolchevistas lançaram seu ataque ao começar o segundo dia de debate; Jean Cahitron pediu votação imediata de uma moção semelhante à que derrotou na Assembleia há meses a CED. Só um grupo de senadores estava presente nesse momento.

momento, para votar contra a moção preliminar. Seguiu-se rápida discussão; o vice-presidente do Conselho decidiu que a moção só fosse votada depois de terminado o debate geral. (U.P.).

EXPLICAÇÃO DE CHURCHILL

LONDRES, 24. Woodrow Wyatt, trabalhista, perguntou nos Comuns a Churchill porque resolvera publicar sua troca de cartas com

Mendès-France. Churchill respondeu que um trecho do documento fora lido no Senado francês a 10 do corrente sem que sua permissão tivesse sido solicitada pelo ministro francês dos Estrangeiros.

"Tremos mais ou menos exatos foram publicados na imprensa mundial, como já referi. Por isso pedi ao sr. Mendès-France permissão". (Continua na 9.ª página)

CHURCHILL E ATTLEE deixariam a política

Aumentam os rumores — A posição insegura do chefe do Partido Trabalhista

LONDRES, 24. Aumentam a talante, a oferecer ao rebelde Aneurin Bevan outra oportunidade para comportar-se de acordo com as diretrizes da organização socialista.

Os observadores em questão destacam que ontem o sr. Attlee não pôde conseguir mais que 14 votos dos 28 membros da comissão executiva do Partido Trabalhista, que julgou Mr. Bevan por seu comportamento e decidiu não expulsá-lo do Partido.

Assinalam ainda que Mr. Attlee, quando decidiu, na semana passada, expulsar o sr. Bevan das fileiras do grupo parlamentar do

Partido Trabalhista, não pôde conseguir mais que 14 votos dos 28 membros da comissão executiva do Partido Trabalhista, que julgou Mr. Bevan por seu comportamento e decidiu não expulsá-lo do Partido.

Assinalam ainda que Mr. Attlee, quando decidiu, na semana passada, expulsar o sr. Bevan das fileiras do grupo parlamentar do

Partido Trabalhista, não pôde conseguir mais que 14 votos dos 28 membros da comissão executiva do Partido Trabalhista, que julgou Mr. Bevan por seu comportamento e decidiu não expulsá-lo do Partido.

(Continua na 9.ª página)

O SUMO PONTIFICE "Retrato do Natural" pelo príncipe Constantino da Baviera

O "Correio da Manhã" iniciará a 3 de abril a publicação desta sensacional biografia de Pio XII — A ação do Cardeal Pacelli antes da guerra, como Núncio em Munique — Os meandros do Vaticano — Como o Pontífice se expôs aos bombardeamentos aéreos.

Leiam, a partir de 3 de abril, "O SUMO PONTIFICE"

FORTES DISTÚRBIOS NA BÉLGICA Em greve milhares de estudantes Protestos da população contra as medidas anticatólicas

BRUXELAS, 24. A tumultuosa questão da subvenção às escolas religiosas se traduziu novamente numa série de desordens.

Em Gand, Liège, Mons e Malines houve choques entre polícia e estudantes. Em Antuérpia estes realizaram manifestações; sentados no meio de uma rua, central, interromperam a circulação várias horas, sendo expulsos pela polícia. Foram feitas prisões; a maior parte ficou sem efeito depois de comprovada a identidade dos detidos. Houve feridos, alguns em estado grave.

Os esforços do governo para solucionar a situação, que se agrava, fracassaram até agora. Os católicos protestam contra a redução de subvenções às escolas.

Uma carga policial com casaca-de-dispersão em Gand uma manifestação de escolares católicos, que voltaram a reunir-se e apedrejaram a polícia; ao passarem em

frente à sede do Partido bolchevista, lançaram contra ela garrafas e pedras. Depois marcharam para a sede dos socialistas que, prevenidos, os dispersaram com mangueiras d'água e a ajuda policial.

Em todo o país os estudantes cumpriram as instruções do Partido Social-Cristão (Católico) não comparecendo às aulas.

Em Malines, estudantes e padres realizaram manifestações, desfilando nas ruas durante horas.

Na escolas do Estado houve pouca atividade. Os professores estavam munidos de mangueiras para repelir ataques dos católicos. Muitos alunos chegaram às aulas às 7 da manhã com seus pais; as professoras foram encarregadas de protegê-los, enquanto os professores montavam guarda em lugares estratégicos.

A noite, as fachadas de muitas escolas do Estado, em Bruxelas, foram pichadas; em muitas outras apareceram letreiros contra o governo.

Em Louvain, muito católica, houve desordens; ontem e hoje se estabeleceram várias distúrbios. Há ali estado de emergência há oito dias. (U.P.).

EMERGENCIA

BRUXELAS, 24. O governo estabeleceu o estado de emergência nesta província para impedir distúrbios, e a projetada "Marcha sobre Bruxelas" que os católicos anunciaram para sábado, como protesto. As subvenções suprimidas equivalem a 10.000.000 de dólares. 100.000 católicos realizaram no sábado "a marcha sobre Bruxelas" as colunas que convergiram de diversos pontos do país.

O decreto do governador da província proíbe, a partir das 20.30 de hoje, qualquer reunião de mais de 5 pessoas.

Em Louvain, muito católica, houve desordens; ontem e hoje se estabeleceram várias distúrbios. Há ali estado de emergência há oito dias. (U.P.).

GREVE

BRUXELAS, 24. A greve foi observada em todos os estabelecimentos de ensino católico da Bélgica. Os alunos não compareceram. Novos incidentes ocorreram à tarde em Louvain, onde os estudantes da Universidade fizeram ruidosas manifestações, e ficaram na torre de São Pedro uma grande bandeira negra, com a inscrição: "Abaixo Collard", a qual ainda não pôde ser descida.

Em Mons houve refregas entre estudantes católicos e estudantes das escolas oficiais, tendo havido prisões. (F.P.).

AINDA EM DISCUSSÃO o armamento mundial

Moscou acusa as Democracias

LONDRES, 24. A Rússia propôs um plano de desarmamento que estabeleça redução de forças militares e proibição de todos os tipos de armas de destruição coletiva. Essas propostas contêm as sugestões feitas pelo fimado Vishinsky, e se baseiam em parte, nas propostas da Grã-Bretanha e França na Conferência do Desarmamento do passado.

O plano franco-britânico propõe um sistema de inspeção internacional. Não se sabe até que ponto os soviéticos estão dispostos a aceitá-la. Sua recusa frustrou todos os esforços que se fizeram até agora para obter um acordo. (U.P.).

REFERENCIAS DE MOSCOU MOSCOU, 24. O "Pravda" acusa

as Democracias de criarem obstáculos nas conversações de Londres para o desarmamento. Diz que repeliram as propostas russas e não apresentaram propostas próprias sobre nenhuma questão, e concordaram logo com as conversações só para dar a impressão de que estão dispostas a negociar. (U.P.).

REUNIAO

LONDRES, A Subcomissão do Desarmamento reuniu-se de novo hoje à tarde em Lancaster House, sob a presidência de James Wadsworth, chefe da delegação americana. Foi marcada a reunião de quatro delegações democráticas haviam conferenciado, no "Foreign Office", a respeito do artigo do "Pravda". (F.P.).

ESPANTO

LONDRES, 24. A delegação francesa manifesta espanto ante as palavras do "Pravda" e suas graves inexactidões. Frisa-se que a posição das Democracias continua a ser a definida pela França desde 1952, e reafirmada no plano franco-britânico de 11 de junho de 1954. (F.P.).

SUGESTÃO INDIANA

ONU, 24. Krishna Menon, da União Indiana exprimi desejo de que a Comissão Plêniária do Desarmamento de reunião breve, para expor as propostas que já fez em favor de uma trégua na corrida aos armamentos. Apresentou o pedido em carta ao secretário da ONU. A subcomissão de desarmamento, composta das Três Grandes Democracias, a Rússia e o Canadá, reúne-se atualmente em Londres. Depois do fim da reunião, apresentará relatório à Comissão do Desarmamento, cujos membros são os mesmos do Conselho de Segurança. mais o Canadá. A União Indiana não faz parte da Comissão de Desarmamento. (F.P.).

Convite do governo russo ao chanceler Raas

As negociações para um tratado de paz

MOSCOU, 24. O governo russo convidou hoje o chefe do governo austríaco, chanceler Julius Raas, a ir a Moscou a fim de

negociar um tratado entre a Rússia e a Áustria.

O chanceler russo, Molotov, fez o convite oralmente ao embaixador austríaco, Robert Bischoff, depois de lhe entregar uma nota de resposta à comunicação austríaca ao Kremlin, no dia 14 deste mês.

O conteúdo da nota e da declaração de Moscou foi transmitido às 22 horas de hoje aos jornalistas estrangeiros em Moscou. A nota austríaca de 14 de março dizia que o governo de Viena estava disposto a participar de uma conferência com as 4 potências de ocupação para resolver os problemas do Tratado de Paz Austríaco.

Acrescentava que, antes de ser realizada a Conferência, a Rússia deveria esclarecer sua atitude com respeito às garantias de desarmamento da Áustria contra a possibilidade de novo "anchlusch" (união) por parte da Alemanha. (U.P.).

DECISÃO HOJE

VIENA, 24. O governo austríaco decidirá, amanhã, se aceitará ou não o convite que o governo russo dirigiu ao Chanceler Julius Raas.

O chefe do Departamento de Imprensa do Governo, Fritz Mezlik, declarou, esta noite, o seguinte:

"O Chanceler Raas não fará comentário algum sobre o convite enquanto não tomar conhecimento do texto completo da nota russa". (U.P.).

Resenha Internacional

ALEMANHA — Valery Lyskov, o jovem de 17 anos que fugiu do comunismo, declarou hoje que permanecerá sob a guarda dos americanos apesar das exigências dos russos de sua devolução. Os funcionários americanos aceitaram a decisão do jovem refugiado.

BOLÍVIA — Aumento de cem por cento nos salários e fixação do denominado mínimo em 30.000 pesos bolivianos, — eis os pedidos que a Central Operária acaba de dirigir ao presidente da República.

FRANÇA — Mosselin Kocadine, ministro do Irã em Paris, ficou gravemente ferido à noite passada, ao ser atropelado por um automóvel no bairro de Passy.

NOTÍCIA — que morreu na Itália Marcel Desai, o famoso "colaboracionista" que foi um dos ministros do governo de Vichy, presidido por Petain e Laval durante a Ocupação.

ISLANDIA — Os marinheiros russos estão dedicados a descarregar peixe de seu barco neste porto. Não obstante uma greve de transporte, não está esta ilha. Apesar disto, os comunistas islandeses, que apoiam o "Journal".

GRÃ-BRETANHA — "Se as armas atômicas fossem empregadas em uma próxima guerra, todas as gerações futuras, de todas as nações, pagariam por sempre a nossa loucura com a guerra, as determinações congêntias e a debilidade mental", escreve o professor de física Joseph Rotblat, da Universidade de Londres, no exemplar deste mês do "Atomic Scientists Journal".

GREVE, abastecer-se de chamá-los de "fura-greves".

JAPÃO — O presidente do Conselho de Ministros informou oficialmente hoje, ao governo indonês que o Japão tomará parte na conferência asiático-africana.

SUECIA — A Suécia preparava-se hoje para uma visita de surpresa de Gromyko, enquanto os observadores estão intrigados, perguntando-se qual será o objetivo da sua viagem a este país.

INDOCHINA — O sr. Ngo Dinh Diem, primeiro ministro do Vietnã Meridional, reiterou hoje sua oferta de negociar com as três forças hostis no Vietnã Meridional, esforçando-se para impedir o agravamento da situação.

GRÃ-BRETANHA — "Se as armas atômicas fossem empregadas em uma próxima guerra, todas as gerações futuras, de todas as nações, pagariam por sempre a nossa loucura com a guerra, as determinações congêntias e a debilidade mental", escreve o professor de física Joseph Rotblat, da Universidade de Londres, no exemplar deste mês do "Atomic Scientists Journal".

Novas acusações peronistas ao clero argentino

Mais de 80 colégios católicos citados pelo Ministério da Educação

BUENOS AIRES, 24. A distribuição, à última hora da noite de ontem, de um comunicado do Ministério da Educação em que se acusa mais de 80 colégios católicos de fraude com respeito aos subsídios do Estado pôs fim aos rumores de que se havia chegado a um acordo para terminar a atual controvérsia entre a Igreja e o Estado.

O ministro da Educação, sr. Armando Mendez San Martin, declara, em seu comunicado, que o total da suposta fraude, após a correspondente investigação, alcança a 4.127.158 pesos.

Resta assinalar que o órgão "Democracia", o principal matutino peronista, adiantou que essa soma variava entre 30 e 87 milhões de pesos, num editorial que publicou no sábado passado sobre o conflito entre a Igreja e o Estado.

Membros proeminentes das Juntas das Escolas afetadas negaram que exista qualquer fraude e afirmaram que seus livros

são escriturados de acordo com a lei.

Em fonte católica se declarou que as Escolas são todas de ensino primário gratuito. Essas escolas são dirigidas por ordens religiosas ou associações católicas, como a da Conservação da Fé, o Apostolado da Oração, a Conferência de San Vicente etc., ou são escolas parciais. Essas escolas dependem diretamente da Direção Geral de Ensino Primário, Ministério da Educação.

A Igreja declara possuir na Argentina cerca de mil escolas e mais de 300.000 alunos, acrescentando que em fins de dezembro do ano passado foi padroeiro e freiras que desempenhavam a missão de ensinar nessas escolas. Os professores laicos foram transferidos para as Escolas do Estado.

O Ministério da Educação sugeriu recentemente que os fundos do governo sejam destinados a escolas particulares onde não funcionem escolas públicas ou onde não seja possível construir escolas públicas. Também enun-

ciou várias idéias outras sobre a melhor distribuição dos fundos às escolas particulares.

"A religião não necessita de força nem de dinheiro para se impor", disse o jornal "Crítica" em seu editorial de segunda-feira passada, "El Diario de la Tarde" declarou: "Se é certo como afirmam as altas autoridades católicas que quase 100 por cento dos argentinos partilham de seu credo religioso, que mais ambicionam para se desenvolver plenamente, para dispor dos meios materiais que lhes permita cumprir com seus ritos e cultos?"

O sr. que estão esperando substituir o Estado Justicialista, apoiado pela imensa maioria do povo argentino, por um Estado Teocrático, com seus correspondentes Felipe II e seu Tribunal do Santo Ofício.

O tom das publicações oficiais é de que se permitira às escolas católicas toda a liberdade que desejarem porém que se insistiria em receber subsídios dos impostos que os argentinos de todas as camadas sociais pagam, católicos e não católicos, então terão que se submeter pelo menos às normas oficiais.

Quanto à opinião dos círculos católicos, a mesma está dividida em dois campos: Os que acreditam que as escolas mantidas pela Igreja poderão continuar sem os subsídios do Estado, posto que homens e mulheres militam na Igreja Católica Argentina trabalham por uma modesta existência; e os que temem que muitos colégios terão de fechar suas portas por falta de fundos ou, em caso contrário, subir tanto suas mensalidades que as classes menos favorecidas da Nação teriam que ficar excluídas dessas escolas. — (U.P.).

DESMENTIDO DO CLERO

BUENOS AIRES, 24. Uma das maiores autoridades da Igreja desmentiu, hoje, a notícia de que o presidente Peron e o cardeal primado da Argentina, Dom Luis Copello, arcebispo de Buenos Aires, haviam chegado a um acordo para a solução das dificuldades nas relações entre a Igreja e o Estado. — (U.P.).

NOTA OFICIAL DO I.A.P.M.

Tendo a "Tribuna da Imprensa", em sua edição de ontem, dia 24, de boa fé, sem dúvida, na coluna "Tribuna dos Sindicatos", noticiado que esta Presidência "demitiu" da Comissão do Novo Hospital o Dr. Odorico Pires Pinto, Diretor do Hospital dos Marítimos do Rio, cumpre-me esclarecer:

a) — esta Presidência não "demitiu", mas sim aceitou o pedido de dispensa que lhe foi formulado pelo referido facultativo, que alegou razões de ordem particular para deixar de integrar a referida comissão;

b) — o Dr. Odorico Pires Pinto continua a merecer toda confiança desta Presidência, que o tem como um dos seus mais dedicados e eficientes colaboradores, como Diretor do Hospital dos Marítimos do Rio;

c) — que, para melhor rendimento dos trabalhos da comissão de instalação do novo Hospital, resolveu dar-lhe nova estrutura, constituindo-a de Diretor do Departamento de Administração, como Presidente, do Diretor do Departamento de Assistência Médica e do Diretor do Hospital dos Marítimos do Rio.

Em 24 de março de 1955.

PAULINO IGNACIO JACQUES
Presidente Interino

(94172)

BANCO DELAMARE
40 anos de bons serviços prestados à coletividade

A grande reforma eleitoral

A propósito da reforma eleitoral em tela, reclama-se, com frequência, contra a data das eleições para renovação do Poder Legislativo. Também está mal colocada a data da eleição do presidente da República, como veremos.

Os constituintes de 1946 não tiveram nenhuma noção realista na matéria, provando, mais uma vez, que as assembleias são mal indicadas para a elaboração das grandes leis, cabendo-lhes apenas a tarefa de aprovar ou rejeitar.

O sr. Levi Carneiro, embora pela primeira vez ocupasse uma cadeira parlamentar, propôs, em 1944, que fosse organizado um verdadeiro questionário sobre a orientação a dar à Constituição. O plenário resolveria sobre todos os itens, impondo assim o seu modo de pensar. Cadeira, porém, a uma comissão técnica, pequena, redigir e combinar o projeto.

No rádio e em vários jornais defendeu o ponto de vista do sr. Levi Carneiro. Fomos vencidos. Vimos, porém, aos motivos deste artigo. Reclama-se contra a data da eleição para o Poder Legislativo, porque está, estando no momento em função, sobre este ponto, em discussão. Não é possível concertar tal coisa porque o Congresso Nacional Brasileiro — ao contrário do assinado em todos os países e em todas as épocas — funciona durante um período fixo. Nada mais de nove meses cada ano, sem contar as convocações extraordinárias, que se repetem sistematicamente.

Esse longo prazo de sessões, afastando os eleitos das suas profissões e criando, portanto, os chamados políticos profissionais, impossibilita a escolha de uma data que não prejudique o próprio Poder Legislativo. Não será demais salientar que estão quase completos seis meses depois das eleições de 3 de outubro e não são

poucas as cadeiras que ainda não estão definitivamente ocupadas. Quanto à data constitucional da eleição do presidente da República os inconvenientes são de alto vulto. Pelo regime de 1891, o presidente da República era eleito a 15 de março do ano terminante do período e o reconhecimento realizava-se rapidamente feito pelo próprio Congresso. O presidente eleito era, pois, convenientemente ouvido sobre a lei orçamentária e outras de alta importância para o governo iminente e tocando de perto a um programa administrativo.

E presentemente? O presidente da República tem que governar no seu primeiro ano de administração com um orçamento e leis econômicas e financeiras que foram escolhidas e propostas pelo presidente anterior. Dessa maneira ele não inicia, propriamente, um governo e apenas uma administração sem caráter político. Na política travada no momento, fale-se a todo instante, na exigência de um programa para os candidatos e são citados alguns números desse programa preferidos pelos possíveis disputantes da eleição de outubro.

De que valem tais programas se o eleito tem que se orientar imediatamente, tem que cumprir a lei orçamentária e outras leis decisivas votadas sob a influência ou sob a indicação exclusiva da eleição de outubro? Nada pode fazer quanto a isso.

Como se vê, o legislador constituinte de 1946 perdeu toda a sensibilidade realista, marcando um tão longo prazo para o funcionamento do Poder Legislativo e mais o apêndice das convocações extraordinárias, que o presidente da República para qualquer ação própria, bem sua, no seu primeiro e mais importante ou decisivo ano de governo.

Otto Prazeres

Prof. Claudio Goulart de Andrade

Glencoe, Partos, Cirurgia, da Acad. Nacional de Medicina, salas 516/520, Tel.: 42-5353.

Glencoe, Partos, Cirurgia, da Acad. Nacional de Medicina, salas 516/520, Tel.: 42-5353.

Glencoe, Partos, Cirurgia, da Acad. Nacional de Medicina, salas 516/520, Tel.: 42-5353.

Glencoe, Partos, Cirurgia, da Acad. Nacional de Medicina, salas 516/520, Tel.: 42-5353.

Glencoe, Partos, Cirurgia, da Acad. Nacional de Medicina, salas 516/520, Tel.: 42-5353.

Glencoe, Partos, Cirurgia, da Acad. Nacional de Medicina, salas 516/520, Tel.: 42-5353.

Glencoe, Partos, Cirurgia, da Acad. Nacional de Medicina, salas 516/520, Tel.: 42-5353.

Glencoe, Partos, Cirurgia, da Acad. Nacional de Medicina, salas 516/520, Tel.: 42-5353.

Glencoe, Partos, Cirurgia, da Acad. Nacional de Medicina, salas 516/520, Tel.: 42-5353.

Glencoe, Partos, Cirurgia, da Acad. Nacional de Medicina, salas 516/520, Tel.: 42-5353.

O clima prejudica a produção de trigo no Sul

Debatido o assunto na IX Reunião da Comissão Técnica do Trigo — Maior rendimento no plantio a partir de 1956 — Possibilidade de libertar o país da importação de produto

Fatores climáticos determinaram este ano, uma baixa na produção de trigo gaúcho. Esta a revelação feita hoje na IX Reunião da Comissão Técnica do Trigo, pelo sr. Aureliano, diretor da Produção Vegetal da Secretaria de Agricultura, do Rio Grande do Sul. Também foram discutidos estimativos procedidos a área plantada com trigo, no Rio Grande do Sul, foi de 700 mil hectares, mas as condições extremamente desfavoráveis de clima prejudicaram a produção. Em vista desse fator, aduziu, é que se espera uma safra menor do que a prevista.

Informou, em seguida, que a Secretaria de Agricultura, daquele Estado, tem em organização um grande serviço de revenda de máquinas agrícolas, havendo vendido, nos últimos meses, mais de 100 mil unidades. Os preços são muito baixos, mas os produtores não têm condições de comprar. A situação é muito grave, pois os produtores não têm condições de comprar. A situação é muito grave, pois os produtores não têm condições de comprar.

Em entrevista exclusiva, que concedeu à Agência Meridional, o embaixador gaúcho afirmou que, em vista da situação, os produtores não têm condições de comprar. A situação é muito grave, pois os produtores não têm condições de comprar.

A palavra do técnico

A palavra do técnico

A palavra do técnico

A palavra do técnico

A palavra do técnico

A palavra do técnico

A palavra do técnico

A palavra do técnico

A palavra do técnico

A palavra do técnico

A palavra do técnico

A palavra do técnico

A palavra do técnico

A palavra do técnico

A palavra do técnico

A palavra do técnico

A palavra do técnico

A palavra do técnico

A palavra do técnico

A palavra do técnico

A palavra do técnico

A palavra do técnico

A palavra do técnico

A palavra do técnico

A palavra do técnico

A palavra do técnico

A palavra do técnico

A palavra do técnico

A palavra do técnico

A palavra do técnico

A palavra do técnico

A palavra do técnico

A eleição do vaqueiro

Tal como teve ocasião de escrever aqui mesmo, há bastante tempo, o eleitorado gaúcho elegeu Assis Chateaubriand para o Senado, na vaga aberta com a renúncia do sr. Antonio Bayma, cujo mandato iria até 1960.

O candidato que com ele concorreu, em o conhecimento quando candidato, apresentado por uma moça que teve a erva marcada pela tradição. Perdeu longe, apesar da guerra de nervos levada a efeito contra o outro.

O Maranhão, que sempre foi uma terra pacata, ultimamente tem sido palco de agitações que, em verdade, são mais as vozes do que as nosas. Há quando foi da posse do sr. Eugênio de Barros no governo, parecia que o Estado enfrentava uma verdadeira insurreição.

O noticiário publicado nesta capital dava a entender, francamente, que o sangue generoso dos descendentes dos Timbiraes seria derramado.

Entretanto, o sr. Eugênio de Barros ficou firme, empousou-se e dentro em pouco estava dono da situação. Não se falou mais em briga, revolta, nem nada.

Nas eleições de 3 de outubro, tudo normal. O P.S.D. elegeu quem quis e como quis.

Eis, porém, que surge o caso Chateaubriand e então nova batalha se travou com base no sensacionalismo das telegramas e das irradiações unilaterais. Duvidava-se que o Tribunal Eleitoral marcasse a eleição para 20 de março. O Tribunal marcou. Houve reação. Pediu-se o adiamento. O Tribunal não deu. Alegou-se que era impossível a realização do pleito por falta de uma porção de coisa indizível.

O Tribunal não deu. Alegou-se que era impossível a realização do pleito por falta de uma porção de coisa indizível.

O Tribunal não deu. Alegou-se que era impossível a realização do pleito por falta de uma porção de coisa indizível.

O Tribunal não deu. Alegou-se que era impossível a realização do pleito por falta de uma porção de coisa indizível.

O Tribunal não deu. Alegou-se que era impossível a realização do pleito por falta de uma porção de coisa indizível.

O Tribunal não deu. Alegou-se que era impossível a realização do pleito por falta de uma porção de coisa indizível.

O Tribunal não deu. Alegou-se que era impossível a realização do pleito por falta de uma porção de coisa indizível.

O Tribunal não deu. Alegou-se que era impossível a realização do pleito por falta de uma porção de coisa indizível.

O Tribunal não deu. Alegou-se que era impossível a realização do pleito por falta de uma porção de coisa indizível.

O Tribunal não deu. Alegou-se que era impossível a realização do pleito por falta de uma porção de coisa indizível.

O Tribunal não deu. Alegou-se que era impossível a realização do pleito por falta de uma porção de coisa indizível.

O Tribunal não deu. Alegou-se que era impossível a realização do pleito por falta de uma porção de coisa indizível.

O Tribunal não deu. Alegou-se que era impossível a realização do pleito por falta de uma porção de coisa indizível.

O Tribunal não deu. Alegou-se que era impossível a realização do pleito por falta de uma porção de coisa indizível.

O Tribunal não deu. Alegou-se que era impossível a realização do pleito por falta de uma porção de coisa indizível.

O Tribunal não deu. Alegou-se que era impossível a realização do pleito por falta de uma porção de coisa indizível.

O Tribunal não deu. Alegou-se que era impossível a realização do pleito por falta de uma porção de coisa indizível.

O Tribunal não deu. Alegou-se que era impossível a realização do pleito por falta de uma porção de coisa indizível.

O Tribunal não deu. Alegou-se que era impossível a realização do pleito por falta de uma porção de coisa indizível.

O Tribunal não deu. Alegou-se que era impossível a realização do pleito por falta de uma porção de coisa indizível.

O Tribunal não deu. Alegou-se que era impossível a realização do pleito por falta de uma porção de coisa indizível.

O Tribunal não deu. Alegou-se que era impossível a realização do pleito por falta de uma porção de coisa indizível.

O Tribunal não deu. Alegou-se que era impossível a realização do pleito por falta de uma porção de coisa indizível.

O Tribunal não deu. Alegou-se que era impossível a realização do pleito por falta de uma porção de coisa indizível.

O Tribunal não deu. Alegou-se que era impossível a realização do pleito por falta de uma porção de coisa indizível.

O Tribunal não deu. Alegou-se que era impossível a realização do pleito por falta de uma porção de coisa indizível.

O Tribunal não deu. Alegou-se que era impossível a realização do pleito por falta de uma porção de coisa indizível.

O Tribunal não deu. Alegou-se que era impossível a realização do pleito por falta de uma porção de coisa indizível.

O Tribunal não deu. Alegou-se que era impossível a realização do pleito por falta de uma porção de coisa indizível.

O Tribunal não deu. Alegou-se que era impossível a realização do pleito por falta de uma porção de coisa indizível.

AI DO DIRETOR QUE DER MOSTRAS DE INCAPACIDADE

Original bilhete do governador Jânio Quadros — Continuará funcionando a Hospedaria de Imigrantes

S. PAULO, 24 (Asp.). Um bilhete de Jânio Quadros, governador do Estado de São Paulo, foi publicado, com certo destaque, o seguinte bilhete do governador Jânio Quadros ao sr. Cruz Martins, secretário da Agricultura, dirigindo-se ao Palácio dos Campos Elísios, ao voltar à Secretaria, mandou que se distribuisse uma nota à imprensa na qual se declara que não será fechada a Hospedaria de Imigrantes, sem prejuízo das medidas de compressão de despesas que venham a ser adotadas.

Dr. Cruz Martins. Não tornarei o olápo desse setor. Cuido do remanejamento. Faça o que lhe parecer conveniente, mas mantenha a Hospedaria, cumprindo os decretos ao mesmo tempo!

Al do Diretor do Departamento de Imigrantes, a incapacidade, neste instante de sacrifício! Condição de ação do amigo. Jânio Quadros, 23 de março de 1955.

A exposição do bilhete diz respeito ao Departamento de Imigrantes, duramente atingido pelos decretos dispensando os estrangeiros. Segundo previsto dos decretos, a Hospedaria entrará em colapso a partir do próximo dia 1.º de abril, por falta absoluta de pessoal para atender nos seus serviços.

AO SERA FECHADA

S. PAULO, 24 (Asp.). Em virtude dos decretos do governador do Estado mandando dispensar 80% dos estrangeiros, várias repartições públicas ficaram ameaçadas de paralisação, e, entre elas, a Hospedaria de Imigrantes. A fim de que não sofresse solução de continuidade os serviços prestados por essa dependência do Departamento de Imigrantes, o governador do Estado determinou ao secretário da Agricultura que, sem deixar de cumprir os decretos referentes à dispensa de estrangeiros, providenciasse todos os esforços para assegurar a existência da Hospedaria de Imigrantes, considerada de utilidade pública.

Em cumprimento à determinação, o secretário da Agricultura, esteve no Departamento de Imigrantes, onde se demorou a fim de estudar as providências práticas que serão necessárias tomar para que, no dia 31, centenas de imigrantes, considerados de utilidade pública.

Em cumprimento à determinação, o secretário da Agricultura, esteve no Departamento de Imigrantes, onde se demorou a fim de estudar as providências práticas que serão necessárias tomar para que, no dia 31, centenas de imigrantes, considerados de utilidade pública.

Em cumprimento à determinação, o secretário da Agricultura, esteve no Departamento de Imigrantes, onde se demorou a fim de estudar as providências práticas que serão necessárias tomar para que, no dia 31, centenas de imigrantes, considerados de utilidade pública.

Em cumprimento à determinação, o secretário da Agricultura, esteve no Departamento de Imigrantes, onde se demorou a fim de estudar as providências práticas que serão necessárias tomar para que, no dia 31, centenas de imigrantes, considerados de utilidade pública.

Em cumprimento à determinação, o secretário da Agricultura, esteve no Departamento de Imigrantes, onde se demorou a fim de estudar as providências práticas que serão necessárias tomar para que, no dia 31, centenas de imigrantes, considerados de utilidade pública.

Em cumprimento à determinação, o secretário da Agricultura, esteve no Departamento de Imigrantes, onde se demorou a fim de estudar as providências práticas que serão necessárias tomar para que, no dia 31, centenas de imigrantes, considerados de utilidade pública.

Em cumprimento à determinação, o secretário da Agricultura, esteve no Departamento de Imigrantes, onde se demorou a fim de estudar as providências práticas que serão necessárias tomar para que, no dia 31, centenas de imigrantes, considerados de utilidade pública.

Em cumprimento à determinação, o secretário da Agricultura, esteve no Departamento de Imigrantes, onde se demorou a fim de estudar as providências práticas que serão necessárias tomar para que, no dia 31, centenas de imigrantes, considerados de utilidade pública.

Em cumprimento à determinação, o secretário da Agricultura, esteve no Departamento de Imigrantes, onde se demorou a fim de estudar as providências práticas que serão necessárias tomar para que, no dia 31, centenas de imigrantes, considerados de utilidade pública.

Em cumprimento à determinação, o secretário da Agricultura, esteve no Departamento de Imigrantes, onde se demorou a fim de estudar as providências práticas que serão necessárias tomar para que, no dia 31, centenas de imigrantes, considerados de utilidade pública.

Em cumprimento à determinação, o secretário da Agricultura, esteve no Departamento de Imigrantes, onde se demorou a fim de estudar as providências práticas que serão necessárias tomar para que, no dia 31, centenas de imigrantes, considerados de utilidade pública.

Em cumprimento à determinação, o secretário da Agricultura, esteve no Departamento de Imigrantes, onde se demorou a fim de estudar as providências práticas que serão necessárias tomar para que, no dia 31, centenas de imigrantes, considerados de utilidade pública.

Em cumprimento à determinação, o secretário da Agricultura, esteve no Departamento de Imigrantes, onde se demorou a fim de estudar as providências práticas que serão necessárias tomar para que, no dia 31, centenas de imigrantes, considerados de utilidade pública.

Em cumprimento à determinação, o secretário da Agricultura, esteve no Departamento de Imigrantes, onde se demorou a fim de estudar as providências práticas que serão necessárias tomar para que, no dia 31, centenas de imigrantes, considerados de utilidade pública.

Em cumprimento à determinação, o secretário da Agricultura, esteve no Departamento de Imigrantes, onde se demorou a fim de estudar as providências práticas que serão necessárias tomar para que, no dia 31, centenas de imigrantes, considerados de utilidade pública.

Em cumprimento à determinação, o secretário da Agricultura, esteve no Departamento de Imigrantes, onde se demorou a fim de estudar as providências práticas que serão necessárias tomar para que, no dia 31, centenas de imigrantes, considerados de utilidade pública.

Em cumprimento à determinação, o secretário da Agricultura, esteve no Departamento de Imigrantes, onde se demorou a fim de estudar as providências práticas que serão necessárias tomar para que, no dia 31, centenas de imigrantes, considerados de utilidade pública.

Em cumprimento à determinação, o secretário da Agricultura, esteve no Departamento de Imigrantes, onde se demorou a fim de estudar as providências práticas que serão necessárias tomar para que, no dia 31, centenas de imigrantes, considerados de utilidade pública.

Em cumprimento à determinação, o secretário da Agricultura, esteve no Departamento de Imigrantes, onde se demorou a fim de estudar as providências práticas que serão necessárias tomar para que, no dia 31, centenas de imigrantes, considerados de utilidade pública.

Em cumprimento à determinação, o secretário da Agricultura, esteve no Departamento de Imigrantes, onde se demorou a fim de estudar as providências práticas que serão necessárias tomar para que, no dia 31, centenas de imigrantes, considerados de utilidade pública.

Em cumprimento à determinação, o secretário da Agricultura, esteve no Departamento de Imigrantes, onde se demorou a fim de estudar as providências práticas que serão necessárias tomar para que, no dia 31, centenas de imigrantes, considerados de utilidade pública.

Em cumprimento à determinação, o secretário da Agricultura, esteve no Departamento de Imigrantes, onde se demorou a fim de estudar as providências práticas que serão necessárias tomar para que, no dia 31, centenas de imigrantes, considerados de utilidade pública.

Em cumprimento à determinação, o secretário da Agricultura, esteve no Departamento de Imigrantes, onde se demorou a fim de estudar as providências práticas que serão necessárias tomar para que, no dia 31, centenas de imigrantes, considerados de utilidade pública.

Em cumprimento à determinação, o secretário da Agricultura, esteve no Departamento de Imigrantes, onde se demorou a fim de estudar as providências práticas que serão necessárias tomar para que, no dia 31, centenas de imigrantes, considerados de utilidade pública.

Em cumprimento à determinação, o secretário da Agricultura, esteve no Departamento de Imigrantes, onde se demorou a fim de estudar as providências práticas que serão necessárias tomar para que, no dia 31, centenas de imigrantes, considerados de utilidade pública.

Em cumprimento à determinação, o secretário da Agricultura, esteve no Departamento de Imigrantes, onde se demorou a fim de estudar as providências práticas que serão necessárias tomar para que, no dia 31, centenas de imigrantes, considerados de utilidade pública.

Em cumprimento à determinação, o secretário da Agricultura, esteve no Departamento de Imigrantes, onde se demorou a fim de estudar as providências práticas que serão necessárias tomar para que, no dia 31, centenas de imigrantes, considerados de utilidade pública.

Em cumprimento à determinação, o secretário da Agricultura, esteve no Departamento de Imigrantes, onde se demorou a fim de estudar as providências práticas que serão necessárias tomar para que, no dia 31, centenas de imigrantes, considerados de utilidade pública.

Em cumprimento à determinação, o secretário da Agricultura, esteve no Departamento de Imigrantes, onde se demorou a fim de estudar as providências práticas que serão necessárias tomar para que, no dia 31, centenas de imigrantes, considerados de utilidade pública.

O prefeito e as tarifas dos telefones

O prefeito continua sendo assediado para conceder o aumento das tarifas de telefones. Podemos, no entanto, informar que o sr. Alim Pedro continua no firme propósito de manter o seu ponto de vista, segundo o qual só a Câmara dos Vereadores poderá tomar tal deliberação, já que as referidas tarifas fazem parte do contrato da Prefeitura com a Companhia Telefônica Brasileira, votado pelo Legislativo da cidade. Assim sendo, só a Câmara dos Vereadores poderá alterar uma deliberação por ela tomada, com vigência até junho de 1956. Por outro lado, estamos ainda informados de que é opinião do prefeito não se justificar uma deliberação sua, "ad referendum" da Câmara, tendo em vista que esta se encontra em pleno funcionamento.

O prefeito continua sendo assediado para conceder o aumento das tarifas de telefones. Podemos, no entanto, informar que o sr. Alim Pedro continua no firme propósito de manter o seu ponto de vista, segundo o qual só a Câmara dos Vereadores poderá tomar tal deliberação, já que as referidas tarifas fazem parte do contrato da Prefeitura com a Companhia Telefônica Brasileira, votado pelo Legislativo da cidade. Assim sendo, só a Câmara dos Vereadores poderá alterar uma deliberação por ela tomada, com vigência até junho de 1956. Por outro lado, estamos ainda informados de que é opinião do prefeito não se justificar uma deliberação sua, "ad referendum" da Câmara, tendo em vista que esta se encontra em pleno funcionamento.

O prefeito continua sendo assediado para conceder o aumento das tarifas de telefones. Podemos, no entanto, informar que o sr. Alim Pedro continua no firme propósito de manter o seu ponto de vista, segundo o qual só a Câmara dos Vereadores poderá tomar tal deliberação, já que as referidas tarifas fazem parte do contrato da Prefeitura com a Companhia Telefônica Brasileira, votado pelo Legislativo da cidade. Assim sendo, só a Câmara dos Vereadores poderá alterar uma deliberação por ela tomada, com vigência até junho de 1956. Por outro lado, estamos ainda informados de que é opinião do prefeito não se justificar uma deliberação sua, "ad referendum" da Câmara, tendo em vista que esta se encontra em pleno funcionamento.

O prefeito continua sendo assediado para conceder o aumento das tarifas de telefones. Podemos, no entanto, informar que o sr. Alim Pedro continua no firme propósito de manter o seu ponto de vista, segundo o qual só a Câmara dos Vereadores poderá tomar tal deliberação, já que as referidas tarifas fazem parte do contrato da Prefeitura com a Companhia Telefônica Brasileira, votado pelo Legislativo da cidade. Assim sendo, só a Câmara dos Vereadores poderá alterar uma deliberação por ela tomada, com vigência até junho de 1956. Por outro lado, estamos ainda informados de que é opinião do prefeito não se justificar uma deliberação sua, "ad referendum" da Câmara, tendo em vista que esta se encontra em pleno funcionamento.

O prefeito continua sendo assediado para conceder o aumento das tarifas de telefones. Podemos, no entanto, informar que o sr. Alim Pedro continua no firme propósito de manter o seu ponto de vista, segundo o qual só a Câmara dos Vereadores poderá tomar tal deliberação, já que as referidas tarifas fazem parte do contrato da Prefeitura com a Companhia Telefônica Brasileira, votado pelo Legislativo da cidade. Assim sendo, só a Câmara dos Vereadores poderá alterar uma deliberação por ela tomada, com vigência até junho de 1956. Por outro lado, estamos ainda informados de que é opinião do prefeito não se justificar uma deliberação sua, "ad referendum" da Câmara, tendo em vista que esta se encontra em pleno funcionamento.

O prefeito continua sendo assediado para conceder o aumento das tarifas de telefones. Podemos, no entanto, informar que o sr. Alim Pedro continua no firme propósito de manter o seu ponto de vista, segundo o qual só a Câmara dos Vereadores poderá tomar tal deliberação, já que as referidas tarifas fazem parte do contrato da Prefeitura com a Companhia Telefônica Brasileira, votado pelo Legislativo da cidade. Assim sendo, só a Câmara dos Vereadores poderá alterar uma deliberação por ela tomada, com vigência até junho de 1956. Por outro lado, estamos ainda informados de que é opinião do prefeito não se justificar uma deliberação sua, "ad referendum" da Câmara, tendo em vista que esta se encontra em pleno funcionamento.

O prefeito continua sendo assediado para conceder o aumento das tarifas de telefones. Podemos, no entanto, informar que o sr. Alim Pedro continua no firme propósito de manter o seu ponto de vista, segundo o qual só a Câmara dos Vereadores poderá tomar tal deliberação, já que as referidas tarifas fazem parte do contrato da Prefeitura com a Companhia Telefônica Brasileira, votado pelo Legislativo da cidade. Assim sendo, só a Câmara dos Vereadores poderá alterar uma deliberação por ela tomada, com vigência até junho de 1956. Por outro lado, estamos ainda informados de que é opinião do prefeito não se justificar uma deliberação sua, "ad referendum" da Câmara, tendo em vista que esta se encontra em pleno funcionamento.

O prefeito continua sendo assediado para conceder o aumento das tarifas de telefones. Podemos, no entanto, informar que o sr. Alim Pedro continua no firme propósito de manter o seu ponto de vista, segundo o qual só a Câmara dos Vereadores poderá tomar tal deliberação, já que as referidas tarifas fazem parte do contrato da Prefeitura com a Companhia Telefônica Brasileira, votado pelo Legislativo da cidade. Assim sendo, só a Câmara dos Vereadores poderá alterar uma deliberação por ela tomada, com vigência até junho de 1956. Por outro lado, estamos ainda informados de que é opinião do prefeito não se justificar uma deliberação sua, "ad referendum" da Câmara, tendo em vista que esta se encontra em pleno funcionamento.

O prefeito continua sendo assediado para conceder o aumento das tarifas de telefones. Podemos, no entanto, informar que o sr. Alim Pedro continua no firme propósito de manter o seu ponto de vista, segundo o qual só a Câmara dos Vereadores poderá tomar tal deliberação, já que as referidas tarifas fazem parte do contrato da Prefeitura com a Companhia Telefônica Brasileira, votado pelo Legislativo da cidade. Assim sendo, só a Câmara dos Vereadores poderá alterar uma deliberação por ela tomada, com vigência até junho de 1956. Por outro lado, estamos ainda informados de que é opinião do prefeito não se justificar uma deliberação sua, "ad referendum" da Câmara, tendo em vista que esta se encontra em pleno funcionamento.

O prefeito continua sendo assediado para conceder o aumento das tarifas de telefones. Podemos, no entanto, informar que o sr. Alim Pedro continua no firme propósito de manter o seu ponto de vista, segundo o qual só a Câmara dos Vereadores poderá tomar tal deliberação, já que as referidas tarifas fazem parte do contrato da Prefeitura com a Companhia Telefônica Brasileira, votado pelo Legislativo da cidade. Assim sendo, só a Câmara dos Vereadores poderá alterar uma deliberação por ela tomada, com vigência até junho de 1956. Por outro lado, estamos ainda informados de que é opinião do prefeito não se justificar uma deliberação sua, "ad referendum" da Câmara, tendo em vista que esta se encontra em pleno funcionamento.

O prefeito continua sendo assediado para conceder o aumento das tarifas de telefones. Podemos, no entanto, informar que o sr. Alim Pedro continua no firme propósito de manter o seu ponto de vista, segundo o qual só a Câmara dos Vereadores poderá tomar tal deliberação, já que as referidas tarifas fazem parte do contrato da Prefeitura com a Companhia Telefônica Brasileira, votado pelo Legislativo da cidade. Assim sendo, só a Câmara dos Vereadores poderá alterar uma deliberação por ela tomada, com vigência até junho de 1956. Por outro lado, estamos ainda informados de que é opinião do prefeito não se justificar uma deliberação sua, "ad referendum" da Câmara, tendo em vista que esta se encontra em pleno funcionamento.

O prefeito continua sendo assediado para conceder o aumento das tarifas de telefones. Podemos, no entanto, informar que o sr. Alim Pedro continua no firme propósito de manter o seu ponto de vista, segundo o qual só a Câmara dos Vereadores poderá tomar tal deliberação, já que as referidas tarifas fazem parte do contrato da Prefeitura com a Companhia Telefônica Brasileira, votado pelo Legislativo da cidade. Assim sendo, só a Câmara dos Vereadores poderá alterar uma deliberação por ela tomada, com vigência até junho de 1956. Por outro lado, estamos ainda informados de que é opinião do prefeito não se justificar uma deliberação sua, "ad referendum" da Câmara, tendo em vista que esta se encontra em pleno funcionamento.

O prefeito continua sendo assediado para conceder o aumento das tarifas de telefones. Podemos, no entanto, informar que o sr. Alim Pedro continua no firme propósito de manter o seu ponto de vista, segundo o qual só a Câmara dos Vereadores poderá tomar tal deliberação, já que as referidas tarifas fazem parte do contrato da Prefeitura com a Companhia Telefônica Brasileira, votado pelo Legislativo da cidade. Assim sendo, só a Câmara dos Vereadores poderá alterar uma deliberação por ela tomada, com vigência até junho de 1956. Por outro lado, estamos ainda informados de que é opinião do prefeito não se justificar uma deliberação sua, "ad referendum" da Câmara, tendo em vista que esta se encontra em pleno funcionamento.

O prefeito continua sendo assediado para conceder o aumento das tarifas de telefones. Podemos, no entanto, informar que o sr. Alim Pedro continua no firme propósito de manter o seu ponto de vista, segundo o qual só a Câmara dos Vereadores poderá tomar tal deliberação, já que as referidas tarifas fazem parte do contrato da Prefeitura com a Companhia Telefônica Brasileira, votado pelo Legislativo da cidade. Assim sendo, só a Câmara dos Vereadores poderá alterar uma deliberação por ela tomada, com vigência até junho de 1956. Por outro lado, estamos ainda informados de que é opinião do prefeito

QUAL A SUA INTELIGÊNCIA?

PESQUISA SOBRE O NÍVEL MENTAL DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Será um dos maiores estudos já realizados no campo da Psicologia — "Pesquisa piloto" em Sergipe como medida de prudência — Processam-se normalmente os trabalhos preliminares

Vasta pesquisa sobre o nível mental da população brasileira será realizada brevemente no país, utilizando-se, para esse fim, o teste de "Inteligência Não Verbal", do professor Pierre Weil, criador de técnica ajustada às necessidades nacionais, juntamente com o teste "Verbal", organizado pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, com a coordenação do professor Otávio Martins. A pesquisa será realizada pela administração do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, em virtude de haver esse serviço verificado a necessidade de posuir normas técnicas seguras na medida do nível mental de seus alunos. Aproveitando a oportunidade, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial estenderá suas pesquisas psicológicas a toda a população do país.

Pesquisa Piloto

Já foi criada a Comissão Nacional de Pesquisa. Dada parte, a convite do SENAC, o professor Lourenço Filho, da Faculdade Nacional de Filosofia; professor Anísio Teixeira, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos; e os professores Pierre Weil e Otávio Martins. Após dois meses de trabalho intensivo de planejamento, foi deliberado, como medida de prudência, realizar-se uma "pesquisa piloto" (pesquisa experimental) no Estado de Sergipe. Com a presença do governador daquele Estado, foi instalada em Aracaju a 1.ª Comissão Estadual de Pesquisa Piloto. Posteriormente a

experiência será estendida a todo o país.

Perceberem o território nacional

As últimas notícias procedentes do interior informam que os trabalhos preliminares estão processando-se normalmente. Os técnicos do SENAC estão percorrendo todo o território nacional, dando início, assim, a uma

realização de grande alcance educacional, psicológico, sociológico, econômico e geográfico, para a qual se conjugaram técnicos do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, da sociedade Pestalozzi do Brasil, da Faculdade Nacional de Filosofia do INEP e do SESF, num dos maiores estudos já realizados até hoje no campo da psicologia.

O SEPULTAMENTO DE ARTHUR BERNARDES

O presidente Café Filho presente às cerimônias fúnebres

Com o cerimonial da praxe ante sua qualidade de antigo chefe de Estado, verificou-se ontem o sepultamento de Arthur Bernardes. Durante o dia, o corpo foi exposto à vista pública na Câmara dos Deputados, da qual o extinto era membro ativo. Militantes de vários partidos foram render-lhe homenagem, estendendo o velho Partido Republicano, a que presidia.

Dois ministros do governo Bernardes, os senhores João de Deus e Afonso Pena Junior, e Aníbal Freire, o primeiro ocupou a pasta da Justiça, e o segundo a da Fazenda. Ambos compareceram ao Pólio Tívoli, em companhia do sr. Alor. Prata, que era prefeito ao tempo do mesmo governo. O sr. Afonso Pena Junior, falando a respeito, teve elogios ao estado da cidade, o mesmo fazendo o sr. Aníbal Freire.

O marechal Eurico Dutra, também compareceu. Numerosas corais esta-

vam expostas no vestíbulo da Casa Legislativa.

Chegou o presidente da República, com os chefes dos seus gabinetes militar e civil.

Pouco antes da saída do cortejo fúnebre, e de o bispo auxiliar D. José Távora cumprimentar a família enlutada, o chefe de Estado chegou a visitar o túmulo de Arthur Bernardes e o senador Arthur Bernardes Filho, o deputado Monsenhor Arruda Câmara e a esposa do extinto, a senhora Maria Bernardes. O corpo foi levado para o cemitério de São João Batista.

O corpo acha-se exposto em sua residência, de onde sairá o feretro, às 5 horas de hoje para o cemitério de São João Batista.

DR. ALFREDO MACHADO GUIMARÃES

Faleceu às 18.30 horas de ontem, em sua residência, à Rua São Clemente, 480, nesta capital, o dr. Alfredo Machado Guimarães. O extinto que era pessoa largamente relacionada e exerceu várias comissões e funções públicas importantes, era ministro do Superior Tribunal de Justiça, procurador da República e membro do Conselho Penitenciário.

Nasceu no Distrito Federal em 1893, tendo feito com distinção o curso de Ciências Jurídicas e Sociais na antiga Faculdade do Rio de Janeiro. Deixou viúva a sra. Olga Pinto Soares Guimarães e duas filhas: d. Maria Amélia Pessoa de Queiroz, casada com o banqueiro Edgard Pessoa de Queiroz, e d. Maria Helena Sousa Dantas, casada com o sr. João de Sousa Dantas, também banqueiro.

O corpo acha-se exposto em sua residência, de onde sairá o feretro, às 5 horas de hoje para o cemitério de São João Batista.

SOBE O DÓLAR

Ontem, na abertura dos trabalhos, os bancos particulares vendiam no mercado do câmbio livre, o dólar ao preço de Cr\$ 84,00 e compravam ao de Cr\$ 82,00. Durante o dia o dólar passou a ser vendido aos extremos de Cr\$ 84,50 a Cr\$ 85,00 e comprado aos de Cr\$ 82,50 a Cr\$ 83,00.

Mercado — Na abertura irregular e no fechamento fraco.

AS ELEIÇÕES NO MARANHÃO

Chateaubriand na frente por mais de 26.000 votos

SÃO LUIS, 24 (M.). O Tribunal Regional Eleitoral distribuiu hoje o seu quarto boletim de apuração do pleito para senador. O "placard" oficial da apuração é o seguinte:

Assis Chateaubriand 39.719 votos

Armando Menezes 13.435.

NO INTERIOR

SÃO LUIS, 24 (M.). Foram divulgados, mais os seguintes resultados da apuração do pleito para senador: Axiá — Chateaubriand 557; Menezes 149; Chateaubriand 1.025; Menezes 12; Icatu — Chateaubriand 909; Menezes 54; Ipoecuru — Chateaubriand 1.617; Menezes 196; Urbano Santos — Chateaubriand 687; Menezes 0; Bacabal — Chateaubriand 4.713; Menezes 129; Codo (faltando apenas 10 urnas) — Chateaubriand 2.340; Menezes 160. Faltam apurar 40 municípios.

O INQUÉRITO DO BANCO DO BRASIL

Pedida a publicação das duas partes restantes

O plenário da Câmara dos Deputados deliberou, por estes dias, sobre o requerimento em que o sr. José Bonifácio pede a publicação das duas partes restantes do documento do chamado Inquérito do Banco do Brasil.

As citadas peças já se encontram em poder da Mesa da Câmara, enviadas que lhe foram, com a nota de sigilosas, pelo Ministério da Fazenda, a requerimento do deputado mineiro.

O apêndice trata de venda fraudulenta de câmbio, em São Paulo, efetuadas por funcionários do Banco do Brasil e de estabelecimentos de crédito particulares. O documento contém todos os papéis que serviram de base às revelações e denúncias constantes da primeira parte do inquérito — o relatório — já publicada, a despeito de sigilosa, no Diário do Congresso, em outubro de 1953.

COMO JÁ SE ESPERAVA...

(Conclusão da última página)

zados a expor em seus estabelecimentos carne com ossos para venda pelos preços tabelados. A falta de carne com osso implicará na obrigação de a que ficam sujeitos os açougueiros, de vender carne sem osso pelo preço de Cr\$ 24,00, por quilo, preço referente à carne de 1.ª com osso.

Art. 5.º — Fixar os seguintes preços máximos para a venda de vísceras (miúdos), rabada e mocotó, do varejista para o consumidor:

Fígado — Cr\$ 26,00, o quilo; Língua — Cr\$ 25,00, a unidade; Miúdos — Cr\$ 7,00, a unidade; Mocotó — Cr\$ 4,00, o quilo; Rabada — Cr\$ 1,00, o quilo; Rim — Cr\$ 6,00 a unidade.

Art. 6.º — Ficam os retalhistas obrigados a afixar em local interno e visível de seus estabelecimentos a tabela completa dos preços de venda a retalho, em letras e algarismos de, pelo menos, 2 centímetros, bem como, nesta capital, nas ditas tabelas devem constar os telefones: 42-0896 e 42-0779, para reclamações.

Art. 7.º — É obrigatório o fornecimento pelo açougueiro ao comprador consumidor, de nota de venda, como determina o parágrafo único do art. 8.º da lei n. 1.522, de 26 de dezembro de 1951, e da qual conste, também, a qualidade da mercadoria vendida.

Art. 8.º — O retalhista (açougueiro), que, a qualquer título, desviar carne destinada ao consumo para fins de industrialização terá sua quota cancelada.

Art. 9.º — As disposições da presente portaria são extensivas a todas as localidades da zona geoeconômica do Brasil-Central, podendo as COAP e COMAP, de acordo com as peculiaridades e características locais, reajustar os preços, desde que sejam obedecidos os textos fixados e as medidas determinadas nesta portaria.

Art. 10 — Fica revogada a portaria n. 333, de 11-2-1955.

Art. 11 — A presente portaria entrará em vigor na data da publicação no "Diário Oficial".

OS NOVOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

Gasolina comum: Distrito Federal Cr\$ 1,72 (anterior, 1,89).

Em condições de prestar qualquer auxílio às nações aliadas

Declarações do secretário da Marinha dos EE. UU. ao desembarcar nesta capital — Viagem pelas Américas — A Marinha não será substituída tão cedo nas guerras — Banquete no Ministério da Marinha

Cerca das 9.30 horas da manhã de ontem, chegou a esta capital, desembarcando no Galeão, o sr. Charles S. Thomas, secretário da Marinha dos Estados Unidos, que se fazia acompanhar dos almirantes Frank G. Fahrion, Charles W. Willins, do coronel J. V. Kelsey, J. Hawkins e dos comandantes A. Mac B. Jackson, Marvin L. Gerber, A. C. Shimer e W. L. Sawyer. Após receber cumprimentos do ministro da Marinha, almirante Amorim do Vale, do embaixador dos Estados Unidos, sr. James Dunn, dos chefes das Missões Naval, Militar e Aérea, do comandante-geral do Corpo de Fuzileiros Navais, almirante Silveira de Camargo, do chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Salimão Coelho, membros da Embaixada dos Estados Unidos, do brigadeiro Armando Perdigão e pessoas gradas.

AMIZADE AMERICANO-BRASILEIRA

Em seguida, o sr. Charles S. Thomas colocou-se à disposição dos jornalistas para uma entrevista coletiva. Declarou inicialmente, sorrindo muito feliz de estar aqui no Brasil, realizando o desejo de há muito alimentado de visitar este grande país, seu presidente e a Marinha Brasileira.

— "Por muitos anos — prosseguiu — as relações entre as Armadas do Brasil e dos Estados Unidos têm se caracterizado por profunda amizade e cooperação entusiásticas. Em minha administração no Departamento da Marinha dos Estados Unidos, será sempre meu desejo perpetuar esse objetivo tão importante para a defesa do Hemisfério. Faço esta visita de cortesia para apresentar meus respeitos às vossas autoridades civis e navais. E' para mim um privilégio ter a oportunidade de, durante um curto período, estreitar minhas relações com o ministro da Marinha, vice-almirante Amorim do Vale, sob cuja orientação capaz estou certo de que a Marinha do Brasil continuará a inspirar confiança para si mesmo e para esse grande país."

Fazendo um parêntese, disse: — "Dejo agora expressar também meus sentimentos pela morte do ex-presidente Arthur Bernardes, cuja notícia acabo de receber."

NAO CRÊ NA POSSIBILIDADE DE NOVA GUERRA

Perguntado se acreditava na possibilidade de nova guerra, declarou não acreditar nisso pois todos os esforços estão sendo empregados para que não seja deflagrada nova guerra.

PREPARADO PARA AUXILIAR AS NAÇÕES ALIADAS

Em seguida, o sr. Charles S. Thomas declarou a "reportagem" que os Estados Unidos estão em condições de prestar qualquer auxílio às nações aliadas, se necessário for.

SUBSTITUIÇÃO DA AVIAÇÃO PELA MARINHA

Encerrando suas declarações o sr. Charles S. Thomas declarou:



Aspecto da visita do secretário da Marinha Americana ao ministro da Marinha, vindo-se ao centro o almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale ladeado pelos srs. Charles S. Thomas e James Dunn

VISITAS PROTOCOLARES

Após despedir-se dos jornalistas, o sr. Charles S. Thomas, em companhia do almirante Hugo de Moraes Pontes e dos comandantes A. Mac Jackson, F. Cullen, e coronel J. V. Kelsey, seguiu para a residência do embaixador dos Estados Unidos.

INSERÇÃO DE 500 MIL CARIOCAS AO CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

400 grupos de colaboradores serão constituídos com esse objetivo

A propósito das atividades preparatórias do Congresso Eucarístico Internacional, a reuniram-se, no dia 24, no Palácio da Assembleia, os membros da Comissão Nacional, declarou o sr. Kaisar Kasub, encarregado da campanha de inscrições que está prevista a constituição de 400 "grupos de ação" para colaborar na referida campanha.

Adiantou que até o momento já foram constituídos 31 grupos, a saber: 1) Paróquia de Santa Maria da Natividade; 2) Paróquia de Santa Margarida; 3) Paróquia de Santa Maria da Graça; 4) Paróquia de Santa Maria da Paz; 5) Paróquia de Santa Maria da Vitória; 6) Paróquia de Santa Maria da Esperança; 7) Paróquia de Santa Maria da Fátima; 8) Paróquia de Santa Maria da Immaculada; 9) Paróquia de Santa Maria da Conceição; 10) Paróquia de Santa Maria da Anunciação; 11) Paróquia de Santa Maria da Assunção; 12) Paróquia de Santa Maria da Visitação; 13) Paróquia de Santa Maria da Trindade; 14) Paróquia de Santa Maria da Santíssima Trindade; 15) Paróquia de Santa Maria da Glória; 16) Paróquia de Santa Maria da Vitória; 17) Paróquia de Santa Maria da Paz; 18) Paróquia de Santa Maria da Esperança; 19) Paróquia de Santa Maria da Fátima; 20) Paróquia de Santa Maria da Immaculada; 21) Paróquia de Santa Maria da Conceição; 22) Paróquia de Santa Maria da Anunciação; 23) Paróquia de Santa Maria da Assunção; 24) Paróquia de Santa Maria da Visitação; 25) Paróquia de Santa Maria da Trindade; 26) Paróquia de Santa Maria da Santíssima Trindade; 27) Paróquia de Santa Maria da Glória; 28) Paróquia de Santa Maria da Vitória; 29) Paróquia de Santa Maria da Paz; 30) Paróquia de Santa Maria da Esperança; 31) Paróquia de Santa Maria da Fátima; 32) Paróquia de Santa Maria da Immaculada; 33) Paróquia de Santa Maria da Conceição; 34) Paróquia de Santa Maria da Anunciação; 35) Paróquia de Santa Maria da Assunção; 36) Paróquia de Santa Maria da Visitação; 37) Paróquia de Santa Maria da Trindade; 38) Paróquia de Santa Maria da Santíssima Trindade; 39) Paróquia de Santa Maria da Glória; 40) Paróquia de Santa Maria da Vitória; 41) Paróquia de Santa Maria da Paz; 42) Paróquia de Santa Maria da Esperança; 43) Paróquia de Santa Maria da Fátima; 44) Paróquia de Santa Maria da Immaculada; 45) Paróquia de Santa Maria da Conceição; 46) Paróquia de Santa Maria da Anunciação; 47) Paróquia de Santa Maria da Assunção; 48) Paróquia de Santa Maria da Visitação; 49) Paróquia de Santa Maria da Trindade; 50) Paróquia de Santa Maria da Santíssima Trindade; 51) Paróquia de Santa Maria da Glória; 52) Paróquia de Santa Maria da Vitória; 53) Paróquia de Santa Maria da Paz; 54) Paróquia de Santa Maria da Esperança; 55) Paróquia de Santa Maria da Fátima; 56) Paróquia de Santa Maria da Immaculada; 57) Paróquia de Santa Maria da Conceição; 58) Paróquia de Santa Maria da Anunciação; 59) Paróquia de Santa Maria da Assunção; 60) Paróquia de Santa Maria da Visitação; 61) Paróquia de Santa Maria da Trindade; 62) Paróquia de Santa Maria da Santíssima Trindade; 63) Paróquia de Santa Maria da Glória; 64) Paróquia de Santa Maria da Vitória; 65) Paróquia de Santa Maria da Paz; 66) Paróquia de Santa Maria da Esperança; 67) Paróquia de Santa Maria da Fátima; 68) Paróquia de Santa Maria da Immaculada; 69) Paróquia de Santa Maria da Conceição; 70) Paróquia de Santa Maria da Anunciação; 71) Paróquia de Santa Maria da Assunção; 72) Paróquia de Santa Maria da Visitação; 73) Paróquia de Santa Maria da Trindade; 74) Paróquia de Santa Maria da Santíssima Trindade; 75) Paróquia de Santa Maria da Glória; 76) Paróquia de Santa Maria da Vitória; 77) Paróquia de Santa Maria da Paz; 78) Paróquia de Santa Maria da Esperança; 79) Paróquia de Santa Maria da Fátima; 80) Paróquia de Santa Maria da Immaculada; 81) Paróquia de Santa Maria da Conceição; 82) Paróquia de Santa Maria da Anunciação; 83) Paróquia de Santa Maria da Assunção; 84) Paróquia de Santa Maria da Visitação; 85) Paróquia de Santa Maria da Trindade; 86) Paróquia de Santa Maria da Santíssima Trindade; 87) Paróquia de Santa Maria da Glória; 88) Paróquia de Santa Maria da Vitória; 89) Paróquia de Santa Maria da Paz; 90) Paróquia de Santa Maria da Esperança; 91) Paróquia de Santa Maria da Fátima; 92) Paróquia de Santa Maria da Immaculada; 93) Paróquia de Santa Maria da Conceição; 94) Paróquia de Santa Maria da Anunciação; 95) Paróquia de Santa Maria da Assunção; 96) Paróquia de Santa Maria da Visitação; 97) Paróquia de Santa Maria da Trindade; 98) Paróquia de Santa Maria da Santíssima Trindade; 99) Paróquia de Santa Maria da Glória; 100) Paróquia de Santa Maria da Vitória; 101) Paróquia de Santa Maria da Paz; 102) Paróquia de Santa Maria da Esperança; 103) Paróquia de Santa Maria da Fátima; 104) Paróquia de Santa Maria da Immaculada; 105) Paróquia de Santa Maria da Conceição; 106) Paróquia de Santa Maria da Anunciação; 107) Paróquia de Santa Maria da Assunção; 108) Paróquia de Santa Maria da Visitação; 109) Paróquia de Santa Maria da Trindade; 110) Paróquia de Santa Maria da Santíssima Trindade; 111) Paróquia de Santa Maria da Glória; 112) Paróquia de Santa Maria da Vitória; 113) Paróquia de Santa Maria da Paz; 114) Paróquia de Santa Maria da Esperança; 115) Paróquia de Santa Maria da Fátima; 116) Paróquia de Santa Maria da Immaculada; 117) Paróquia de Santa Maria da Conceição; 118) Paróquia de Santa Maria da Anunciação; 119) Paróquia de Santa Maria da Assunção; 120) Paróquia de Santa Maria da Visitação; 121) Paróquia de Santa Maria da Trindade; 122) Paróquia de Santa Maria da Santíssima Trindade; 123) Paróquia de Santa Maria da Glória; 124) Paróquia de Santa Maria da Vitória; 125) Paróquia de Santa Maria da Paz; 126) Paróquia de Santa Maria da Esperança; 127) Paróquia de Santa Maria da Fátima; 128) Paróquia de Santa Maria da Immaculada; 129) Paróquia de Santa Maria da Conceição; 130) Paróquia de Santa Maria da Anunciação; 131) Paróquia de Santa Maria da Assunção; 132) Paróquia de Santa Maria da Visitação; 133) Paróquia de Santa Maria da Trindade; 134) Paróquia de Santa Maria da Santíssima Trindade; 135) Paróquia de Santa Maria da Glória; 136) Paróquia de Santa Maria da Vitória; 137) Paróquia de Santa Maria da Paz; 138) Paróquia de Santa Maria da Esperança; 139) Paróquia de Santa Maria da Fátima; 140) Paróquia de Santa Maria da Immaculada; 141) Paróquia de Santa Maria da Conceição; 142) Paróquia de Santa Maria da Anunciação; 143) Paróquia de Santa Maria da Assunção; 144) Paróquia de Santa Maria da Visitação; 145) Paróquia de Santa Maria da Trindade; 146) Paróquia de Santa Maria da Santíssima Trindade; 147) Paróquia de Santa Maria da Glória; 148) Paróquia de Santa Maria da Vitória; 149) Paróquia de Santa Maria da Paz; 150) Paróquia de Santa Maria da Esperança; 151) Paróquia de Santa Maria da Fátima; 152) Paróquia de Santa Maria da Immaculada; 153) Paróquia de Santa Maria da Conceição; 154) Paróquia de Santa Maria da Anunciação; 155) Paróquia de Santa Maria da Assunção; 156) Paróquia de Santa Maria da Visitação; 157) Paróquia de Santa Maria da Trindade; 158) Paróquia de Santa Maria da Santíssima Trindade; 159) Paróquia de Santa Maria da Glória; 160) Paróquia de Santa Maria da Vitória; 161) Paróquia de Santa Maria da Paz; 162) Paróquia de Santa Maria da Esperança; 163) Paróquia de Santa Maria da Fátima; 164) Paróquia de Santa Maria da Immaculada; 165) Paróquia de Santa Maria da Conceição; 166) Paróquia de Santa Maria da Anunciação; 167) Paróquia de Santa Maria da Assunção; 168) Paróquia de Santa Maria da Visitação; 169) Paróquia de Santa Maria da Trindade; 170) Paróquia de Santa Maria da Santíssima Trindade; 171) Paróquia de Santa Maria da Glória; 172) Paróquia de Santa Maria da Vitória; 173) Paróquia de Santa Maria da Paz; 174) Paróquia de Santa Maria da Esperança; 175) Paróquia de Santa Maria da Fátima; 176) Paróquia de Santa Maria da Immaculada; 177) Paróquia de Santa Maria da Conceição; 178) Paróquia de Santa Maria da Anunciação; 179) Paróquia de Santa Maria da Assunção; 180) Paróquia de Santa Maria da Visitação; 181) Paróquia de Santa Maria da Trindade; 182) Paróquia de Santa Maria da Santíssima Trindade; 183) Paróquia de Santa Maria da Glória; 184) Paróquia de Santa Maria da Vitória; 185) Paróquia de Santa Maria da Paz; 186) Paróquia de Santa Maria da Esperança; 187) Paróquia de Santa Maria da Fátima; 188) Paróquia de Santa Maria da Immaculada; 189) Paróquia de Santa Maria da Conceição; 190) Paróquia de Santa Maria da Anunciação; 191) Paróquia de Santa Maria da Assunção; 192) Paróquia de Santa Maria da Visitação; 193) Paróquia de Santa Maria da Trindade; 194) Paróquia de Santa Maria da Santíssima Trindade; 195) Paróquia de Santa Maria da Glória; 196) Paróquia de Santa Maria da Vitória; 197) Paróquia de Santa Maria da Paz; 198) Paróquia de Santa Maria da Esperança; 199) Paróquia de Santa Maria da Fátima; 200) Paróquia de Santa Maria da Immaculada; 201) Paróquia de Santa Maria da Conceição; 202) Paróquia de Santa Maria da Anunciação; 203) Paróquia de Santa Maria da Assunção; 204) Paróquia de Santa Maria da Visitação; 205) Paróquia de Santa Maria da Trindade; 206) Paróquia de Santa Maria da Santíssima Trindade; 207) Paróquia de Santa Maria da Glória; 208) Paróquia de Santa Maria da Vitória; 209) Paróquia de Santa Maria da Paz; 210) Paróquia de Santa Maria da Esperança; 211) Paróquia de Santa Maria da Fátima; 212) Paróquia de Santa Maria da Immaculada; 213) Paróquia de Santa Maria da Conceição; 214) Paróquia de Santa Maria da Anunciação; 215) Paróquia de Santa Maria da Assunção; 216) Paróquia de Santa Maria da Visitação; 217) Paróquia de Santa Maria da Trindade; 218) Paróquia de Santa Maria da Santíssima Trindade; 219) Paróquia de Santa Maria da Glória; 220) Paróquia de Santa Maria da Vitória; 221) Paróquia de Santa Maria da Paz; 222) Paróquia de Santa Maria da Esperança; 223) Paróquia de Santa Maria da Fátima; 224) Paróquia de Santa Maria da Immaculada; 225) Paróquia de Santa Maria da Conceição; 226) Paróquia de Santa Maria da Anunciação; 227) Paróquia de Santa Maria da Assunção; 228) Paróquia de Santa Maria da Visitação; 229) Paróquia de Santa Maria da Trindade; 230) Paróquia de Santa Maria da Santíssima Trindade; 231) Paróquia de Santa Maria da Glória; 232) Paróquia de Santa Maria da Vitória; 233) Paróquia de Santa Maria da Paz; 234) Paróquia de Santa Maria da Esperança; 235) Paróquia de Santa Maria da Fátima; 236) Paróquia de Santa Maria da Immaculada; 237) Paróquia de Santa Maria da Conceição; 238) Paróquia de Santa Maria da Anunciação; 239) Paróquia de Santa Maria da Assunção; 240) Paróquia de Santa Maria da Visitação; 241) Paróquia de Santa Maria da Trindade; 242) Paróquia de Santa Maria da Santíssima Trindade; 243) Paróquia de Santa Maria da Glória; 244) Paróquia de Santa Maria da Vitória; 245) Paróquia de Santa Maria da Paz; 246) Paróquia de Santa Maria da Esperança; 247) Paróquia de Santa Maria da Fátima; 248) Paróquia de Santa Maria da Immaculada; 249) Paróquia de Santa Maria da Conceição; 250) Paróquia de Santa Maria da Anunciação; 251) Paróquia de Santa Maria da Assunção; 252) Paróquia de Santa Maria da Visitação; 253) Paróquia de Santa Maria da Trindade; 254) Paróquia de Santa Maria da Santíssima Trindade; 255) Paróquia de Santa Maria da Glória; 256) Paróquia de Santa Maria da Vitória; 257) Paróquia de Santa Maria da Paz; 258) Paróquia de Santa Maria da Esperança; 259) Paróquia de Santa Maria da Fátima; 260) Paróquia de Santa Maria da Immaculada; 261) Paróquia de Santa Maria da Conceição; 262) Paróquia de Santa Maria da Anunciação; 263) Paróquia de Santa Maria da Assunção; 264) Paróquia de Santa Maria da Visitação; 265) Paróquia de Santa Maria da Trindade; 266) Paróquia de Santa Maria da Santíssima Trindade; 267) Paróquia de Santa Maria da Glória; 268) Paróquia de Santa Maria da Vitória; 269) Paróquia de Santa Maria da Paz; 270) Paróquia de Santa Maria da Esperança; 271) Paróquia de Santa Maria da Fátima; 272) Paróquia de Santa Maria da Immaculada; 273) Paróquia de Santa Maria da Conceição; 274) Paróquia de Santa Maria da Anunciação; 275) Paróquia de Santa Maria da Assunção; 276) Paróquia de Santa Maria da Visitação; 277) Paróquia de Santa Maria da Trindade; 278) Paróquia de Santa Maria da Santíssima Trindade; 279) Paróquia de Santa Maria da Glória; 280) Paróquia de Santa Maria da Vitória; 281) Paróquia de Santa Maria da Paz; 282) Paróquia de Santa Maria da Esperança; 283) Paróquia de Santa Maria da Fátima; 284) Paróquia de Santa Maria da Immaculada; 285) Paróquia de Santa Maria da Conceição; 286) Paróquia de Santa Maria da Anunciação; 287) Paróquia de Santa Maria da Assunção; 288) Paróquia de Santa Maria da Visitação; 289) Paróquia de Santa Maria da Trindade; 290) Paróquia de Santa Maria da Santíssima Trindade; 291) Paróquia de Santa Maria da Glória; 292) Paróquia de Santa Maria da Vitória; 293) Paróquia de Santa Maria da Paz; 294) Paróquia de Santa Maria da Esperança; 295) Paróquia de Santa Maria da Fátima; 296) Paróquia de Santa Maria da Immaculada; 297) Paróquia de Santa Maria da Conceição; 298) Paróquia de Santa Maria da Anunciação; 299) Paróquia de Santa Maria da Assunção; 300) Paróquia de Santa Maria da Visitação; 301) Paróquia de Santa Maria da Trindade; 302) Paróquia de Santa Maria da Santíssima Trindade; 303) Paróquia de Santa Maria da Glória; 304) Paróquia de Santa Maria da Vitória; 305) Paróquia de Santa Maria da Paz; 306) Paróquia de Santa Maria da Esperança; 307) Paróquia de Santa Maria da Fátima; 308) Paróquia de Santa Maria da Immaculada; 309) Paróquia de Santa Maria da Conceição; 310) Paróquia de Santa Maria da Anunciação; 311) Paróquia de Santa Maria da Assunção; 312) Paróquia de Santa Maria da Visitação; 313) Paróquia de Santa Maria da Trindade; 314) Paróquia de Santa Maria da Santíssima Trindade; 315) Paróquia de Santa Maria da Glória; 316) Paróquia de Santa Maria da Vitória; 317) Paróquia de Santa Maria da Paz; 318) Paróquia de Santa Maria da Esperança; 319) Paróquia de Santa Maria da Fátima; 320) Paróquia de Santa Maria da Immaculada; 321) Paróquia de Santa Maria da Conceição; 322) Paróquia de Santa Maria da Anunciação; 323) Paróquia de Santa Maria da Assunção; 324) Paróquia de Santa Maria da Visitação; 325) Paróquia de Santa Maria da Trindade; 326) Paróquia de Santa Maria da Santíssima Trindade; 327) Paróquia de Santa Maria da Glória; 328) Paróquia de Santa Maria da Vitória; 329) Paróquia de Santa Maria da Paz; 330) Paróquia de Santa Maria da Esperança; 331) Paróquia de Santa Maria da Fátima; 332) Paróquia de Santa Maria da Immaculada; 333) Paróquia de Santa Maria da Conceição; 334) Paróquia de Santa Maria da Anunciação; 335) Paróquia de Santa Maria da Assunção; 336) Paróquia de Santa Maria da Visitação; 337) Paróquia de Santa Maria da Trindade; 338) Paróquia de Santa Maria da Santíssima Trindade; 339) Paróquia de Santa Maria da Glória; 340) Paróquia de Santa Maria da Vitória; 341) Paróquia de Santa Maria da Paz; 342) Paróquia de Santa Maria da Esperança; 343) Paróquia de Santa Maria da Fátima; 344) Paróquia de Santa Maria da Immaculada; 345) Paróquia de Santa Maria da Conceição; 346) Paróquia de Santa Maria da Anunciação; 347) Paróquia de Santa Maria da Assunção; 348) Paróquia de Santa Maria da Visitação; 349) Paróquia de Santa Maria da Trindade; 350) Paróquia de Santa Maria da Santíssima Trindade; 351) Paróquia de Santa Maria da Glória; 352) Paróquia de Santa Maria da Vitória; 353) Paróquia de Santa Maria da Paz; 354) Paróquia de Santa Maria da Esperança; 355) Paróquia de Santa Maria da Fátima; 356) Paróquia de Santa Maria da Immaculada; 357) Paróquia de Santa Maria da Conceição; 358) Paróquia de Santa Maria da Anunciação; 359) Paróquia de Santa Maria da Assunção; 360) Paróquia de Santa Maria da Visitação; 361) Paróquia de Santa Maria da Trindade; 362) Paróquia de Santa Maria da Santíssima Trindade; 363) Paróquia de Santa Maria da Glória; 364) Paróquia de Santa Maria da Vitória; 365) Paróquia de Santa Maria da Paz; 366) Paróquia de Santa Maria da Esperança; 367) Paróquia de Santa Maria da Fátima; 368) Paróquia de Santa Maria da Immaculada; 369) Paróquia de Santa Maria da Conceição; 370) Paróquia de Santa Maria da Anunciação; 371) Paróquia de Santa Maria da Assunção; 372) Paróquia de Santa Maria da Visitação; 373) Paróquia de Santa Maria da Trindade; 374) Paróquia de Santa Maria da Santíssima Trindade; 375) Paróquia de Santa Maria da Glória; 376) Paróquia de Santa Maria da Vitória; 377) Paróquia de Santa Maria da Paz; 378) Paróquia de Santa Maria da Esperança; 379) Paróquia de Santa Maria da Fátima; 380) Paróquia de Santa Maria da Immaculada; 381) Paróquia de Santa Maria da Conceição; 382) Paróquia de Santa Maria da Anunciação; 383) Paróquia de Santa Maria da Assunção; 384) Paróquia de Santa Maria da Visitação; 385) Paróquia de Santa Maria da Trindade; 386) Paróquia de Santa Maria da Santíssima Trindade; 387) Paróquia de Santa Maria da Glória; 388) Paróquia de Santa Maria da Vitória; 389) Paróquia de Santa Maria da Paz; 390) Paróquia de Santa Maria da Esperança; 391) Paróquia de Santa Maria da Fátima; 392) Paróquia de Santa Maria da Immaculada; 393) Paróquia de Santa Maria da Conceição; 394) Paróquia de Santa Maria da Anunciação; 395) Paróquia de Santa Maria da Assunção; 396) Paróquia de Santa Maria da Visitação; 397) Paróquia de Santa Maria da Trindade; 398) Paróquia de Santa Maria da Santíssima Trindade; 399) Paróquia de Santa Maria da Glória; 400) Paróquia de Santa Maria da Vitória; 401) Paróquia de Santa Maria da Paz; 402) Paróquia de Santa Maria da Esperança; 403) Paróquia de Santa Maria da Fátima; 404) Paróquia de Santa Maria da Immaculada; 405) Paróquia de Santa Maria da Conceição; 406) Paróquia de Santa Maria da Anunciação; 407) Paróquia de Santa Maria da Assunção; 408) Paróquia de Santa Maria da Visitação; 409) Paróquia de Santa Maria da Trindade; 410) Paróquia de Santa Maria da Santíssima Trindade; 411) Paróquia de Santa Maria da Glória; 412) Paróquia de Santa Maria da Vitória; 413) Paróquia de Santa Maria da Paz; 414) Paróquia de Santa Maria da Esperança; 415) Paróquia de Santa Maria da Fátima; 416) Paróquia de Santa Maria da Immaculada; 417) Paróquia de Santa Maria da Conceição; 418) Paróquia de Santa Maria da Anunciação; 419) Paróquia de Santa Maria da Assunção; 420) Paróquia de Santa Maria da Visitação; 421) Paróquia de Santa Maria da Trindade; 422) Paróquia de Santa Maria da Santíssima Trindade; 423) Paróquia de Santa Maria da Glória; 424) Paróquia de Santa Maria da Vitória; 42

SURPREENDENTE REVELAÇÃO

"NÃO HOUE CONTRABANDO DE WHISKY NO EL MOUJAHID"



"King George IV", "Bell's", "Vat-69", "Queen Anne" e muitas outras marcas famosas de uísque, num total de mais de duas mil e trezentas caixas, foram apreendidas pelas autoridades policiais. Toda a mercadoria está ameaçada de devolução, e o governo brasileiro ainda deverá pedir desculpas por ter julgado tratar-se de contrabando.

Depois de toda a celeuma levantada em torno do "whisky", apreendido a bordo do "El Moujahid", fato ocorrido em janeiro do ano passado, o caso acaba de tomar novo rumo com desfecho ainda totalmente imprevisível. É que os advogados dos implicados no negócio conseguiram provar, baseados em laudos de peritos, que o barco não fora apreendido em águas territoriais brasileiras e, o que é mais grave ainda, o próprio perito da Armada chegou à conclusão de que o navio nem sequer fora avistado dentro da faixa limítrofe, o que não justificaria a sua prisão pelo contrabandista Bracul.

Falta documentação, além desses laudos, comprovaria também que a mercadoria apreendida no barco — e até mesmo a encontrada na "Casa Rosada", na Barra da Tijuca, estava legal, com conhecimentos, vistos, faturas e etc.

Assim, caso os documentos apenas ao processo que corre pela 10.ª Vara Criminal, sejam aceitos e reconhecidos pelo juiz, não será novidade nem constituirá surpresa, a liberação do barco e a entrega dele ao seu comandante.

É o que afirma o advogado dos donos da mercadoria — O laudo do Ministério da Marinha fixou que o barco pesqueiro foi aprisionado fora das águas territoriais brasileiras — Um pedido de desembarço da carga, onde os responsáveis se propõem a pagar 150% "ad valorem" ao Ministério da Fazenda — Se for aceita a documentação comprobatória, o navio terá que ser devolvido com toda a carga

QUESTÃO DE DIREITO INTERNACIONAL

A questão levantada agora pelo advogado Jorge Mariani patrono dos donos da mercadoria, baseada nas contradições encontradas nos diversos depoimentos prestados pelo comandante Teixeira de Freitas e pela tripulação do contrabandista Bracul que aprisionou o "El Moujahid". Aquela comandante, que na Polícia e na Justiça, dissera que avistara e aprisionara o barco pesqueiro, a três milhas de nossas costas, foi secundado por diversos oficiais de sua tripulação, os quais, calaram em sérias contradições quanto à posição exata do contrabandista, no oceano em que avistou o pesqueiro. Enquanto alguns afirmavam que o tempo era bom e a visibilidade perfeita, o comandante Teixeira dizia que o tempo era chuvoso, com má visibilidade.

O advogado Jorge Mariani requereu ao juiz da 1.ª Vara da Fazenda, uma justificação para provar a verdadeira posição do "El Moujahid", no oceano em que foi preso. Posteriormente esta justificação foi dada em forma de perito, sendo nomeados dois peritos, o comandante Aécio de Albuquerque Antunes, para o requerente e o comandante Susano, pela União.

O DESEMPATE

Enquanto o perito dos justificados chegava à conclusão de que o "El Moujahid" fora avistado fora das águas territoriais brasileiras, o outro perito chegava a resultado diferente, isto é, de que o barco fora aprisionado em águas brasileiras.

Foi designado o almirante Paulo Bosial, então chefe do pessoal da Armada, para desempatar a questão.

ASSASSINADA PELO EX-SENTENCIADO

Porto Alegre, 24 — Brutal crime de morte ocorreu na localidade de Estância Velha, na divisa dos municípios de Canoas e Gravataí, onde residiam os protagonistas da cena de sangue.

Olga Andrade Ribeiro, branca, com 40 anos, foi abatida com dois tiros de revólver desferidos pelo ex-sentenciado Oswaldo Nascimento, branco, com 23 anos, casado. O crime ocorreu em frente à casa da vítima, distante pouco mais de duas quadras da residência do criminoso.

Tudo começou com pequenas divergências entre o autor da cena de sangue, o ex-sentenciado, e os pais da vítima, os pais de Olga, que eram conhecidos e amigos. O crime ocorreu em frente à casa da vítima, distante pouco mais de duas quadras da residência do criminoso.

Tudo começou com pequenas divergências entre o autor da cena de sangue, o ex-sentenciado, e os pais da vítima, os pais de Olga, que eram conhecidos e amigos. O crime ocorreu em frente à casa da vítima, distante pouco mais de duas quadras da residência do criminoso.

Tudo começou com pequenas divergências entre o autor da cena de sangue, o ex-sentenciado, e os pais da vítima, os pais de Olga, que eram conhecidos e amigos. O crime ocorreu em frente à casa da vítima, distante pouco mais de duas quadras da residência do criminoso.

Tudo começou com pequenas divergências entre o autor da cena de sangue, o ex-sentenciado, e os pais da vítima, os pais de Olga, que eram conhecidos e amigos. O crime ocorreu em frente à casa da vítima, distante pouco mais de duas quadras da residência do criminoso.

Tudo começou com pequenas divergências entre o autor da cena de sangue, o ex-sentenciado, e os pais da vítima, os pais de Olga, que eram conhecidos e amigos. O crime ocorreu em frente à casa da vítima, distante pouco mais de duas quadras da residência do criminoso.

Tudo começou com pequenas divergências entre o autor da cena de sangue, o ex-sentenciado, e os pais da vítima, os pais de Olga, que eram conhecidos e amigos. O crime ocorreu em frente à casa da vítima, distante pouco mais de duas quadras da residência do criminoso.

Tudo começou com pequenas divergências entre o autor da cena de sangue, o ex-sentenciado, e os pais da vítima, os pais de Olga, que eram conhecidos e amigos. O crime ocorreu em frente à casa da vítima, distante pouco mais de duas quadras da residência do criminoso.

Tudo começou com pequenas divergências entre o autor da cena de sangue, o ex-sentenciado, e os pais da vítima, os pais de Olga, que eram conhecidos e amigos. O crime ocorreu em frente à casa da vítima, distante pouco mais de duas quadras da residência do criminoso.

Tudo começou com pequenas divergências entre o autor da cena de sangue, o ex-sentenciado, e os pais da vítima, os pais de Olga, que eram conhecidos e amigos. O crime ocorreu em frente à casa da vítima, distante pouco mais de duas quadras da residência do criminoso.

Tudo começou com pequenas divergências entre o autor da cena de sangue, o ex-sentenciado, e os pais da vítima, os pais de Olga, que eram conhecidos e amigos. O crime ocorreu em frente à casa da vítima, distante pouco mais de duas quadras da residência do criminoso.

Tudo começou com pequenas divergências entre o autor da cena de sangue, o ex-sentenciado, e os pais da vítima, os pais de Olga, que eram conhecidos e amigos. O crime ocorreu em frente à casa da vítima, distante pouco mais de duas quadras da residência do criminoso.

Tudo começou com pequenas divergências entre o autor da cena de sangue, o ex-sentenciado, e os pais da vítima, os pais de Olga, que eram conhecidos e amigos. O crime ocorreu em frente à casa da vítima, distante pouco mais de duas quadras da residência do criminoso.

Tudo começou com pequenas divergências entre o autor da cena de sangue, o ex-sentenciado, e os pais da vítima, os pais de Olga, que eram conhecidos e amigos. O crime ocorreu em frente à casa da vítima, distante pouco mais de duas quadras da residência do criminoso.

Tudo começou com pequenas divergências entre o autor da cena de sangue, o ex-sentenciado, e os pais da vítima, os pais de Olga, que eram conhecidos e amigos. O crime ocorreu em frente à casa da vítima, distante pouco mais de duas quadras da residência do criminoso.

Tudo começou com pequenas divergências entre o autor da cena de sangue, o ex-sentenciado, e os pais da vítima, os pais de Olga, que eram conhecidos e amigos. O crime ocorreu em frente à casa da vítima, distante pouco mais de duas quadras da residência do criminoso.

Tudo começou com pequenas divergências entre o autor da cena de sangue, o ex-sentenciado, e os pais da vítima, os pais de Olga, que eram conhecidos e amigos. O crime ocorreu em frente à casa da vítima, distante pouco mais de duas quadras da residência do criminoso.

Tudo começou com pequenas divergências entre o autor da cena de sangue, o ex-sentenciado, e os pais da vítima, os pais de Olga, que eram conhecidos e amigos. O crime ocorreu em frente à casa da vítima, distante pouco mais de duas quadras da residência do criminoso.

Tudo começou com pequenas divergências entre o autor da cena de sangue, o ex-sentenciado, e os pais da vítima, os pais de Olga, que eram conhecidos e amigos. O crime ocorreu em frente à casa da vítima, distante pouco mais de duas quadras da residência do criminoso.

Tudo começou com pequenas divergências entre o autor da cena de sangue, o ex-sentenciado, e os pais da vítima, os pais de Olga, que eram conhecidos e amigos. O crime ocorreu em frente à casa da vítima, distante pouco mais de duas quadras da residência do criminoso.

Brutal crime de morte na localidade de Estância Velha no Rio Grande do Sul

As autoridades ficaram de tomar as devidas providências e mandaram intimar Oswaldo.

O criminoso não foi encontrado em casa, mas soube, posteriormente, que a Polícia o procurava em virtude da queixa.

Mais tarde a vítima recebeu a visita de Oswaldo, o qual se fazia acompanhar da esposa, Benta Nascimento. Visivelmente alterado, Oswaldo passou a ofender a Olga, fazendo toda sorte de ameaças.

Em seguida Oswaldo desfechou outro tiro que atingiu a vítima no peito direito, prostrando-a ao solo. Mesmo ferida ela tentou levantar-se, mas a mulher do agressor, Benta Nascimento, demonstrando perversidade gritou: "Atira para matar". Ouvia-se o terceiro tiro e D. Olga tombou mortalmente ferida pela bala que lhe varou o coração.

Após o brutal atentado, Oswaldo retirou-se em companhia de Benta e não mais foram encontrados. (Asp).

Em seguida Oswaldo desfechou outro tiro que atingiu a vítima no peito direito, prostrando-a ao solo. Mesmo ferida ela tentou levantar-se, mas a mulher do agressor, Benta Nascimento, demonstrando perversidade gritou: "Atira para matar". Ouvia-se o terceiro tiro e D. Olga tombou mortalmente ferida pela bala que lhe varou o coração.

Após o brutal atentado, Oswaldo retirou-se em companhia de Benta e não mais foram encontrados. (Asp).

Em seguida Oswaldo desfechou outro tiro que atingiu a vítima no peito direito, prostrando-a ao solo. Mesmo ferida ela tentou levantar-se, mas a mulher do agressor, Benta Nascimento, demonstrando perversidade gritou: "Atira para matar". Ouvia-se o terceiro tiro e D. Olga tombou mortalmente ferida pela bala que lhe varou o coração.

Após o brutal atentado, Oswaldo retirou-se em companhia de Benta e não mais foram encontrados. (Asp).

Em seguida Oswaldo desfechou outro tiro que atingiu a vítima no peito direito, prostrando-a ao solo. Mesmo ferida ela tentou levantar-se, mas a mulher do agressor, Benta Nascimento, demonstrando perversidade gritou: "Atira para matar". Ouvia-se o terceiro tiro e D. Olga tombou mortalmente ferida pela bala que lhe varou o coração.

Após o brutal atentado, Oswaldo retirou-se em companhia de Benta e não mais foram encontrados. (Asp).

Em seguida Oswaldo desfechou outro tiro que atingiu a vítima no peito direito, prostrando-a ao solo. Mesmo ferida ela tentou levantar-se, mas a mulher do agressor, Benta Nascimento, demonstrando perversidade gritou: "Atira para matar". Ouvia-se o terceiro tiro e D. Olga tombou mortalmente ferida pela bala que lhe varou o coração.

Após o brutal atentado, Oswaldo retirou-se em companhia de Benta e não mais foram encontrados. (Asp).

Em seguida Oswaldo desfechou outro tiro que atingiu a vítima no peito direito, prostrando-a ao solo. Mesmo ferida ela tentou levantar-se, mas a mulher do agressor, Benta Nascimento, demonstrando perversidade gritou: "Atira para matar". Ouvia-se o terceiro tiro e D. Olga tombou mortalmente ferida pela bala que lhe varou o coração.

Após o brutal atentado, Oswaldo retirou-se em companhia de Benta e não mais foram encontrados. (Asp).

Em seguida Oswaldo desfechou outro tiro que atingiu a vítima no peito direito, prostrando-a ao solo. Mesmo ferida ela tentou levantar-se, mas a mulher do agressor, Benta Nascimento, demonstrando perversidade gritou: "Atira para matar". Ouvia-se o terceiro tiro e D. Olga tombou mortalmente ferida pela bala que lhe varou o coração.

Após o brutal atentado, Oswaldo retirou-se em companhia de Benta e não mais foram encontrados. (Asp).

Em seguida Oswaldo desfechou outro tiro que atingiu a vítima no peito direito, prostrando-a ao solo. Mesmo ferida ela tentou levantar-se, mas a mulher do agressor, Benta Nascimento, demonstrando perversidade gritou: "Atira para matar". Ouvia-se o terceiro tiro e D. Olga tombou mortalmente ferida pela bala que lhe varou o coração.

Após o brutal atentado, Oswaldo retirou-se em companhia de Benta e não mais foram encontrados. (Asp).

Em seguida Oswaldo desfechou outro tiro que atingiu a vítima no peito direito, prostrando-a ao solo. Mesmo ferida ela tentou levantar-se, mas a mulher do agressor, Benta Nascimento, demonstrando perversidade gritou: "Atira para matar". Ouvia-se o terceiro tiro e D. Olga tombou mortalmente ferida pela bala que lhe varou o coração.

POR QUÊ?

Ai está o que há, no momento, em torno de um dos mais rumorosos casos de apreensão de contrabando, nestes últimos tempos. Os laudos dos peritos. As contradições apontadas. As declarações e citações precisas de textos legais pelo advogado dos interessados em provar que o "El Moujahid" não contrabandeava. Tudo muito bem. Muito bem; até a explicação a respeito das caixas de "whisky" desembarcadas clandestinamente e escondidas na "Casa Rosada". Mas algumas dúvidas restam. Como explicar a história do afastamento do "El Moujahid" à aproximação do "Bracul"? Ia para o Uruguai. Foi o que os interessados afirmaram na Polícia Política. Mas porque ia para o Uruguai quando a mercadoria se destinava ao Brasil e seus proprietários procuravam legalizá-la perante nossas autoridades alfandegárias para desembarcá-la?

Certo alguma explicação, quão brilhantes explicações surgiram de parte dos interessados. Contudo, resta saber se todo mundo é tão ingênuo a ponto de aceitar-las como parece vir ocorrendo com relação às autoridades responsáveis pela situação. Ou — por outro lado — por que foram as autoridades tão maliciosas ao "estourar", em janeiro do ano passado, o caso "El Moujahid"?

O laudo deste perito, assim conclui:

"Do exame detalhado dos laudos dos seis peritos, feito em face dos elementos existentes, no processo, conclui-se que, sob o aspecto técnico, o laudo do perito do requerente, quanto ao laudo do perito da União Federal, pelas razões que apresentei ao analisar suas respostas aos questionamentos, considero que S. B. não apresenta fundamentos que justifiquem sua conclusão final. De acordo com as respostas que apresentei aos questionamentos, minha conclusão é que, em face dos depoimentos constantes dos autos dos registros do Livro de Quartos do Contrabandista, o "Bracul", não se pode afirmar que o pesqueiro "El Moujahid" tenha sido avistado, ou apreendido, em águas territoriais brasileiras."

A QUESTÃO DO BARCO

Dizendo esse laudo acredita o advogado que a questão esteja resolvida a favoravelmente a seus clientes, e que o barco seja devolvido ao seu comandante, Henry Tilly.

E o comandante pede que o "El Moujahid" lhe seja entregue, com toda a mercadoria a bordo, no mesmo ponto onde foi aprisionado pelo "Bracul". Isto — afirma — é o direito seu. O comandante do contrabandista — conclui — foi o responsável pela confusão que se formou em torno da causa pois não poderia aprisionar o barco fora das águas territoriais brasileiras.

Resolvida esta parte, espera, o patrono dos donos do "whisky", solucionar a questão das mercadorias e a sua liberação. Este aspecto do caso, porém, é mais complexo.

LEGAL OU ILEGAL?

Sobre isto procuramos ouvir o advogado Jorge Mariani.

— A questão, — disse — pode ser colocada no seguinte pé: a mercadoria embarcou legalmente, com apólice de seguro, faturas devidamente expedidas na Secretaria do Estado, passaporte e carteira de permanência de Madame Marie Christine Pachoud — dona da mercadoria — manifesto de carga e mais a declaração de que aquela senhora possuía na União dos Bancos Suíços, a importância de 500 mil e 500 francos, em depósito. Isto, naturalmente, foi feito legalmente, dentro de todas as exigências da lei. Chamar a isto de contrabando é piliherar. Esta mercadoria estava apenas aguardando liberação da CEXIM.

Em seguida, diz o advogado que requereu ao ministro da Fazenda no sentido de que o "whisky" seja liberado e entregue aos seus legítimos donos. E explicou:

— A lei 2.145, de 29 de dezembro de 1953, extinguiu a CEXIM e criou a atual Carteira do Comércio Exterior. Pois bem; regulando esta lei, saiu o decreto 34.893, de 5 de janeiro de 1954, que, em seu artigo 45 diz: "O importador de mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação de viagem do "El Moujahid", o sr. Jorge Mariani esclarece:

— Houve apenas uma falta cometida pelo importador de mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação de viagem do "El Moujahid", o sr. Jorge Mariani esclarece:

— Houve apenas uma falta cometida pelo importador de mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação de viagem do "El Moujahid", o sr. Jorge Mariani esclarece:

— Houve apenas uma falta cometida pelo importador de mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação de viagem do "El Moujahid", o sr. Jorge Mariani esclarece:

— Houve apenas uma falta cometida pelo importador de mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação de viagem do "El Moujahid", o sr. Jorge Mariani esclarece:

— Houve apenas uma falta cometida pelo importador de mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação de viagem do "El Moujahid", o sr. Jorge Mariani esclarece:

— Houve apenas uma falta cometida pelo importador de mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação de viagem do "El Moujahid", o sr. Jorge Mariani esclarece:

— Houve apenas uma falta cometida pelo importador de mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação de viagem do "El Moujahid", o sr. Jorge Mariani esclarece:

— Houve apenas uma falta cometida pelo importador de mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação de viagem do "El Moujahid", o sr. Jorge Mariani esclarece:

— Houve apenas uma falta cometida pelo importador de mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação de viagem do "El Moujahid", o sr. Jorge Mariani esclarece:

— Houve apenas uma falta cometida pelo importador de mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação de viagem do "El Moujahid", o sr. Jorge Mariani esclarece:

— Houve apenas uma falta cometida pelo importador de mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação de viagem do "El Moujahid", o sr. Jorge Mariani esclarece:

— Houve apenas uma falta cometida pelo importador de mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação de viagem do "El Moujahid", o sr. Jorge Mariani esclarece:

— Houve apenas uma falta cometida pelo importador de mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação de viagem do "El Moujahid", o sr. Jorge Mariani esclarece:

— Houve apenas uma falta cometida pelo importador de mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação de viagem do "El Moujahid", o sr. Jorge Mariani esclarece:

— Houve apenas uma falta cometida pelo importador de mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação de viagem do "El Moujahid", o sr. Jorge Mariani esclarece:

— Houve apenas uma falta cometida pelo importador de mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação de viagem do "El Moujahid", o sr. Jorge Mariani esclarece:

— Houve apenas uma falta cometida pelo importador de mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação de viagem do "El Moujahid", o sr. Jorge Mariani esclarece:

— Houve apenas uma falta cometida pelo importador de mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação de viagem do "El Moujahid", o sr. Jorge Mariani esclarece:

— Houve apenas uma falta cometida pelo importador de mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação de viagem do "El Moujahid", o sr. Jorge Mariani esclarece:

— Houve apenas uma falta cometida pelo importador de mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação de viagem do "El Moujahid", o sr. Jorge Mariani esclarece:

sempre, mediante o pagamento adicional de importância equivalente a 150% de seu valor, calculado pela Carteira de Comércio Exterior e não computadas as sobretaxas máximas correspondentes às categorias em que estiverem classificadas à data de sua entrada no país.

— Ora — continua o advogado — baseado nisso, pedimos a liberação da mercadoria. Pagaremos a taxa de 150%, prevista em lei, e teremos de volta o "whisky". O que Madame Pachoud pede é que sua mercadoria seja liberada, mediante aquele pagamento.

NÃO É CONTRABANDO

— Quer dizer que a mercadoria apreendida não constitui contrabando? — perguntamos.

— Absolutamente. A mercadoria apreendida estava fora das barreiras alfandegárias, e isto, do ponto de vista jurídico, é matéria vendida. Existem inúmeras decisões do Tribunal Federal de Recursos, e entre elas, um relatório pelo ministro Rocha Lagoa, que diz textualmente: "Para que se caracterize o crime de contrabando, é necessário que a prisão seja feita dentro das barreiras alfandegárias e pronunciamento da autoridade aduaneira que classifica a mercadoria apreendida."

— O delito de contrabando, que se quer atribuir a esta gente — prosseguiu o advogado — limita-se tão somente a um dos acusados ter feito o transporte de mercadoria para a "Casa Rosada", mercadoria esta desembarcada contra a vontade dos verdadeiros donos. Isto é facilmente explicável: o tripulante Lucien Más, que havia emprestado algum dinheiro a Marcel Chevallier, notando que o desembarço da mercadoria estava demorando, resolveu, por sua conta e risco, desembarcar algumas caixas, a fim de cobrir seu aparente prejuízo. E realizou esta operação à revelia de Pachoud, Chevallier e do próprio Tilly, comandante do barco. Obrigou, sob a mira de um revólver, dois tripulantes a descarregar o uísque e, quando os verdadeiros donos da mercadoria tomaram conhecimento do fato, outra coisa não restou senão ajudarem a transportar para a "Casa Rosada". Esta afirmação não é gratuita nem leviana. Elas constam dos depoimentos prestados na Divisão de Polícia Política e Social, multo antes da interferência de qualquer advogado. Leia-se o depoimento de Paul Victor e lá encontrará-se a esta afirmativa. Acresce ainda a circunstância da entrega de uma carta ao juiz da 10.ª Vara Criminal, enviada por Lucien Más, na qual ele confessava espontaneamente tudo isto.

— Houve apenas uma falta cometida pelo importador de mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação de viagem do "El Moujahid", o sr. Jorge Mariani esclarece:

— Houve apenas uma falta cometida pelo importador de mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação de viagem do "El Moujahid", o sr. Jorge Mariani esclarece:

— Houve apenas uma falta cometida pelo importador de mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação de viagem do "El Moujahid", o sr. Jorge Mariani esclarece:

— Houve apenas uma falta cometida pelo importador de mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação de viagem do "El Moujahid", o sr. Jorge Mariani esclarece:

— Houve apenas uma falta cometida pelo importador de mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação de viagem do "El Moujahid", o sr. Jorge Mariani esclarece:

— Houve apenas uma falta cometida pelo importador de mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação de viagem do "El Moujahid", o sr. Jorge Mariani esclarece:

— Houve apenas uma falta cometida pelo importador de mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação de viagem do "El Moujahid", o sr. Jorge Mariani esclarece:

— Houve apenas uma falta cometida pelo importador de mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação de viagem do "El Moujahid", o sr. Jorge Mariani esclarece:

— Houve apenas uma falta cometida pelo importador de mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação de viagem do "El Moujahid", o sr. Jorge Mariani esclarece:

— Houve apenas uma falta cometida pelo importador de mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação de viagem do "El Moujahid", o sr. Jorge Mariani esclarece:

— Houve apenas uma falta cometida pelo importador de mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação de viagem do "El Moujahid", o sr. Jorge Mariani esclarece:

— Houve apenas uma falta cometida pelo importador de mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação de viagem do "El Moujahid", o sr. Jorge Mariani esclarece:

— Houve apenas uma falta cometida pelo importador de mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação de viagem do "El Moujahid", o sr. Jorge Mariani esclarece:

— Houve apenas uma falta cometida pelo importador de mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação de viagem do "El Moujahid", o sr. Jorge Mariani esclarece:

— Houve apenas uma falta cometida pelo importador de mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação de viagem do "El Moujahid", o sr. Jorge Mariani esclarece:

— Houve apenas uma falta cometida pelo importador de mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação de viagem do "El Moujahid", o sr. Jorge Mariani esclarece:

— Houve apenas uma falta cometida pelo importador de mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação de viagem do "El Moujahid", o sr. Jorge Mariani esclarece:

— Houve apenas uma falta cometida pelo importador de mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação de viagem do "El Moujahid", o sr. Jorge Mariani esclarece:

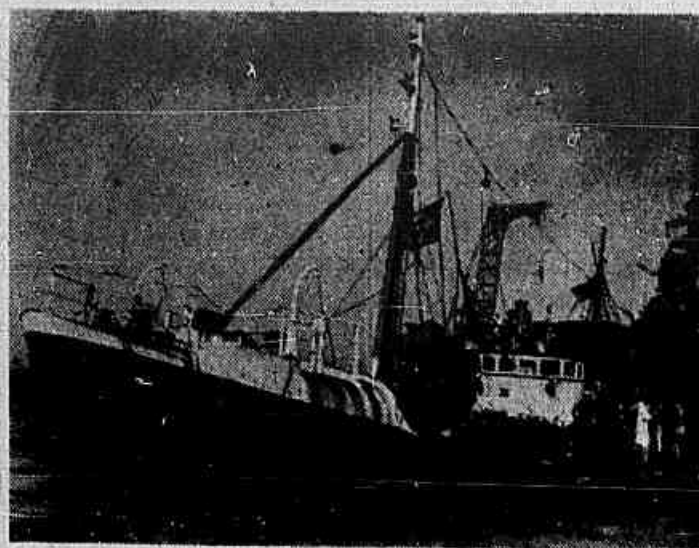
— Houve apenas uma falta cometida pelo importador de mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação de viagem do "El Moujahid", o sr. Jorge Mariani esclarece:

— Houve apenas uma falta cometida pelo importador de mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação de viagem do "El Moujahid", o sr. Jorge Mariani esclarece:

— Houve apenas uma falta cometida pelo importador de mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação de viagem do "El Moujahid", o sr. Jorge Mariani esclarece:

— Houve apenas uma falta cometida pelo importador de mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação de viagem do "El Moujahid", o sr. Jorge Mariani esclarece:

— Houve apenas uma falta cometida pelo importador de mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação de viagem do "El Moujahid", o sr. Jorge Mariani esclarece:



O barco pesqueiro "El Moujahid", que deverá ser devolvido aos seus donos.

da pelos meus constituintes: o não preenchimento de uma formalidade legal, qual seja a licença de importação fornecida pela antiga CEXIM, contra a vontade do dono, provado com o pedido de autorização. Se fosse concedido, desembarcaria a mercadoria, pagando-se os direitos regulamentares. E, se não fosse, dois caminhões se apresentavam: a) o manuseio de segurança; b) o retorno da mercadoria. O navio estava pronto para zarpar para o Uruguai, e seria atropelado da parte deles, após as autoridades estarem cientes de tudo, tentar um desembarque clandestino.

— E a mercadoria desembarcada — perguntamos — não constitui um contrabando?

— Vamos definir o que é contrabando — disse. Se eu furto uma mercadoria e a contrabandeio, é claro que o dono dessa mercadoria não é um contrabandista. É, na pior das hipóteses, uma vítima.

— Nesse caso — voltamos a perguntar — Lucien Más é contrabandista? Evidentemente. Agora, perguntemos: esta mercadoria poderia ser considerada contrabando? Ora, o aspecto jurídico da causa prova que não. E além disso, resta saber se realmente esta mercadoria trazida contra a vontade do dono, provado com o pedido de autorização. Se fosse concedido, desembarcaria a mercadoria, pagando-se os direitos regulamentares. E, se não fosse, dois caminhões se apresentavam: a) o manuseio de segurança; b) o retorno da mercadoria. O navio estava pronto para zarpar para o Uruguai, e seria atropelado da parte deles, após as autoridades estarem cientes de tudo, tentar um desembarque clandestino.

— E a mercadoria desembarcada — perguntamos — não constitui um contrabando?

— Vamos definir o que é contrabando — disse. Se eu furto uma mercadoria e a contrabandeio, é claro que o dono dessa mercadoria não é um contrabandista. É, na pior das hipóteses, uma vítima.

— Nesse caso — voltamos a perguntar — Lucien Más é contrabandista? Evidentemente. Agora, perguntemos: esta mercadoria poderia ser considerada contrabando? Ora, o aspecto jurídico da causa prova que não. E além disso, resta saber se realmente esta mercadoria trazida contra a vontade do dono, provado com o pedido de autorização. Se fosse concedido, desembarcaria a mercadoria, pagando-se os direitos regulamentares. E, se não fosse, dois caminhões se apresentavam: a) o manuseio de segurança; b) o retorno da mercadoria. O navio estava pronto para zarpar para o Uruguai, e seria atropelado da parte deles, após as autoridades estarem cientes de tudo, tentar um desembarque clandestino.

— E a mercadoria desembarcada — perguntamos — não constitui um contrabando?

— Vamos definir o que é contrabando — disse. Se eu furto uma mercadoria e a contrabandeio, é claro que o dono dessa mercadoria não é um contrabandista. É, na pior das hipóteses, uma vítima.

— Nesse caso — voltamos a perguntar — Lucien Más é contrabandista? Evidentemente. Agora, perguntemos: esta mercadoria poderia ser considerada contrabando? Ora, o aspecto jurídico da causa prova que não. E além disso, resta saber se realmente esta mercadoria trazida contra a vontade do dono, provado com o pedido de autorização. Se fosse concedido, desembarcaria a mercadoria, pagando-se os direitos regulamentares. E, se não fosse, dois caminhões se apresentavam: a) o manuseio de segurança; b) o retorno da mercadoria. O navio estava pronto para zarpar para o Uruguai, e seria atropelado da parte deles, após as autoridades estarem cientes de tudo, tentar um desembarque clandestino.

— E a mercadoria desembarcada — perguntamos — não constitui um contrabando?

— Vamos definir o que é

Petróleo e Petrobrás

O surto do petróleo no pólo pioneiro de Nova Olinda, no Amazonas, vem sendo objeto de reportagens, que estamos publicando, do nosso enviado especial. Com uma área sedimentar provável que, em quilômetros quadrados, formará a maior região petrolífera do mundo, não há dúvida que a natureza pode estar a ponto de oferecer-nos perspectivas de riqueza abundante. Agora, com os primeiros resultados das prospecções na bacia amazônica, é que, realmente, começa para o Brasil a fase do petróleo, com as suas exigências técnicas e econômicas, antes dos seus benefícios.

Há quase vinte anos, a ocorrência do óleo no Recôncavo baiano, foi uma notícia alvitreira. Mas a capacidade dessas reservas que, se exploradas integralmente, dariam para abastecer o país de combustível durante apenas um ano, era insuficiente para colocar-nos em face de toda a complexidade do processo de pesquisa, extração e industrialização dos lençóis petrolíferos.

Hoje, estamos diante de uma realidade. O resultado da prospecção em Nova Olinda foi surpreendente. Em apenas quatro perfurações, uma logo se apresentou positiva. Os técnicos brasileiros e norte-americanos, que ali trabalharam em conjunto, calculam a extensão do lençol em cerca de 2 quilômetros de comprimento por 3 de largura, com aproximadamente 20 metros de espessura e capacidade de 500 a 3 mil barris diários. Mas a área sedimentar provável — esta é a grande notícia — é de 4 milhões

e 500 mil quilômetros quadrados. Nesta área, obviamente, devemos fazer perfurações, pesquisando a quantidade e determinando a capacidade dos lençóis subterâneos. É um trabalho numeroso e dispendioso, correspondente à localização do petróleo na extensão da área estimada. A perfuração do pólo pioneiro de Nova Olinda absorveu 1 ano, 4 meses e 9 dias. Conhecida a extensão do sub-solo, os prazos poderão ser abreviados. No entanto, em maior ou menor tempo, as sondagens fazem-se com sondas. No Amazonas existem apenas 2 sondas, atualmente. Seriam necessárias nada menos de 37, para perfurar o número de poços suficientes à produção das nossas necessidades de consumo de combustível.

* * *

A riqueza pode estar, deve estar ali, naqueles milhões de quilômetros quadrados de área petrolífera. Mas o petróleo é um problema, antes de uma riqueza. O problema de encontrá-lo em toda a medida da sua existência, de o extrair, transportar e refinar. Um pólo isolado como o de Nova Olinda, que poderá produzir, e que aproveitamento se poderá fazer dessa produção lutando com as condições difíceis da região amazônica?

A Petrobrás, no limite dos seus recursos, que são pequenos para a magnitude da tarefa, precisará, antes do mais, agir com independência e sensatez, como faria uma firma especializada. Ela não é uma firma; é uma empresa estatal monopolista, que opera com

o dinheiro do contribuinte, o dinheiro do povo. As suas limitações e dificuldades vêm daí, e daí nasce, também, a alternativa da Petrobrás de fazer o que deve ser feito, o que faria uma firma comercial particular — planejar e intensificar a exploração de toda a área sedimentar, aprofundando, inclusive, a perfuração do pólo pioneiro — ou concentrar suas disponibilidades e esforços em Nova Olinda, fazendo jorrar petróleo logo num expediente psicológico e político para não decepcionar os otimistas e agradar à propaganda inimizista do governo.

* * *

Mas não pode e não deve haver alternativa, nem dilema: Houve o impacto do petróleo no Amazonas. Salvo melhor orientação, que seria a reforma da legislação monopolista e estatal, atraindo o capital e a técnica necessários ao desenvolvimento do seu programa, a Petrobrás deve agir com precisão e isenção diante da opinião pública. Agir no sentido mais econômico e produtivo da exploração das nossas reservas de petróleo, e não no seu sentido emocional e político. Agir para que o petróleo seja uma riqueza de fato, e não uma mina de prestígio imediato.

Nas condições em que se constitui, o máximo, mas o certo que pode fazer a Petrobrás é traçar-se uma linha independente e objetiva na política do petróleo. Para o resto, para abreviar os problemas e alcançar a riqueza nos prazos compatíveis com as exigências do abastecimento interno, faltam-lhe recursos.

multo pior se torna o problema e muito mais difícil a solução.

Se tivermos orientação sadia e consciência da situação real poderemos aliviar os males que perturbam a economia cafeeira do país. Se permaneceremos como espectadores ou apegados a uma política que atende muito mais aos interesses de nossos competidores que aos nossos, estaremos concorrendo para legar à economia do café uma herança da qual muito dificilmente se libertará para épocas melhores. E como a economia brasileira sofre rígida influência da posição do café, todos os males que se lançaram sobre este, projetar-se-ão, ampliados, sobre aquela.

Não podemos pensar em só momento em quaisquer medidas que nos levem a conluios capazes de fortalecer a posição dos concorrentes pela cristalização de nossa política. Não podemos pensar em adotar providências que possam vir a ferir novamente o consumidor norte-americano, que devemos reconquistar. Não podemos enveredar por orientação que resulte em campanhas de propaganda na base de suposta agressão aos consumidores pelo desrespeito à lei da oferta e da procura.

Precisamos compreender sem demora que da borrasca que atingiu o café nos últimos tempos ficamos praticamente com as consequências, enquanto outros se beneficiaram em grande parte da evolução dos acontecimentos. Não é possível, portanto, caminhar agora por uma estrada que nos leve a arrancar com prejuízos e responsabilidades crescentes e cujos impactos cumulativos acabaram por destruir completamente a nossa grande fonte de riqueza.

A política cafeeira tem apenas um rumo a seguir: é aquela que permitirá ao país flexibilidade bastante para conduzir as coisas de acordo com a evolução natural dos mercados. Nada de péias. Nada de entraves. Nada de medidas cujos efeitos favoráveis, meramente simbólicos ou aparentemente inteligentes, representam a renúncia ao direito que temos de agir com liberdade dentro da margem — embora pequena — de possibilidades que ainda nos faculte a nossa participação na oferta mundial do produto.

Administrando

Cada vez mais monótona se torna a leitura do Diário Oficial... Mas quem precisa ler o Diário Oficial? Precisamos os inúmeros cidadãos aos quais por intermédio desse órgão, ou por transcrição nas respectivas colunas dos jornais, se comunicam as exigências das autoridades, nos processos por que se interessam. E aí volta com monotonia surpreendente a mesma exigência: "Junte-se de..."

O fato corresponde a uma experiência que todos nós já temos feito, quando atendidos nos guichês das repartições públicas. Quase sempre é preciso reconhecer firmas e juntar selos. Mas nem sempre é possível sabê-lo. Sem exagero pode-se afirmar que a maioria dos requerimentos, etc., entra no protocolo das repartições com selagem insuficiente ou errada, com falhas em assinaturas, etc., só porque não é possível obter a informação certa. Depois, chegam as exigências. Quem paga por elas é, em primeira linha, o público; com atrasos excessivos de solução dos problemas. Mas a administração também paga: pois o atraso encarece o trabalho, prolongando-o. E quem paga o papel e as impressões das inúmeras notas: "Junte-se de..."? Daria para publicar toda a literatura nacional.

Os métodos administrativos poderiam ser

muito simplificados. O uso do papel selado e a instalação de guichês de informação em todas as repartições que atendem ao público produziriam considerável economia de tempo e de dinheiro. Também são excessivas as exigências quanto ao reconhecimento de firmas. Em inúmeros casos, esse reconhecimento só serve ao tabelião. Abolindo-se parte dessas exigências, seria possível reduzir o número dos cartórios. E essa redução tampouco seria nociva à moralidade pública dos que os dão de presente a amigos.

Burocracia portuária

Está havendo nomeação de mais na Superintendência da Administração do Porto do Rio de Janeiro. Dir-se-ia um programa tipicamente burocrático do novo superintendente a ser executado. Designado a 20 e empossado a 22 de outubro, o superintendente, em tão curto período, já fez as seguintes nomeações: três bombeiros hidráulicos, oitenta e nove conferentes de carga e descarga, um balanceiro, um calceteiro, oito caldeiros, oito carpinteiros, um electricista, quarenta e três escriturários, dois ferreiros, quatro guindastes, vinte e dois guardas, dois foguistas, cinco limadores, dois limpadores, vinte e dois lubrificadores, dois massimistas, um mensageiro, dezesseis mecânicos de guindastes elétricos, quatro de guindastes a vapor, dois de locomotivas, doze de motor a explosão, seis montadores de vagões e seis de cabines, um motorista, dois pedreiros, dez pintores, um relojoeiro, cinco soldadores, quatro serralheiros, dois serventes, um torneiro mecânico, dois trabalhadores de oficina, vinte e nove de linhas férreas e sessenta e dois para a falxa do cais.

Até 15 de março corrente, nada menos de 371 empregados novos.

A Superintendência é deficitária. Assim como vai, a ruína será inevitável.

Juros

Os índices que abaixo vamos citar foram elaborados pela Prefeitura de São Paulo. A fonte, portanto, é de primeira ordem. Segundo esses índices, o poder aquisitivo do cruzeiro desceu de 100 em 1939 a 11,9 em outubro de 1954. Redução de quase 90%! Significa isso que as pessoas cujos rendimentos monetários permaneceram fixos até agora, acham-se na mais negra miséria.

Sabe-se, por outro lado, que a depreciação monetária, de janeiro de 1953 a janeiro de 1954, foi de 24%.

Como explicar que em face de depreciação tamanha continuem a Carteira de Redescontos e o Banco do Brasil fazendo redescontos e empréstimos à taxa máxima de 10%?

Para onde estará indo a diferença entre 24% e 10%? Em outras palavras: quem estará suportando o prejuízo ou auferindo o lucro, prejuízo ou lucro, conforme o ângulo do qual se encare a questão?

Comenta-se que firmas de primeira ordem estão pagando juros até de 30%. Se pagam, é certamente, porque confiam em que a alta futura dos preços será suficiente para absorver os altíssimos juros e ainda permitir margem razoável de lucro. Enfim, o comércio hoje se ocupa em questões de preços por uma só variável: uma contínua e crescente desvalorização do cruzeiro. Que haverá com a política de crédito ou de redesconto?

Por que permite que coisas como essas estejam acontecendo?

AMPLOS ESTUDOS SOBRE O COMÉRCIO DE CAFÉ

Criado pela Subcomissão Especial Pan-Americana um organismo com aquele objetivo

NOVA YORK, 24 — Será criado pela subcomissão especial pan-americana encarregada do comércio mundial, o organismo que realizará amanhã a sua quinta sessão em Washington, um organismo encarregado de estudar profundamente os problemas do comércio do café e as suas perspectivas.

O sr. Horácio Cintra Leite, representante do Instituto Brasileiro do Café nos Estados Unidos e representante do seu país naquela comissão, declarou hoje: "Todo o futuro do comércio do café poderá depender do que fizermos agora para resolver os nossos problemas. O café tornou-se a chave do comércio internacional."

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária.

Pingos & Respingos

Os jornais reclamam do Serviço de Tráfego, providências para o engarrafamento de veículos na Avenida Atlântica, etc. É mais intenso depois do desengarrafamento das garrafas de uísque e champagne nas botéis? Quando os vapores sobem à cabeça dos condutores de "pessoetas", estes sobem aos passeios que ficam interditos aos miseráveis pedestres.

O PROBLEMA DA ENERGIA ELÉTRICA EM SÃO PAULO

Fiscalização pelo Estado e aproveitamento do potencial do rio Paraíba

Está em andamento no Catete, recebido em audiência especial com o presidente da República, o sr. João Caetano Alves, secretário de Viação de São Paulo, que se fazia acompanhar do sr. Mário Lopes Leal, diretor do Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado. A audiência teve por objetivo a entrega ao chefe do governo de uma exposição sobre o problema da energia elétrica naquela unidade federada, bem como solicitar do presidente da República a delegação de poderes ao DAEE para exercer fiscalização e serviço de energia elétrica daquele Estado.

Na ocasião foi entregue ao sr. João Café Filho um plano relativo ao aproveitamento hidráulico do Rio Paraíba.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S.A.

RUA DA JUNTANDA, 70 - 72 RUA CHILE, 33.

HOMENAGEM DA CAMARA À O.E.A.

A Mesa da Câmara deferiu o requerimento em que os srs. Afonso Arinos e Vieira de Melo pedem seja dedicado o expediente da sessão de 14 de abril próximo a comemoração do aniversário da Organização dos Estados Americanos, falando, na ocasião, um orador da maioria e outro da minoria.

Cyrano & Cia.

FUTEBOL

SANTIAGO, março — pela Pátria do Brasil — Um jornal da tarde anuncia, em manchete, que o Chile "cerrou" as "paraguas", o que literalmente quer dizer que fechou o guarda-chuva, mas na verdade conta que a seleção chilena pôde fora de combate a paraguaya, o sul-americano de futebol.

Foi belíssima, a tarde de domingo no Estádio Nacional. O jogo começou depois das cinco horas, sob um sol dourado, o estádio completamente cheio. A multidão sofreu muito no primeiro tempo, quando os "paraguas" perderam apenas de um a zero e pareciam querer reagir a sério; mas no segundo tempo os chilenos fizeram mais quatro pontos e tomaram conta do campo completamente. 50 mil pessoas cantaram o Hino Nacional e fizeram tochas de papel na luz do crepúsculo, felizes da vitória. Só falta bater os argentinos para que o Chile tenha, pela primeira vez, o campeonato sul-americano; daqui até a quarta-feira, 30, a multidão estará praticamente suspensa, indiferente a tudo o que se disser sobre política e tudo mais, à espera da grande tarde...

"O Gangeiro" foi lançado ao mesmo tempo em nove cinemas de Santiago e durante 8 semanas produziu encherches em 2 cinemas; ainda está no cartaz. No último Carnaval houve muita gente (inclusive o nosso encaregado de negócios) que se fantasiou de gangeiro em todas as bocas.

Os chilenos nos perguntam, entusiasmados, se vão aparecer muitos filmes brasileiros assim. Nós respondemos que é capaz, desconversamos, perguntamos onde está cantando Malu Gatica, mudamos de assunto...

R. B.

GRAVANDO O CAFÉ

A Assembléia francesa aprovou a nova taxa alfandegária sobre o produto

PARIS, 24 — A Comissão de Assuntos Econômicos da Assembléia Nacional aprovou um projeto de lei relativo à ratificação do decreto de 2 de corrente mês restabelecendo parcialmente o direito alfandegário de importação aplicável ao café em grão. (F.P.)

O CAFÉ NA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 24 — Os preços para entrega futura de café Santos "S" se firmaram hoje, e subiram cerca de 1 1/2 centavo a libra-esteira, para as entregas próximas. Com as vendas de 121 contratos, os preços ao meio-dia, oscilavam de 84 a 140 pontos.

Outra característica das operações de hoje foi a estabilização do contrato de março antes de sua expiração, que tem lugar amanhã.

Os operadores acreditam que a compra de hoje representou cobertura dos que julgaram que a reação de quarta-feira foi exagerada. Alguns operadores estão observando um compasso de espera, na expectativa da regulamentação brasileira das divisas. (U.P.)

ECONOMIA & FINANÇAS

ASPECTOS AGRÍCOLAS

Uma das características da economia agrícola no ano de 1954 foi o aumento da produtividade. Para isto concorreu, entre outros fatores, o maior ritmo de mecanização. Poderiamos afirmar que o aceleramento da mecanização desempenhou importante função no aumento de produtividade de alguns setores específicos da produção agrícola. A esse respeito, bastaria considerar que, nos nove primeiros meses de 1954, importamos 10.723 tratores agrícolas contra 1.910 em igual período do ano anterior. Quanto aos arados e demais implementos, parece que a importação superou a produção nacional.

É preciso considerar algumas circunstâncias muito especiais a respeito dessa evolução. Na mais defensável, neste país que o aumento de produtividade, em qualquer de seus ramos, ad aumento da mecanização. Precisamos, efetivamente, de aumentar o rendimento das culturas tanto com vistas a reduzir custos e preços, como a promover melhor abastecimento interno.

Devemos atentar, todavia, para outros aspectos da questão. O aumento da produtividade leva naturalmente a uma maior escoamento da produção, fenômeno que requer, por sua vez, não só melhores meios de transporte como ainda toda uma rede de silos e armazéns gerais. A não satisfação desses requisitos significa, praticamente, a perda dos ganhos em produtividade na produção agrícola. A considerar é, também, a questão da incorporação de máquinas e equipamentos à produção rural, o que exige o fornecimento do combustível necessário, a preços razoáveis como ainda a assistência técnica e orientadora no emprego e na conservação do material.

Não tendo sido, ao que parece, objeto de exame detalhado o evoluir da nossa produção agrícola em seus aspectos mais importantes, não tem merecido, também, a evolução por que passa aquele setor, qualquer orientação mais racional, de sorte que boa parte dos avanços que apresenta não se têm transformado em vantagens líquidas para a economia nacional como um todo.

I - NOTAS NACIONAIS

1) Agios: Aumento sensível

Sabemos que os agios mínimos foram compulsoriamente elevados, indicando não só a depreciação contínua da taxa cambial para importação, como o desejo do governo de arrecadar cruzeiros em escala crescente. E curioso registrar, por outro lado, a elevação dos agios nos dólares de moedas estrangeiras que não o jellou.

Nas licitações de 22 do corrente, o dólar convênio-Japão deu, na 5ª categoria, um agio máximo de 151,10. E considere-se que do Japão não importamos automóveis

guinte financiamento, destinado a Metrópole e ao Con. 108 milhões de dólares. Deste total, 66 milhões de dólares se destinaram à economia da Bélgica propriamente dita.

III - PETRÓLEO

Paqulário: Desenvolvimento do consumo interno 1.000 toneladas

	1951	1952	1953	1954
Gasolina . . .	134	174	168	195
Querosene . .	144	180	180	208
Óleos . . .	572	646	662	720
	850	1.200	1.210	1.323

IV - DOCUMENTÁRIO ESTADÍSTICO

Estado do Rio: Produção de algodão

	Toneladas	Cr\$ 1.000
1944	2.944	16.566
1945	1.968	17.694
1946	2.387	23.868
1947	1.877	24.518
1953	2.669	32.632

(Para outras informações sobre Comércio e Produção, veja, no segundo caderno, a seção "Vida Comercial").

II - NOTAS INTERNACIONAIS

1) Itália: Produção siderúrgica 1.000 toneladas

1953	4.986,1
1954	7.305,3
1955	8.701,8

2) Bélgica: Empréstimos do Banco Internacional

A Bélgica obteve no Banco Internacional até dezembro de 1954, o seguinte:

BANCO DO COMÉRCIO S.A.

O mais antigo desta praça Rua do Ouvidor, 93/95 (91625)

US\$ 4.500.000 PARA A COLOMBIA

Concedidos pelo Banco Mundial para a produção de energia hidro-elétrica

WASHINGTON, 24 — O Banco Mundial anunciou hoje, haver concedido um empréstimo de 4.500.000 dólares à Colômbia para aumentar a produção de energia elétrica em Cal. (U.P.)

INCREMENTO DAS EXPORTAÇÕES INDUSTRIAIS BRASILEIRAS

Supressão progressiva das restrições de crédito no interior — Nova visita do ministro Gudin a São Paulo

SÃO PAULO, 24 (M.) — A Comissão de Comércio Exterior da Federação das Indústrias continuou desenvolvendo esforços no sentido de incrementar as exportações de manufaturas brasileiras para a América Latina. Para o Uruguai, onde se concentraram as atividades do "retido órgão", a indústria bandeirante já embarcou algumas partidas de liquidadores, peças de automóveis, tecidos e outros artigos. Na secretaria da Comissão, a reportagem anotou algumas das pretensões mínimas de exportação, somente para aquele país, registradas por parte de algumas firmas ou grupos industriais de São Paulo. Pelos números que reproduzimos a seguir, pode-se bem avaliar a capacidade fabril do nosso parque industrial: arcos de serra para cortar metais, 10 mil dólares; controles elétricos para máquinas de malharias e estabilizadores automáticos de voltagem, 10 mil dólares; bobinas para rádios e televisores, 10 mil dólares; brinquedos, 100 mil dólares; torneiras e registros, artefatos de latão e bronze para instalações de água, 100 mil dólares; peças e acessórios para veículos, 80 mil dólares; despertadores e relógios elétricos, 100 mil dólares; aço para moles, 100 mil dólares; ziguepers, 200 mil dólares; luvas de mesa e adorno, 800 mil dólares.

TRANSPORTE PARA O VALE DA PARAIBA

SÃO SEBASTIÃO, 24 (M.) — Estiveram aqui os srs. Emilio Lang Jr., Juvenio Tavares, Inacio da Silva Teles, Paulo Barreto e Amin Antônio Calli, respectivamente, presidente, vice-presidente e engenheiro das Associações Comerciais Filiais do Estado; representante da Light, e presidente da As. Com. Ribeirão Preto, com o objetivo de expor os estudos e a situação do antigo projeto de uma ferrovia ligando São Sebastião a São José dos Campos, que faz parte do Plano Ferroviário Paulista. Aquelas Associações assimilarão como seu próximo objetivo.

desse ramal da Centr. de Brasil, estando convocada para abrir uma convenção para debate do assunto, à qual comparecerão representantes de 78 c. ades. Durante a visita daquelas personalidades, o sr. Gudin declarou que a inexistência de transporte é o único entrave à ampliação de grande potência econômica que é o Vale do Paraíba.

CIA. BOAVISTA DE SEGUROS

Cap. e Res. Cr\$ 93.262.420,50

RETORNA AO RIO O EMBAIXADOR ADIB NAHAS

Permanecerá à frente da representação diplomática do Líbano em nosso país

Regressou ontem a esta capital, desembarcando no Galeão, o diplomata libanês, sr. Adib Nahas, que ocupava anteriormente o cargo de ministro plenipotenciário do Líbano no Brasil. Volta agora como embaixador, já que a Legação libanesa foi elevada à categoria de Embaixada. Falando à reportagem, o embaixador Adib Nahas, disse da sua satisfação em regressar ao nosso país, adiantando que pretende pôr imediatamente em execução o recente tratado comercial firmado entre o Brasil e o Líbano. Estiveram em seu reperto numerosas autoridades civis e militares, membros das colônias síria e libanesa e representantes da imprensa.

NOVO PLANO DOS INQUÉRITOS ECONÔMICOS

Já obedece a um novo plano, o Inquérito das Indústrias, a execução dos Inquéritos Econômicos, a cargo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Esses inquéritos têm periodicidade mensal e visam à elaboração de índices nacionais referentes a importantes aspectos da economia brasileira. O número de informantes eleva-se, em todo o país, a 18 mil.

Da parte do comércio e da Indústria, o Conselho Nacional de Estatística vem recebendo a melhor cooperação, no que diz respeito à prestação de informações para os referidos inquéritos.

ARROZ, ETC.

Esse caso dos excedentes de arroz no Rio Grande do Sul não é apenas um caso do Rio Grande do Sul, mas do Brasil inteiro. Tampouco se refere a conjunturas efêmeras, mas a teses básicas e princípios da nossa política econômica. Merece, de qualquer jeito, a mais séria atenção, mesmo se não fosse, como esperamos demonstrar, assunto da mais premente atualidade.

Em resumo, o caso é o seguinte: por falta de transportes adequados, o Rio Grande do Sul está com grandes excedentes da safra de arroz; e satisfeitas as necessidades do consumo nacional, pretende exportá-los.

Chama a atenção, antes de mais nada, a afirmação sobre o consumo nacional. Não é preciso falar nas faltas periódicas do produto. Todo o mundo sabe e admite que a situação alimentar do nosso povo, na qual o arroz desempenha papel decisivo, não é boa. Sem exagero pode-se afirmar, que, satisfeitas as necessidades do consumo interno, isto é, as necessidades elementares, ainda seria útil o barateamento de produto alimentar tão básico. Excedentes de arroz, jogados no mercado interno, diminuiria, de maneira benéfica à maioria do povo, o preço do produto: conforme a lei de oferta e de procura.

Acontece que ontem mesmo, quando se discutia o caso do arroz excedente, aquela lei de oferta e de procura foi invocada pelo consultor geral da República, chamado a dar parecer sobre as atribuições da COFAP. Acha o consultor geral da República que a COFAP só tem competência para homologar preços. Qualquer outra tentativa de regular os preços seria incompatível com os resultados produzidos pela lei de oferta e de procura e, portanto, *irreal*. A escolha do adjetivo fornece oportunidade para comparar o funcionamento daquela lei com a realidade brasileira.

A lei de oferta e de procura só pode funcionar normalmente, quando funcionam normalmente a oferta e a procura. Mas acontece assim no Brasil? O caso do arroz riograndense é um dos muitos em que as falhas do nosso sistema de transportes impedem o funcionamento normal da oferta. De parte do governo só se pode falar, seriamente, daquela lei econômica, em conjunção com esforços igualmente sérios para melhorar os transportes. Por outro lado, a procura torna-se anormal quando a emissão de papel-moeda diminui o poder aquisitivo; há, aliás, medidas deflacionárias que atingem, estranhamente, o mesmo objetivo de reduzir o poder de compra, isto é, a procura.

* * *

Parece-nos que o Estado, suspendendo ou impedindo o funcionamento normal da lei de oferta e de procura, não pode invocar razoavelmente aquele princípio básico do liberalismo econômico.

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de Sueste a Nordeste, moderados. Máxima — 30,7; Mínima — 22,2. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A viagem

O ministro das Relações Exteriores expediu ontem uma nota oficial declarando que o presidente da República não solicitou crédito especial para a sua viagem a Portugal porque os gastos com esse passeio serão custeados pela verba própria do Itamarati.

A questão, entretanto, não é essa. O que se estranha no caso é que o sr. Café Filho, que vive pregando austeridade a todos os instantes, malgrado ter premiado com um cartório o seu secretário particular, tal como o faz o sr. Getúlio Vargas, deixe o país numa hora grave como esta em que vivemos e vá para o estrangeiro aparentar situações que não são as verdadeiras.

A verba do Itamarati sai do Tesouro. É dinheiro do povo, da mesma forma que o seria o crédito especial, que não foi solicitado por temor da crítica.

O processo de que se valeu o presidente da República para engodar o público, querendo dar

RIO MAGAZINE

O QUE PODE FAZER PELO BRASIL O PETRÓLEO AMAZÔNICO

As dificuldades da exploração para entendimento dos leigos — Crítica à decisão da Petrobrás de produção imediata em Nova Olinda — Entrevista com o superintendente de produção, engenheiro Afonso Alvim

Como vimos em nossa edição de ontem a descoberta do petróleo na bacia amazônica, no dia 13 do corrente, abre novas perspectivas ao futuro do Brasil. Nenhum dos engenheiros brasileiros ou norte-americanos, com quem conversamos em Manaus e Nova Olinda, deixou de acentuar esse fato e vários reivindicaram para a data a glória de constituir o marco de uma nova era na história do país.

Estão assim, todos eles, confiantes em que o resultado positivo da Nova Olinda revela a existência de grandes possibilidades petrolíferas em vastíssima região da bacia amazônica. E, quando indagados, não escondem o otimismo, quer quanto ao êxito final da exploração, quer quanto à quantidade e à qualidade do produto.

Entretanto — e aí está o aparente paradoxo da exploração petrolífera — afirmam ou se mostram reticentes quanto aos prazos para o início de produção que todos almejam. "Quando estará a Amazônia em condições de abastecer o Brasil?" A esta pergunta tão simples, o leigo não concebe esta resposta também tão simples: "Não sabemos".

Sim, nenhum deles se considera em condições de prever, porque a previsão, em matéria de petróleo, é algo que só existe depois dos furos laváveis. Registramos a lacônica resposta do engenheiro Levidio Carneiro, instado a pronunciar-se sobre os dados concretos da futura produção amazônica:

— Tudo pode acontecer.

PORQUE NÃO É FÁCIL A EXPLORAÇÃO

Por isso, é sempre bom esclarecer o leitor, que não pode compreender como e porque estando aberto um poço, por ele não flui o líquido reter da economia nacional. Isso acontece em virtude da ignorância em que todos nos achamos da verdadeira natureza das questões de petróleo.

Os engenheiros, pacientemente, explicam que os leitos petrolíferos não formam uma extensão contínua no seio da terra. São como bolões separados por distâncias mais ou menos regulares e podem ocorrer, não só nas camadas sedimentares do subsolo, mas também no topo de montanhas, onde se encontram as rochas ígneas.

Os leitos petrolíferos não formam uma extensão contínua no seio da terra. São como bolões separados por distâncias mais ou menos regulares e podem ocorrer, não só nas camadas sedimentares do subsolo, mas também no topo de montanhas, onde se encontram as rochas ígneas.

Vê o leitor que não é fácil a exploração de um campo petrolífero apenas porque nele existe um poço produtivo e justamente o primeiro, como no caso de Nova Olinda. O racional, o lógico é a determinação prévia da área de ocorrência, o "quantum" das reservas e o potencial de produção de cada poço, o que se faz com o único meio material de reconhecimento: a sondagem.

CRÍTICA À PRODUÇÃO IMEDIATA

Mas a sofreguidão nacional conforme ontem o dissemos, já está causando prejuízos ao programa da Petrobrás, que agora se colocou num dilema: ou efetua o levantamento do campo, segundo as regras universais, ou entra a produzir imediatamente no poço de Nova Olinda, sem esperar as providências de delimitação.

No primeiro caso, poderá tirar o máximo de rendimento da descoberta e ganhar tempo para as medidas complementares de armazenamento, preparativos de transporte, etc. mas retardará de muitos meses a produção; no segundo caso, terá uma produção imediata muito pequena, satisfazendo os mais os anseios dos patriotas extremados do que as reais necessidades do país.

Segundo estamos informados, a Petrobrás optou pela segunda hipótese e vai iniciar imediatamente a produção do poço de Nova Olinda. Para isso, será retirada a torre dentro de algum tempo e, quando de lá regressarmos, estavam sendo esperados com tensões de tubos já embarcadas em Belém. Simultaneamente, já na segunda-feira última se iniciava a desmontagem de três tanques de mil barris cada um, cedidos pela refinaria de Manaus e destinados ao armazenamento do petróleo. O poço será reves-

tido de cimento, a tubulação perfurada e calcula-se que estará pronta para produzir na segunda quinzena de maio vindouro.

Todas estas providências aparentemente benéficas causaram, entretanto, um prejuízo. E que cessou a perfuração em Nova Olinda na altura do poço, a cerca de 2.700 metros de profundidade, perdendo-se, com o excelente oportunidade de verificar a existência de outro lençol na camada inferior. Para isso, bastava que a perfuração prosseguisse até a formação denominada cristalino, abaixo da qual não pode existir mais petróleo.

Sob este aspecto, todavia, o prejuízo não chega a ser irreparável, pois uma nova sonda está sendo esperada e com ela se investigará o lençol de Nova Olinda em outro local. Ao atingir o lençol dos 2.700 metros, os trabalhos prosseguirão até o cristalino e então se terá uma idéia da fecundidade do subsolo em Nova Olinda, completada por perfurações de 200 a 250 metros até a delimitação do campo.

Sob outro ângulo, contudo, é mais crítica a idéia da produção imediata num poço só. É que o armazenamento em tanques, em virtude das dificuldades de navegação, resulta ineficaz. Se o petróleo bruto pudesse ser conduzido para Manaus, então estaria bem. Mas a refinaria de Manaus, segundo o técnico norte-americano que lhe dirige a montagem, só ficará pronta dentro de 18 meses e terá a capacidade de 5.000 barris diários. Por isso, a longa travessia Belém-Nova Olinda, calculada em 20 dias ida-e-volta, ao lado do sol inclemente do equador, fará com que o petróleo se evapore nos tanques, com risco, aliás, de incêndios perigosíssimos para o poço.

— Não resta a menor dúvida de que, na profundidade de cerca de 2.744 metros, ocorre uma camada de arelito oleífero, com cerca de 20 metros de espessura e que o óleo nela armazenado é de melhor qualidade, classificada por nós como tipo "Pen-silvânia" até os últimos exames de laboratório.

Quanto à capacidade de produção, respondem:

— Ainda não se pode afirmar, com segurança, qual será a produção diária do poço. Contudo, temos razões fortes para crer que irá a 600 barris por dia.

— Logo que o diretor da Petrobrás vier a Rio de Janeiro, para ir ao local estudar, com os engenheiros encarregados da perfuração, as providências necessárias ao melhor modo de conduzir as operações. Da região de produção da Bahia, foi também destacado o geólogo Burnham, especialista em tecnologia subterrânea, para participar dos estudos.

Sobre o aspecto positivo da ocorrência de óleo em Nova Olinda, disseram:

— Esperamos um técnico da Companhia Schlumberger, que deve vir da Venezuela, a fim de descer no poço um aparelho de precisão, que dará o perfil elétrico das formações. Baseado nesse perfil, será feito o revestimento do poço com tubos de aço de 5 1/2 polegadas. Depois disso, será feito o cimentado, faremos perfurações com uma espécie de metalhadora ou canhão, essas perfurações, feitas a alta pressão, uma espécie de canhão, dando origem a um lençol de óleo que se encontra na tubulação e sai por ela até a superfície.

Adiantam-nos ainda o engenheiro Afonso Alvim que calcula os preparativos para produção em cerca de 4 a 6 semanas e que serão abertos muitos outros poços para determinação do volume da jazida. E assim se vai, dando a sua opinião pessoal sobre a ocorrência:

— Uma coisa extraordinária, pois pelo que se sabe, a existência de petróleo em uma área vastíssima e abrir novos horizontes ao futuro econômico do Brasil.

— O Sr. Antônio Balbino foi ontem a São Paulo para conversar com o governador João Quadros. Também é esperado, a qualquer momento, o Sr. Benedito Valadares, que telegrafou ao Sr. João Quadros pedindo uma audiência.

— Nos meios políticos, comentava-se ontem que a viagem do Sr. Valadares foi sugerida pelos dissidentes petistas, que procuram, a todo custo, uma aproximação com o governador mineiro e o governador paulista.

— O Sr. Antônio Balbino foi ontem a São Paulo para conversar com o governador João Quadros. Também é esperado, a qualquer momento, o Sr. Benedito Valadares, que telegrafou ao Sr. João Quadros pedindo uma audiência.

— Nos meios políticos, comentava-se ontem que a viagem do Sr. Valadares foi sugerida pelos dissidentes petistas, que procuram, a todo custo, uma aproximação com o governador mineiro e o governador paulista.

— O Sr. Antônio Balbino foi ontem a São Paulo para conversar com o governador João Quadros. Também é esperado, a qualquer momento, o Sr. Benedito Valadares, que telegrafou ao Sr. João Quadros pedindo uma audiência.

— Nos meios políticos, comentava-se ontem que a viagem do Sr. Valadares foi sugerida pelos dissidentes petistas, que procuram, a todo custo, uma aproximação com o governador mineiro e o governador paulista.

— O Sr. Antônio Balbino foi ontem a São Paulo para conversar com o governador João Quadros. Também é esperado, a qualquer momento, o Sr. Benedito Valadares, que telegrafou ao Sr. João Quadros pedindo uma audiência.

— Nos meios políticos, comentava-se ontem que a viagem do Sr. Valadares foi sugerida pelos dissidentes petistas, que procuram, a todo custo, uma aproximação com o governador mineiro e o governador paulista.

— O Sr. Antônio Balbino foi ontem a São Paulo para conversar com o governador João Quadros. Também é esperado, a qualquer momento, o Sr. Benedito Valadares, que telegrafou ao Sr. João Quadros pedindo uma audiência.

— Nos meios políticos, comentava-se ontem que a viagem do Sr. Valadares foi sugerida pelos dissidentes petistas, que procuram, a todo custo, uma aproximação com o governador mineiro e o governador paulista.

— O Sr. Antônio Balbino foi ontem a São Paulo para conversar com o governador João Quadros. Também é esperado, a qualquer momento, o Sr. Benedito Valadares, que telegrafou ao Sr. João Quadros pedindo uma audiência.

— Nos meios políticos, comentava-se ontem que a viagem do Sr. Valadares foi sugerida pelos dissidentes petistas, que procuram, a todo custo, uma aproximação com o governador mineiro e o governador paulista.

— O Sr. Antônio Balbino foi ontem a São Paulo para conversar com o governador João Quadros. Também é esperado, a qualquer momento, o Sr. Benedito Valadares, que telegrafou ao Sr. João Quadros pedindo uma audiência.

— Nos meios políticos, comentava-se ontem que a viagem do Sr. Valadares foi sugerida pelos dissidentes petistas, que procuram, a todo custo, uma aproximação com o governador mineiro e o governador paulista.

— O Sr. Antônio Balbino foi ontem a São Paulo para conversar com o governador João Quadros. Também é esperado, a qualquer momento, o Sr. Benedito Valadares, que telegrafou ao Sr. João Quadros pedindo uma audiência.

— Nos meios políticos, comentava-se ontem que a viagem do Sr. Valadares foi sugerida pelos dissidentes petistas, que procuram, a todo custo, uma aproximação com o governador mineiro e o governador paulista.

— O Sr. Antônio Balbino foi ontem a São Paulo para conversar com o governador João Quadros. Também é esperado, a qualquer momento, o Sr. Benedito Valadares, que telegrafou ao Sr. João Quadros pedindo uma audiência.

— Nos meios políticos, comentava-se ontem que a viagem do Sr. Valadares foi sugerida pelos dissidentes petistas, que procuram, a todo custo, uma aproximação com o governador mineiro e o governador paulista.

— O Sr. Antônio Balbino foi ontem a São Paulo para conversar com o governador João Quadros. Também é esperado, a qualquer momento, o Sr. Benedito Valadares, que telegrafou ao Sr. João Quadros pedindo uma audiência.

VIRÁ AO RIO O sr. Perachi Barcelos

PORTO ALEGRE, 24 (M.). Nos primeiros dias de abril o coronel Perachi Barcelos deverá viajar para o Rio de Janeiro, para a fim de articular, definitivamente, um pronunciamento da UDN em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente.

O coronel Perachi Barcelos, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente.

O coronel Perachi Barcelos, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente.

O coronel Perachi Barcelos, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente.

O coronel Perachi Barcelos, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente.

O coronel Perachi Barcelos, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente.

O coronel Perachi Barcelos, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente.

O coronel Perachi Barcelos, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente.

O coronel Perachi Barcelos, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente.

O coronel Perachi Barcelos, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente.

O coronel Perachi Barcelos, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente.

O coronel Perachi Barcelos, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente.

O coronel Perachi Barcelos, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente.

O coronel Perachi Barcelos, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente.

O coronel Perachi Barcelos, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente.

O coronel Perachi Barcelos, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente.

O coronel Perachi Barcelos, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente.

O coronel Perachi Barcelos, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente.

O coronel Perachi Barcelos, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente.

O coronel Perachi Barcelos, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente.

O coronel Perachi Barcelos, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente.

O coronel Perachi Barcelos, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente.

O coronel Perachi Barcelos, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente.

O coronel Perachi Barcelos, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente.

O coronel Perachi Barcelos, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente.

O coronel Perachi Barcelos, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente.

O coronel Perachi Barcelos, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente.

O coronel Perachi Barcelos, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente.

O coronel Perachi Barcelos, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente.

O coronel Perachi Barcelos, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente.

O coronel Perachi Barcelos, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente, em torno de uma candidatura saída das fileiras do PSD dissidente.

Olinda será apenas simbólico e pouco ajudará o consumo nacional. Mas, psicologicamente, satisfaz o brasileiro exaltado e este deve ser o real motivo da decisão da Petrobrás, ao lado do receio de que um acidente mecânico possa causar exaltação pública.

ENTREVISTA COM O SUPERINTENDENTE DE PRODUÇÃO

A propósito deste assunto, conversamos longamente com o engenheiro brasileiro e norte-americano, que em Manaus na segunda-feira última, encontramos o superintendente-geral de produção da Petrobrás, engenheiro Afonso Alvim.

Logo que o diretor da Petrobrás vier a Rio de Janeiro, para ir ao local estudar, com os engenheiros encarregados da perfuração, as providências necessárias ao melhor modo de conduzir as operações. Da região de produção da Bahia, foi também destacado o geólogo Burnham, especialista em tecnologia subterrânea, para participar dos estudos.

Sobre o aspecto positivo da ocorrência de óleo em Nova Olinda, disseram:

— Esperamos um técnico da Companhia Schlumberger, que deve vir da Venezuela, a fim de descer no poço um aparelho de precisão, que dará o perfil elétrico das formações. Baseado nesse perfil, será feito o revestimento do poço com tubos de aço de 5 1/2 polegadas. Depois disso, será feito o cimentado, faremos perfurações com uma espécie de metalhadora ou canhão, essas perfurações, feitas a alta pressão, uma espécie de canhão, dando origem a um lençol de óleo que se encontra na tubulação e sai por ela até a superfície.

Adiantam-nos ainda o engenheiro Afonso Alvim que calcula os preparativos para produção em cerca de 4 a 6 semanas e que serão abertos muitos outros poços para determinação do volume da jazida. E assim se vai, dando a sua opinião pessoal sobre a ocorrência:

— Uma coisa extraordinária, pois pelo que se sabe, a existência de petróleo em uma área vastíssima e abrir novos horizontes ao futuro econômico do Brasil.

— O Sr. Antônio Balbino foi ontem a São Paulo para conversar com o governador João Quadros. Também é esperado, a qualquer momento, o Sr. Benedito Valadares, que telegrafou ao Sr. João Quadros pedindo uma audiência.

— Nos meios políticos, comentava-se ontem que a viagem do Sr. Valadares foi sugerida pelos dissidentes petistas, que procuram, a todo custo, uma aproximação com o governador mineiro e o governador paulista.

— O Sr. Antônio Balbino foi ontem a São Paulo para conversar com o governador João Quadros. Também é esperado, a qualquer momento, o Sr. Benedito Valadares, que telegrafou ao Sr. João Quadros pedindo uma audiência.

— Nos meios políticos, comentava-se ontem que a viagem do Sr. Valadares foi sugerida pelos dissidentes petistas, que procuram, a todo custo, uma aproximação com o governador mineiro e o governador paulista.

— O Sr. Antônio Balbino foi ontem a São Paulo para conversar com o governador João Quadros. Também é esperado, a qualquer momento, o Sr. Benedito Valadares, que telegrafou ao Sr. João Quadros pedindo uma audiência.

— Nos meios políticos, comentava-se ontem que a viagem do Sr. Valadares foi sugerida pelos dissidentes petistas, que procuram, a todo custo, uma aproximação com o governador mineiro e o governador paulista.

— O Sr. Antônio Balbino foi ontem a São Paulo para conversar com o governador João Quadros. Também é esperado, a qualquer momento, o Sr. Benedito Valadares, que telegrafou ao Sr. João Quadros pedindo uma audiência.

— Nos meios políticos, comentava-se ontem que a viagem do Sr. Valadares foi sugerida pelos dissidentes petistas, que procuram, a todo custo, uma aproximação com o governador mineiro e o governador paulista.

— O Sr. Antônio Balbino foi ontem a São Paulo para conversar com o governador João Quadros. Também é esperado, a qualquer momento, o Sr. Benedito Valadares, que telegrafou ao Sr. João Quadros pedindo uma audiência.

— Nos meios políticos, comentava-se ontem que a viagem do Sr. Valadares foi sugerida pelos dissidentes petistas, que procuram, a todo custo, uma aproximação com o governador mineiro e o governador paulista.

— O Sr. Antônio Balbino foi ontem a São Paulo para conversar com o governador João Quadros. Também é esperado, a qualquer momento, o Sr. Benedito Valadares, que telegrafou ao Sr. João Quadros pedindo uma audiência.

— Nos meios políticos, comentava-se ontem que a viagem do Sr. Valadares foi sugerida pelos dissidentes petistas, que procuram, a todo custo, uma aproximação com o governador mineiro e o governador paulista.

— O Sr. Antônio Balbino foi ontem a São Paulo para conversar com o governador João Quadros. Também é esperado, a qualquer momento, o Sr. Benedito Valadares, que telegrafou ao Sr. João Quadros pedindo uma audiência.

— Nos meios políticos, comentava-se ontem que a viagem do Sr. Valadares foi sugerida pelos dissidentes petistas, que procuram, a todo custo, uma aproximação com o governador mineiro e o governador paulista.

— O Sr. Antônio Balbino foi ontem a São Paulo para conversar com o governador João Quadros. Também é esperado, a qualquer momento, o Sr. Benedito Valadares, que telegrafou ao Sr. João Quadros pedindo uma audiência.

— Nos meios políticos, comentava-se ontem que a viagem do Sr. Valadares foi sugerida pelos dissidentes petistas, que procuram, a todo custo, uma aproximação com o governador mineiro e o governador paulista.

— O Sr. Antônio Balbino foi ontem a São Paulo para conversar com o governador João Quadros. Também é esperado, a qualquer momento, o Sr. Benedito Valadares, que telegrafou ao Sr. João Quadros pedindo uma audiência.

— Nos meios políticos, comentava-se ontem que a viagem do Sr. Valadares foi sugerida pelos dissidentes petistas, que procuram, a todo custo, uma aproximação com o governador mineiro e o governador paulista.

— O Sr. Antônio Balbino foi ontem a São Paulo para conversar com o governador João Quadros. Também é esperado, a qualquer momento, o Sr. Benedito Valadares, que telegrafou ao Sr. João Quadros pedindo uma audiência.

— Nos meios políticos, comentava-se ontem que a viagem do Sr. Valadares foi sugerida pelos dissidentes petistas, que procuram, a todo custo, uma aproximação com o governador mineiro e o governador paulista.

— O Sr. Antônio Balbino foi ontem a São Paulo para conversar com o governador João Quadros. Também é esperado, a qualquer momento, o Sr. Benedito Valadares, que telegrafou ao Sr. João Quadros pedindo uma audiência.

— Nos meios políticos, comentava-se ontem que a viagem do Sr. Valadares foi sugerida pelos dissidentes petistas, que procuram, a todo custo, uma aproximação com o governador mineiro e o governador paulista.

— O Sr. Antônio Balbino foi ontem a São Paulo para conversar com o governador João Quadros. Também é esperado, a qualquer momento, o Sr. Benedito Valadares, que telegrafou ao Sr. João Quadros pedindo uma audiência.

— Nos meios políticos, comentava-se ontem que a viagem do Sr. Valadares foi sugerida pelos dissidentes petistas, que procuram, a todo custo, uma aproximação com o governador mineiro e o governador paulista.

— O Sr. Antônio Balbino foi ontem a São Paulo para conversar com o governador João Quadros. Também é esperado, a qualquer momento, o Sr. Benedito Valadares, que telegrafou ao Sr. João Quadros pedindo uma audiência.

— Nos meios políticos, comentava-se ontem que a viagem do Sr. Valadares foi sugerida pelos dissidentes petistas, que procuram, a todo custo, uma aproximação com o governador mineiro e o governador paulista.

PARA EVITAR CISA NO EXERCITO

Juarez Távora estaria disposto a desistir de ser candidato

Coordenação do nome de Carlos Luz encabeçada por Valadares com apoio da U.D.N.

O dia de ontem foi de relativa calma nos arraias da política, muito embora a reunião dos mais diversos elementos nos funerais do deputado Artur Bernardes tivesse aguçado a curiosidade da reportagem. A verdade, entretanto, é que houve apenas cumprimentos protocolares entre tais elementos, exceção, é claro, de uns poucos que, onde quer que estejam, não esquecem o vício.

JUAREZ RECUARIA

Duas notícias circularam com as devidas reservas ao cair da noite. Uma delas com certa tonalidade de sensação: a desistência do general Juarez Távora de ser candidato à sucessão presidencial. Dava-se como principal motivo dessa desistência o empenho do chefe do Gabinete Militar da Presidência da República em manter o Exército unido nesta emergência. Sua candidatura criaria situação de mal-estar entre alguns dos seus companheiros de classe. Assegura-se que não tendo sido possível contornar essas dificuldades, o general Juarez Távora se inclinaria a desistir de qualquer pretensão a respeito da sucessão. Nesse sentido iria responder às sugestões do P.D.C. em torno do seu nome.

NO MUNDO POLÍTICO

- Regresso do sr. João Goulart
- Cérco em torno do sr. Jânio Quadros
- Em dificuldades a UDN catarinense

O sr. João Goulart está de regresso a São Paulo, onde se encontra desde ontem. Ele não teve, por isso, contatos políticos.

Dentro de mais alguns dias voltará ao Rio. Nessa ocasião, então, além das reuniões com diversos congressos, deverá comparecer a uma reunião do Diretório Nacional do P.R. onde será discutida a posição do partido face à atual situação criada com o desaparecimento do sr. Artur Bernardes.

Ainda do Rio, Munhoz da Rocha Novaes, presidente do P.R. paulista, chegou ontem ao Rio de Janeiro para assistir aos funerais do presidente do partido. Não teve, por isso, contatos políticos.

Dentro de mais alguns dias voltará ao Rio. Nessa ocasião, então, além das reuniões com diversos congressos, deverá comparecer a uma reunião do Diretório Nacional do P.R. onde será discutida a posição do partido face à atual situação criada com o desaparecimento do sr. Artur Bernardes.

Ainda do Rio, Munhoz da Rocha Novaes, presidente do P.R. paulista, chegou ontem ao Rio de Janeiro para assistir aos funerais do presidente do partido. Não teve, por isso, contatos políticos.

Dentro de mais alguns dias voltará ao Rio. Nessa ocasião, então, além das reuniões com diversos congressos, deverá comparecer a uma reunião do Diretório Nacional do P.R. onde será discutida a posição do partido face à atual situação criada com o desaparecimento do sr. Artur Bernardes.

Ainda do Rio, Munhoz da Rocha Novaes, presidente do P.R. paulista, chegou ontem ao Rio de Janeiro para assistir aos funerais do presidente do partido. Não teve, por isso, contatos políticos.

Dentro de mais alguns dias voltará ao Rio. Nessa ocasião, então, além das reuniões com diversos congressos, deverá comparecer a uma reunião do Diretório Nacional do P.R. onde será discutida a posição do partido face à atual situação criada com o desaparecimento do sr. Artur Bernardes.

Ainda do Rio, Munhoz da Rocha Novaes, presidente do P.R. paulista, chegou ontem ao Rio de Janeiro para assistir aos funerais do presidente do partido. Não teve, por isso, contatos políticos.

Dentro de mais alguns dias voltará ao Rio. Nessa ocasião, então, além das reuniões com diversos congressos, deverá comparecer a uma reunião do Diretório Nacional do P.R. onde será discutida a posição do partido face à atual situação criada com o desaparecimento do sr. Artur Bernardes.

Ainda do Rio, Munhoz da Rocha Novaes, presidente do P.R. paulista, chegou ontem ao Rio de Janeiro para assistir aos funerais do presidente do partido. Não teve, por isso, contatos políticos.

Dentro de mais alguns dias voltará ao Rio. Nessa ocasião, então, além das reuniões com diversos congressos, deverá comparecer a uma reunião do Diretório Nacional do P.R. onde será discutida a posição do partido face à atual situação criada com o desaparecimento do sr. Artur Bernardes.

Ainda do Rio, Munhoz da Rocha Novaes, presidente do P.R. paulista, chegou ontem ao Rio de Janeiro para assistir aos funerais do presidente do partido. Não teve, por isso, contatos políticos.

Dentro de mais alguns dias voltará ao Rio. Nessa ocasião, então, além das reuniões com diversos congressos, deverá comparecer a uma reunião do Diretório Nacional do P.R. onde será discutida a posição do partido face à atual situação criada com o desaparecimento do sr. Artur Bernardes.

Ainda do Rio, Munhoz da Rocha Novaes, presidente do P.R. paulista, chegou ontem ao Rio de Janeiro para assistir aos funerais do presidente do partido. Não teve, por isso, contatos políticos.

Dentro de mais alguns dias voltará ao Rio. Nessa ocasião, então, além das reuniões com diversos congressos, deverá comparecer a uma reunião do Diretório Nacional do P.R. onde será discutida a posição do partido face à atual situação criada com o desaparecimento do sr. Artur Bernardes.

Ainda do Rio, Munhoz da Rocha Novaes, presidente do P.R. paulista, chegou ontem ao Rio de Janeiro para assistir aos funerais do presidente do partido. Não teve, por isso, contatos políticos.

Dentro de mais alguns dias voltará ao Rio. Nessa ocasião, então, além das reuniões com diversos congressos, deverá comparecer a uma reunião do Diretório Nacional do P.R. onde será discutida a posição do partido face à atual situação criada com o desaparecimento do sr. Artur Bernardes.

Ainda do Rio, Munhoz da Rocha Novaes, presidente do P.R. paulista, chegou ontem ao Rio de Janeiro para assistir aos funerais do presidente do partido. Não teve, por isso, contatos políticos.

Dentro de mais alguns dias voltará ao Rio. Nessa ocasião, então, além das reuniões com diversos congressos, deverá comparecer a uma reunião do Diretório Nacional do P

(Continua na 2.^a página)

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas:
Avenida Gomes Freixo, 471
TELEFONE: 32-2029

Agência Central e Balcão (Publicidade e Assinaturas): Rua da Assembleia, 109 — Telefones: 22-4431, 42-1053 e 42-8323.

SUBSIDIÁRIO EM SÃO PAULO
Rua 24 de Maio, 276, 12.º
Telefones: 233-6991

SUBSIDIÁRIO EM MINAS
Rua Goiás, 55 — Belo Horizonte
Telefones: 2-0372

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual — CR\$ 150,00
Semestral — CR\$ 80,00
Trimestral — CR\$ 40,00

ANÚNCIOS
Anual — CR\$ 150,00
Semestral — CR\$ 80,00
Trimestral — CR\$ 40,00

DIÁRIO
Anual — CR\$ 150,00
Semestral — CR\$ 80,00
Trimestral — CR\$ 40,00

DIÁRIO
Anual — CR\$ 150,00
Semestral — CR\$ 80,00
Trimestral — CR\$ 40,00

DIÁRIO
Anual — CR\$ 150,00
Semestral — CR\$ 80,00
Trimestral — CR\$ 40,00

DIÁRIO
Anual — CR\$ 150,00
Semestral — CR\$ 80,00
Trimestral — CR\$ 40,00

DIÁRIO
Anual — CR\$ 150,00
Semestral — CR\$ 80,00
Trimestral — CR\$ 40,00

DIÁRIO
Anual — CR\$ 150,00
Semestral — CR\$ 80,00
Trimestral — CR\$ 40,00

DIÁRIO
Anual — CR\$ 150,00
Semestral — CR\$ 80,00
Trimestral — CR\$ 40,00

DIÁRIO
Anual — CR\$ 150,00
Semestral — CR\$ 80,00
Trimestral — CR\$ 40,00

DIÁRIO
Anual — CR\$ 150,00
Semestral — CR\$ 80,00
Trimestral — CR\$ 40,00

DIÁRIO
Anual — CR\$ 150,00
Semestral — CR\$ 80,00
Trimestral — CR\$ 40,00

DIÁRIO
Anual — CR\$ 150,00
Semestral — CR\$ 80,00
Trimestral — CR\$ 40,00

DIÁRIO
Anual — CR\$ 150,00
Semestral — CR\$ 80,00
Trimestral — CR\$ 40,00

DIÁRIO
Anual — CR\$ 150,00
Semestral — CR\$ 80,00
Trimestral — CR\$ 40,00

DIÁRIO
Anual — CR\$ 150,00
Semestral — CR\$ 80,00
Trimestral — CR\$ 40,00

DIÁRIO
Anual — CR\$ 150,00
Semestral — CR\$ 80,00
Trimestral — CR\$ 40,00

DIÁRIO
Anual — CR\$ 150,00
Semestral — CR\$ 80,00
Trimestral — CR\$ 40,00

DIÁRIO
Anual — CR\$ 150,00
Semestral — CR\$ 80,00
Trimestral — CR\$ 40,00

DIÁRIO
Anual — CR\$ 150,00
Semestral — CR\$ 80,00
Trimestral — CR\$ 40,00

DIÁRIO
Anual — CR\$ 150,00
Semestral — CR\$ 80,00
Trimestral — CR\$ 40,00

DIÁRIO
Anual — CR\$ 150,00
Semestral — CR\$ 80,00
Trimestral — CR\$ 40,00

DIÁRIO
Anual — CR\$ 150,00
Semestral — CR\$ 80,00
Trimestral — CR\$ 40,00

DIÁRIO
Anual — CR\$ 150,00
Semestral — CR\$ 80,00
Trimestral — CR\$ 40,00

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

RECEITA ARRECADADA
Durante o mês:
De 1 a 23 de março
Em 24 de março de 1955

RECEITA ARRECADADA
Durante o mês:
De 1 a 23 de março
Em 24 de março de 1955

RECEITA ARRECADADA
Durante o mês:
De 1 a 23 de março
Em 24 de março de 1955

RECEITA ARRECADADA
Durante o mês:
De 1 a 23 de março
Em 24 de março de 1955

RECEITA ARRECADADA
Durante o mês:
De 1 a 23 de março
Em 24 de março de 1955

RECEITA ARRECADADA
Durante o mês:
De 1 a 23 de março
Em 24 de março de 1955

RECEITA ARRECADADA
Durante o mês:
De 1 a 23 de março
Em 24 de março de 1955

RECEITA ARRECADADA
Durante o mês:
De 1 a 23 de março
Em 24 de março de 1955

RECEITA ARRECADADA
Durante o mês:
De 1 a 23 de março
Em 24 de março de 1955

RECEITA ARRECADADA
Durante o mês:
De 1 a 23 de março
Em 24 de março de 1955

RECEITA ARRECADADA
Durante o mês:
De 1 a 23 de março
Em 24 de março de 1955

RECEITA ARRECADADA
Durante o mês:
De 1 a 23 de março
Em 24 de março de 1955

RECEITA ARRECADADA
Durante o mês:
De 1 a 23 de março
Em 24 de março de 1955

RECEITA ARRECADADA
Durante o mês:
De 1 a 23 de março
Em 24 de março de 1955

RECEITA ARRECADADA
Durante o mês:
De 1 a 23 de março
Em 24 de março de 1955

RECEITA ARRECADADA
Durante o mês:
De 1 a 23 de março
Em 24 de março de 1955

RECEITA ARRECADADA
Durante o mês:
De 1 a 23 de março
Em 24 de março de 1955

RECEITA ARRECADADA
Durante o mês:
De 1 a 23 de março
Em 24 de março de 1955

RECEITA ARRECADADA
Durante o mês:
De 1 a 23 de março
Em 24 de março de 1955

RECEITA ARRECADADA
Durante o mês:
De 1 a 23 de março
Em 24 de março de 1955

RECEITA ARRECADADA
Durante o mês:
De 1 a 23 de março
Em 24 de março de 1955

RECEITA ARRECADADA
Durante o mês:
De 1 a 23 de março
Em 24 de março de 1955

RECEITA ARRECADADA
Durante o mês:
De 1 a 23 de março
Em 24 de março de 1955

RECEITA ARRECADADA
Durante o mês:
De 1 a 23 de março
Em 24 de março de 1955

RECEITA ARRECADADA
Durante o mês:
De 1 a 23 de março
Em 24 de março de 1955

RECEITA ARRECADADA
Durante o mês:
De 1 a 23 de março
Em 24 de março de 1955

VIDA COMERCIAL

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio
n.º 292, de 24-3-1955

ESPECIE DE DIVISAS	Cotas	MONTANTE DAS DIVISAS			Agio	Agio	TOTAL EM CR\$
		Oferencidas	Licitadas	Sobras	Min.	Max.	
US\$ ESPANHA — PRONTO...	10	15.000	14.000	—	20,20	22,20	295.400,00
US\$ FINLÂNDIA — PRONTO...	10	203.000	202.000	—	20,00	20,00	4.060.000,00
US\$ TCHECO — PRONTO...	10	60.000	60.000	—	20,10	22,00	1.235.000,00
US\$ TURQUIA — PRONTO...	10	180.000	180.000	—	31,00	31,00	310.000,00
DAN. KR. — PRONTO...	10	320.000	320.000	—	5,52	5,50	1.213.100,00
SWED. KR. — PRONTO...	10	140.000	140.000	—	5,90	6,13	810.000,00
TOTAL GERAL EM CRUZEIROS — 52.987.400,00							

VALÉRIA S/A

Aplicações em Valores Brasileiros
DIVIDENDO TRIMESTRAL

O dividendo trimestral de CR\$ 4,00 por ação será pago a partir de 1.º de abril de 1955. Os possuidores de ações nominativas receberão este dividendo através de um cheque enviado por carta registrada. Aos possuidores de ações ao portador, o dividendo será pago contra a apresentação do cupom n.º 12 nos escritórios da:

DELTEC S/A
Investimentos e Administração
RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 99
SÃO PAULO — Rua 15 de Novembro, 306

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.
RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 81
SÃO PAULO — Rua Álvares Penteado, 185

BANCO MOREIRA SALLES S.A.
BAURUR — São Paulo
BAURUR — São Paulo
BOTUCATU — São Paulo
S. J. do Rio Preto — São Paulo

RIO DE JANEIRO
Rua da Alfândega, 19
SÃO PAULO
Rua 15 de Novembro, 212 (98512)

Câmara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro

Resumo das transações em fevereiro de 1955

QUANTIDADES E SUBTOTAIS	VALOR EM CRUZEIROS	
	Venal	Nominal
16.782 Apólices da União	13.890.207,00	16.761.500,00
10.436 Obrigações da União	15.637.621,00	16.834.400,00
19.524 Apólices dos Estados	7.901.298,00	12.853.800,00
1.874 Apólices do Distrito Federal	296.254,00	430.000,00
124 Apólices de outros municípios	61.470,00	142.050,00
10.213 Ações de Bancos	2.358.139,00	1.980.250,00
947 Ações de Companhias de Seguros	899.512,00	480.100,00
3.039 Ações de Companhias de Têxteis	829.830,00	611.800,00
1.920 Ações de Companhias de Transportes	105.800,00	384.000,00
50.446 Ações de Companhias diversas	19.837.465,00	16.303.445,00
53 Debêntures diversos	21.511,00	130.000,00
10.782 Vendas Judiciais	5.016.982,00	4.824.016,00
125.575 Total	65.537.102,00	71.718.361,00

Foram negociados em fevereiro de 1954, em CR\$ 100.421.731,00
Foram negociados em fevereiro de 1955, em CR\$ 65.537.102,00
Diferença para menos... 33.887.629,00

Foram negociados em fevereiro de 1954, em títulos 173.251
Foram negociados em fevereiro de 1955, em títulos 125.575
Diferença para menos... 47.676

UM MUNICÍPIO PRODUZ 1 MILHÃO E 700 MIL SACAS DE ARROZ
Itulubá, em Minas Gerais, é o maior produtor do cereal no país

O município de Itulubá, no Estado de Minas Gerais, é o maior produtor de arroz no país. Sua colheita, em 1953, foi de 1.700.000 sacos de 60 quilos, no valor de CR\$ 600.000.000. No Rio Grande do Sul, o quarto produtor, a Colheita do Rio, 1.377.390 sacos; Camaquã, 1.038.180 e Guaíba, 627.860. Ocupa o quinto lugar o município de Bacia, no Maranhão, com 600.000 sacos.

Segundo o Serviço de Estatística de Produção, do Ministério da Agricultura, os demais municípios, considerados como grandes produtores de arroz, são os seguintes: Jaraguá e Itumbiara, em Goiás, com 525.000 e 500.000 sacos, respectivamente; Paranaíba, no Paraná, com 414.500; Miguelópolis, em São Paulo, com 350.000; Itaperuna, no Rio de Janeiro, com 230.000; e Guarani, em Santa Catarina, com 206.700.

As áreas cultivadas dos municípios de Itulubá, Cachoeira do Sul e Camaquã — os três maiores produtores de arroz — antigamente, 115.351 hectares, ou seja um total aproximado das áreas plantadas com arroz no Amazonas, Pará, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Sergipe.

AUMENTOU A PRODUÇÃO ALGODOEIRA DE SÃO PAULO
No ano passado o Estado de São Paulo produziu 252.000 toneladas de algodão e 430.000 toneladas de algodão em caroço. A produção de algodão, respectivamente, de CR\$ 3.780.000.000,00 e CR\$ 790.500.000,00. Estes algodões são superiores aos de 1953 em 25,73 e 43,114 toneladas, e em CR\$ 391.473.000,00 e CR\$ 294.000,00.

De acordo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, São Paulo ocupa o primeiro lugar como produtor de algodão no país.

TRIGO ARGENTINO PARA SÃO PAULO
SANTOS, 24. (ASP) — Procedentes de Rosario de Santa Fé (Argentina), chegaram aqui, os navios "Marplatense" e "Maria Sasso" que nos trouxeram, respectivamente, três mil e seiscentas e trinta e seis toneladas de trigo em grão.

TRIGO ARGENTINO PARA SÃO PAULO
SANTOS, 24. (ASP) — Procedentes de Rosario de Santa Fé (Argentina), chegaram aqui, os navios "Marplatense" e "Maria Sasso" que nos trouxeram, respectivamente, três mil e seiscentas e trinta e seis toneladas de trigo em grão.

Falências e Concordatas

FALÊNCIAS DECRETADAS
Roth e Zacharias Ltda. — O Juiz da 2.ª Vara Civil decretou a falência da firma supra, estabelecida à rua Evaristo, n.º 126, firma constituída por Reinhold Roth e Zacharias Cass, para exploração do negócio de compra e venda de imóveis. Fixado o termo legal em 60 dias, a contar da data do despacho, a inicial, marcando o prazo de 20 dias para apresentação de créditos. Nomeado síndico Manoel Lopes.

FABRICA DE MÓVEIS FLORENÇA
Lida. — O Juiz da 10.ª Vara Civil, a requerimento de irmãos Dórs Lida., decretou a falência da firma supra, estabelecida à rua 24 de Maio, 429. Termo legal em 30-10-54 e fixado o prazo de 20 dias para habilitação de créditos.

DESPACHOS — P. Leitão e Cia. — O Juiz da 2.ª Vara Civil, suprindo a omissão da sentença de fls. 132, fixou o termo legal da falência em 60 dias, a contar da data da distribuição do pedido de concordata.

Cia. Editora Fortaleza — O Juiz da 5.ª Vara Civil mandou apenas os autos de incidente, ao contador.

Edmundo Brasil de Almeida — O Juiz da 10.ª Vara Civil mandou clarear.

Casa Festa Tecidos e Confecções S.A. — O Juiz da 10.ª Vara Civil mandou incluir o crédito de Vicente João Caran, com privilégio, pela importância de CR\$ 4.000,00.

Editora "O Sol" S.A. — O Juiz da 10.ª Vara Civil mandou ouvir o Dr. Curador das Massas.

Jacques Graff — O Juiz da 14.ª Vara Civil mandou ouvir o drs. Liquidante Judicial e Curador de Massas sobre as quitações apresentadas.

ACOES EXECUTIVAS AFO-RADAS — Exequente, Banco da Prefeitura Distrito Federal. Executado, Maria Doreas Costa Vaz. Débito: CR\$ 400.000,00.

Exequente, Espólio de Lolha Brykier, Executado, Antônio Gomes Meireles. Débito: CR\$ 20.000,00.

Exequente, Leodegario Francisco Silva, Executado, Construtora Acapulco Ltda. Débito: CR\$ 90.000,00.

Exequente, Armando Azevedo, Executado, Júlio Adolfo Lucena. Débito: CR\$ 350.000,00.

Exequente, Banco Minas Gerais S.A., Executado, Mário Vaz. Débito: CR\$ 120.000,00.

AS SAFRAS DO FEIJÃO
S. PAULO, 24 (M.) — Praticamente perderam-se as duas últimas safras de feijão, devido à estiagem, e o produto da colheita chegou a São Paulo em sacos quase completamente desinteressados.

No dia 18, a Bolsa de Cereais não apresentava negócios efetuados. A maioria de preços permaneceu com mercado nominal.

Há escassez de feijão novo e abundância do produto velho. Do primeiro, apenas existem 20.000 sacos, enquanto do segundo há mais de 100.000 sacos estoçados.

A Cia. Jaraguá de Armazéns Gerais informa que o feijão da safra passada poderia ser entregue ao povo até a CR\$ 4,50 o quilo. Entretanto, os alacardistas e negociantes desinteressaram-se completamente na compra desse produto barato, enquanto o mesmo apodrecer nas montanhas de sacos que se empilham no interior dos armazéns.

Feijão da safra 1953 está a CR\$ 200,00 o saco de 60 quilos. Entretanto, o feijão mineiro da safra nova foi negociado a CR\$ 1.300,00 por saco, e os lotes estão em pronto aguardando maior preço. Esperam seus compradores que o produto atinja a CR\$ 1.500,00 o saco, para a venda.

É que se espera crise no abastecimento de feijão. O feijão do Paraná, que era colhido em princípios de abril, devido à estiagem, somente em fins de maio e começo de junho.

Enquanto isso, em São Paulo está acontecendo falta inercial. Devoletar da capital ao interior, o feijão que lá se foi buscar há um ano e meio. Há empresas dispostas a entregar tudo à COFAP.

VENDAS DE CAFÉ PARA EXPORTAÇÃO
No dia 12 do corrente foram vendidas para exportação na praça de Santos 3.490 sacos e 4.101 sacos na do Rio.

O café vendido em Santos rendeu em divisas: 355.455 dólares americanos. A Alemanha 14.089,73 sobre a Itália 10.545,00 sobre a França 1.705,40 sobre o Japão 13.120,00 sobre a Noruega 299.586,00 coroa dinamarquesa 201.000,00 coroa sueca 457.500,00 franco belga e 12.551.700 francos franceses.

O café negociado no Rio proporeu: 29.045,00 dólares americanos 30.865,00 dólares americano sobre a Alemanha 8.400,00 sobre a Argentina 87.750,00 sobre o Chile 575.619,00 coroa chilena 7.900,00 francos franceses.

Na data acima mencionada, foram vendidas 2.537 sacos em Vitória, rendendo em cambiais: 82.467,50 dólares sobre o Chile 12.975,00 sobre a Itália 10.785.000,00 francos franceses.

Banco do Distrito Federal S.A.
DEPÓSITOS
CAUÇÕES
COBRANÇAS
CÂMBIO
Rua Assembleia, 72 — 74
Telefone 22-2118

COMPANHIA INTERSTADUAL DE TERRAPLENAGEM, OBRAS E REPRESENTAÇÕES — CITOR
Ficam convidados os senhores acionistas da COMPANHIA INTERSTADUAL DE TERRAPLENAGEM OBRAS E REPRESENTAÇÕES — CITOR — a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 14 de Abril, às 14 horas na sede social, à Avenida Treze de Maio n.º 135 e andar sala 518/521 para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

COND. DO ED. "HELENO" Administração Predial CIVIL
De acordo com o Artigo 9 do Decreto n.º 5.461 de 25 de junho de 1928, comunicamos que, na Assembleia Geral Ordinária de Co-Proprietários do Edifício "Heleno", sito à Avenida Moraes Sobrinho, n.º 135, realizada em 27 de janeiro de 1955, em segunda e última convocação, foi aprovada a seguinte estimativa:

COND. DO ED. "JORDAN" Administração Predial CIVIL
De acordo com o Art. 9 do Decreto n.º 5.461 de 25 de junho de 1928, comunicamos que, na Assembleia Geral Ordinária de Co-Proprietários do Edifício "Jordan", sito à Avenida Atlântica 1354, realizada em 31 de janeiro de 1955, em segunda e última convocação, foi aprovada a seguinte estimativa mensal para o exercício de 1955:

OPORTUNIDADES COMERCIAIS
ROMA, março (Agência Nacional — SINB) — Damos abaixo a relação das firmas italianas e mediterrâneas que desejam importar produtos brasileiros:

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO DISTRITO FEDERAL
Este Conselho comunica que, para maior facilidade dos contabilistas, até 31 de março corrente, receberá as anuidades ininterruptamente, das 9 às 18 horas e aos sábados das 9 às 12 horas, à Avenida Presidente Vargas, 529 — 4.º andar — Salas 403/406.

Lamartine da Fonseca Almeida
Presidente

BANCO DA CIDADE
do Rio de Janeiro
Capital e Reservas
CR\$ 61.000.000,00

Operações bancárias em geral
Rua da Alfândega, 45

EDIFÍCIO "RUBILITE"
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL CIVIL

VENDE FABRICAS DO GOVERNO AMERICANO
A produção de borracha sintética será ampliada

TRIGO ARGENTINO PARA SÃO PAULO

PRODUTOS NACIONAIS DE AÇO EM LINGOTES

VENDE FABRICAS DO GOVERNO AMERICANO
A produção de borracha sintética será ampliada

TRIGO ARGENTINO PARA SÃO PAULO

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52.850	51.480
Dólar	18,82	18,36
Francos suíços	4,129	4,234
Peso argentino	0,799	0,839
Peso uruguaio	1,320	1,311
Francos franceses	6,012	5,782
Escudos	0,033	0,032
Peso boliviano	0,137	0,137
Florim	4,834	4,824
Coroa sueca	3,402	3,513
Coroa dinamarquesa	2,450	2,540
Coroa tcheco-eslovaca	2,413	2,55

O Banco do Brasil, aduio para a compra do ouro fino, 1.000/1.000, o preço de Cr\$ 20.817.

O Banco do Brasil não está operando em cambio livre.

BONIFICAÇÕES
Tabela de Bonificações afixada pelo Banco do Brasil, de acordo com a Instrução n. 114, de 1954:

	2.º Cat.	3.º Cat.	4.º Cat.
US\$	18,70	24,70	31,70
Libra	52,350	69,150	88,750
US\$ convênio	22,95	29,95	37,95
Sulca	4,300	5,700	7,300
Francia	0,0491	0,0655	0,0817
Belgica	0,3408	0,4548	0,5880
Dinamarca	2,461	3,254	4,125
Suecia	3,329	4,390	5,738
Islanda	49,132	64,260	83,076

CAMBIO LIVRE
(Dia 24-3-55)
Cotações do dólar:
Na abertura: Compra Cr\$ 82,00.
Venda Cr\$ 84,00.

No fechamento: Compra Cr\$ 82,50 a 83,00. Venda Cr\$ 84,50 a 85,00.

Cotações da libra:
Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 223,00 a 225,00. Venda Cr\$ 221,00 a 223,00.

(Mercado livre para transações e pagamento de serviços financeiros).
Sobre Londres, à vista, por £: 18,82.
Taxa de venda (P) = 18,36.
Sobre Nova York, à vista, por 100 dólares:
Taxa de compra (P) = 314,00.
Taxa de venda (P) = 314,30.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 24.
Títulos brasileiros:
Federais:
Conversão, 1910, 4 % 49,0
Empréstimo, 1913, 5 % 49,0
Estaduais:
Distrito Federal, 5 % (nacionalizado) 38,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 % 31,0
Bahia, 1923, 5 % 31,0
Títulos diversos:
City of São Paulo, Improvement and Freehold Co., Pref. ações 10 shillings 0,9
Bank of London e South America 6,10
São Paulo Gas Co., Ltd. (preferências) 6,10
Cables & Wireless Ltd. (preferências) 2,2
Wilson & Cia. 0,1
Imperial Chemical Industries, Ltd. 2,1
Lloyds Bank Ltd. (P.A. Shares) 3,5
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. 1,14
Lloyds Bank Ltd. (ações 10/-) 0,3
Títulos estrangeiros:
Consolidated, 3 1/2 % 63,5
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 % 84,7
Shell Transport Trading 6,7
Canadian Eagle 21,0
Royal Dutch Petroleum 58,0

BOLSA

O mercado de Títulos funcionou, ontem, muito ativo e acusou vendas regulares.
As obrigações de Guerra regularam esteves, as apólices da União, portador, fracas, as paulistas, de 5, 6 e 8 %, calmas. As de Minas, de sorteio, permaneceram sustentadas, com as ações da Belo Mineira e da Mesbla S. A. firmes. Os demais papéis ficaram calmos.

VENDAS

Apólices da União: Cr\$

281 D. Emis. Nom. 720,00

8 Idem, port. 770,00

100 Idem, em. 770,00

32 Idem, em. 740,00

90 Idem, 730,00

Obrigações:

10 T. Nac. 1932 950,00

7 Idem, 1939 880,00

10 Idem, 1940 880,00

20 Idem, 1941 880,00

17 Idem, Cr\$ 1.000,00 805,00

28 Idem, Cr\$ 1.000,00 805,00

28 Idem, Cr\$ 1.000,00 810,00

67 Idem, Cr\$ 1.000,00 810,00

1 Idem, Cr\$ 1.000,00 810,00

Apólices Municipais do Distrito Federal:

11 Emp. 1904, pt. 500,00

3 Idem, 1931 152,00

Ações de Bancos:

428 Prefeitura do Distrito Federal, Cr\$ 200,00 200,00

Ações de companhias:

543 Cerv. Brachma, ord. Cr\$ 200,00 705,00

320 Idem, pref. 850,00

271 Idem, pref. 850,00

1.760 Idem, Cr\$ 1.000,00 1.760,00

406 Mesbla, Cr\$ 200,00 286,00

406 Idem, Cr\$ 200,00 286,00

319 Sio. Belo Mineira, Cr\$ 1.000,00, pt. 1.500,00

50 Sider. Nacional, Cr\$ 200,00, pt. 193,00

Debentures:

10 Bco. Hip. Lar Brasileira, Cr\$ 1.000,00, 8,04 %, 3ª série 800,00

ALVARAS

40 Apl. D. Emis. Nom. 1 Obr. T. Nac. 1930 855,00

OFERTAS DA BOLSA

Obrig. da União:

Tesouro 1921, 7 % 925,00

Tesouro 1927, 6 % 820,00

Tesouro 1930, 7 % 890,00

Tesouro 1932, 7 % 945,00

Tesouro 1939, 7 % 900,00

Ferrovias 7 % 850,00

Guerra Cr\$ 5.000,00, 6 % 4.070,00

Idem, Cr\$ 1.000,00, 6 % 810,00

Idem, Cr\$ 200,00, 6 % 170,00

Idem, Cr\$ 100,00, 6 % 78,00

Idem, Cr\$ 100,00, 6 % 78,00

Idem, Cr\$ 100,00, 6 % 78,00

Idem, Cr\$ 100,00, 6 % 78,00

Idem, Cr\$ 100,00, 6 % 78,00

Idem, Cr\$ 100,00, 6 % 78,00

Idem, Cr\$ 100,00, 6 % 78,00

Idem, Cr\$ 100,00, 6 % 78,00

Idem, Cr\$ 100,00, 6 % 78,00

Idem, Cr\$ 100,00, 6 % 78,00

Idem, Cr\$ 100,00, 6 % 78,00

Idem, Cr\$ 100,00, 6 % 78,00

Idem, Cr\$ 100,00, 6 % 78,00

Idem, Cr\$ 100,00, 6 % 78,00

Idem, Cr\$ 100,00, 6 % 78,00

Idem, Cr\$ 100,00, 6 % 78,00

Idem, Cr\$ 100,00, 6 % 78,00

Idem, Cr\$ 100,00, 6 % 78,00

Idem, Cr\$ 100,00, 6 % 78,00

Idem, Cr\$ 100,00, 6 % 78,00

Ações de Bancos:

Brasil, 580,00

Prefeitura do Distrito Federal, 200,00

lo Federal, 410,00

Mercantil do Rio de Janeiro, 380,00

Portuguesa do Brasil, nom., 380,00

Credito Real de Minas Gerais, 380,00

Boavista e Fila, 3.000,00

Da Capital, 155,00

Nacional de Minas Gerais, 340,00

Lavoura de Minas Gerais, 380,00

Comercio Industrial de Minas Gerais, 340,00

Comercio, nom., 305,00

Comercio, port., 310,00

Moreira Salles, 210,00

Operador, 220,00

Souto Maior, 1.000,00

Cia. de Estradas de Ferro, 27,00

Minas de São Jerônimo, ord., 138,00

Paulista, nom., 138,00

EVA — Chocolates Fabricação própria de FINESSIMO BOMBON — Bufet Serviço a Domicílio Av. Copacabana 1039 Tel. 27-6628	Lumière MUDANÇAS	Abal-Jours e Adornos MODELOS EXCLUSIVOS 5% DE DESCONTO Telefone: 27-1187 Av. Copacabana, 980	CASA NORMANDIE Carnes - Aves - Laticínios e Frios Cafeteria, Sorveteria, Bife	“LOJA BAMBI” 5% MÓVEIS INFANTIS AV. COPACABANA, 1302-A-B Tel. 27-1681. Aberto até 22 horas	CURSO TONELEROS AV. PRINCESA ISABEL, 48 TEL. 57-0933	BAR E RESTAURANTE FLORIDA Domingos Ferreira, 242 Tel. 47-2022 Aberto até às 2 da manhã Direção de RENZI ALFREDO	ACESSÓRIOS E PEÇAS CROMADAS PARA AUTOMÓVEIS Colocação Rápida 5% Auto Importadora Meridional Ltda. Rua Barata Ribeiro, 197-A	CASA LAURENTINO BOMBEIROS-ELETRICISTAS TEL. 47-7872 Av. Copacabana, 1.138, sala 10 Academia Bastiou-Nogueira Ginástica e Yoga. N.º 3 Rua Cinco de Julho Inscrição nos Campeonatos de RAUFMANN 27-7351
--	--	--	---	---	--	---	--	---

Rádios e Geladeiras

RADIO-VITROLA excelente, longu-
y Philco, montada armação jaca-
nada. Preço de ocasião. Informa-
ções. Telefone 25-5881. (25774) 60

NOX — Vendo uma nova compra-
na Alemanha, inteiramente nova.
ocurar o sr. OG. — Tel. 25-5881. (25776) 60

LEVISAO Westinghouse, modelo,
T. V. Modelo 855, (25777) 60
thing. Base completamente nova,
balagem de viagem. Inf. sr. OG. —
Tel. 25-5881. (25778) 60

E AIR Conditioner Model 1R 53
-18 3/4 H.P. completamente novo
abalado de fábrica, vendo mol-
viagem, inf. com o sr. OG. — Tel. 25-5881. (25779) 60

LAIDEIRA "Crosley Shlervador" —
orta máquina, ótimo estado de con-
servação e funcionamento. Preço Cr\$
50.000, Tel. 45-6318. Rua Machado
Assis 35 apto. 201. (21345) 60

C. A. — Televisão modelo con-
gado custou 55.000, por 30.000, o
uco uso. Beifort Roxo 58 apto.
201. (21346) 60

GELADEIRA

AMERICANA

9 pés — Cr\$ 21.500,00

Vende-se uma luxuosa em estado de
nova, gavetas interna e moderna. Gola
Spot U.S.A. de luxo. Ocasão única.
Vê e tratar à Rua Bolívar n.º 52
próximo ao Cinema Ruy. Copacabana
(22330) 60

COMPRO

GELADEIRA

Nova ou usada. Pago o melhor pre-
ço à vista, sendo p. próprio. Tele-
fones a qualquer hora. T.: 30-5548
(16742) 60

RADIO PORTATIL

Telefunken, novo, 4 válvulas, com
lgo de pilhas sobressa. Cr\$ 4.500 —
Telefone 22-6076 — HUGO.

PLADEIRAS - Concertos e pin-
tas. Compõem as festas, tradi-
ções. Truquinhos, vendemos tra-
de e garantido na oficina ou domi-
cílio. Orçamentos grátis. Tel. 37.2233.
(01879) 60

UNDE-SE gravador de som, marca
Bosche, de fio, em ótimo estado de
conservação por Cr\$ 11.000,00. tratar
se no telefone: 37-9879, com o Sr. Pau-
das 9 às 11 horas.
(25009) 60

PLADEIRA Westinghouse, america-
na, 9 pés cômbios interior verde por-
to e gavetas para carnes frias,
legumes etc. Vende-se por 19.500
mil-reis. Preço de urgência. Moti-
vação de viagem. Rua, Ponta da Cordeira,
fundos ap. 101 - Andaraí.
(22822) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). Sem
uso, com garantia, recentemente im-
portada. Onze válvulas, várias ondas,
pick-up automático, 12 discos, vende-
se por preço muito inferior ao custo.
Telephone: 37-5432. (24695) 60

**COMPRO
1 GELADEIRA
47-2361**
(90997) 60

COMPRO RADIOS
São rádios de cabecinha mesmo
nada. Tel. 26-7079.

CONCERTOS DE RADIOS
em sua residência ou em nossas
oficinas. Técnicos competentes. Ser-
viço garantido. **CASA DO BARRO.**
Av. Copacabana 569, S. 6. Tel.: 37-7097
(3501) 60

mpamos. — Casa GELOFIX, Rua
ralvado de Mendonça 24-B, Copa-
nagana, Telefone 57-5717. (3833) 80

ENCERDADEIRAS SO' COM GARRAN-
AL — A casa "Tinoço" vende encer-
daadeiras Electrolux e Encerolux do
tipo "C" com garantia de 3 anos
e 3 anos com espalhador de co-
lillas para raspar. Tudo completo
a \$ 3.800,00, aspirador Electrolux ul-
tra moderno tipo C28 7.000,00 e
\$ para encerdaadeiras. Tratar à ru-
aconde de Inhamatã, 134 — 4º an-
o — grupo 428 — Telefones 32-4780
(1602) 28

GELOFIX Americana motor "G"
e "K" para uso comercial, por ter

Na casa de rua Barão de São Francisco
28 apto. 301 - 2º andar - Centro - Preço
\$ 10.500,00. Não tem telefone.
(18516) 60

COMPRO 1 GELADEIRA
Particular compra em bom estado.
Mesmo prestando pintar. Urgente.
ou bem e a vista. Tel: 57-0000
(11938) 00

GELADEIRAS — CONSERVOS
Técnico estrangeiro conserta qual-
quer geladeira na casa do proprietá-
rio, num só dia. Serviço garantido
por escrito. Chamados para
consertos, também aos domingos.
Telefone: 274781 — EUGENIO.
(22326) 60

VEL: 57-7156
(21031) ●

VENDO GERADOR 6 K.V.A.
Pouco uso, motor a diesel 10 H.P.
partida automática, conjunto injet-
or acoplado de fábrica. Telefone: 32-8000
com Antonio. (03270) 00

GELADEIRAS G.E. 1955
AMERICANAS DE 9,2 E 10 PÉS
Super-Luxo, com freezer, porta pa-
ra frutas e ovos, com e sem pratele-
ras rotativas, dentro as últimas. A
com trocas e facilito. Rua Haddock Lo-
bo, 140-A — Casa Dutra e Mello.
(14973) 60

TELEVISÃO DE 21"
Vende-se uma, totalmente nova, na embalagem e com garantia.
Tela ray-ban, modelo 1955. — Preço Cr\$ 28.000,00. Facilita-se parte do pagamento. Rua Ramalhão Ortigão, 12 - sala 501. (99621) 6

ADMIRAL 21" 1955
Vende-se uma, totalmente nova, americana, na embalagem original. Preço Cr\$ 32.000,00 com garantia. Facilita-se parte do pagamento. Rua Ramalhão Ortigão, 12 - sala 501. (99621) 66

Concerta-se geladeiras
Ar condicionado e máquina de lavar roupa e instalação geral. Tel. 57-7528. Sr. Stefan. (16021) 6

PINTURA DE GELADEIRA
SÓ POR Cr\$ 700,00

mento perfeito. Pinchamos e trocamos com dinheiro, grates.
Santa Clara, 60, sala 7 — Tel.: 37-9471. (25235) 6

SEU RÁDIO?

Parou? Consertos hoje mesmo perfeitos e garantidos por um au-
tor técnico estrangeiro. Qualquer tipo de rádio ou eletrônica. Adaptação
Enrolamento. Preços mais baratos. Em sua própria casa ou nas Ofi-
cinas de Rádio da Rua São João, 54 — Fone 28-5946. (18764) 6

SUA TELEVISÃO ENGUICHOU?

CHAMAR: 45-2120

E nosso carro de serviço atenderá no mesmo dia, consertando na SU-
PERFICIA CASA, com máxima urgência. Serviços garantidos, com técnico
estrangeiro. (21324) 6

CONTINUAÇÃO

DRA. GARMEN MYNSEN
Clínica - Adultos e Crianças, alergias
Alvaro Alvim 21 - S. 1502. T: 49-
9463. 3ª e 5ª. Das 15 às 18 h.
Rua do Bieço 321 - T: 28-5917.

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO
RAIOS X - RADIO DIAGNOSTICO
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
E RADIO TERAPIA PROFUNDA
Tels.: 46-0808 e 27-4457.

DR. MANOEL DE ABREU

DR. GIL RIBEIRO
RAIOS X - RADIO DIAGNOSTICO
E RADIO TERAPIA PROFUNDA
Sen. Dantas 45 e B. 702. T: 22-0462.

DR. ATTILIO CONTE
Raio X - Tomografia Pulmonal -
T: 13 de Maio 23, 67/327. T: 32-5036

DR. PAULO DE SOUZA LOBO
RADIO RADIOTERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
Av. Graça Aranha 333, 2ª e 3ª. 209.
Tels.: 52-3422 e Res. 27-0820.

**LABORATORIOS
DE ANALISES**

Dr. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Sangue Urina. Feces Escarro Pus
Assemblé 115, 2ª e 22-6358.

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA
ANALISES MEDICAS
Alvaro Alvim 21 - S. 604. T: 42-4242

LABORATÓRIO BARROS TERRA
Sangue e Urina, etc. Diag. precoce da
Gripes. Av. 13 de Maio 23, 189. 9/5003.
Dr. DARKEE - Tels.: 52-1435 e 32-1638.

DR. MANOEL BRONSTEIN
ANALISES MEDICAS
Av. Rio Branco 257. B. 503/4. 52-2742

METABOLISMO BASAL
Dr. F. Pedrosa e Dr. A. Jacques
Análises Clínicas. Tubagem Dudené
e Radioterapia Profunda
Mético, 21, Grupo 1301. T: 32-5633

SANATORIOS

SANATÓRIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para Senhores. Cura
de repouso e tratamento biológico de
doenças nervosas. Prédio especial-
mente construído sob controle clínico
do Dr. ROBALINO CAVALCANTE
Religiosas enfermeiras. - R. Carolino
Santos 170. Boca do Mato. T: 29-3553

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO
DOENÇAS NERVOSAS - Métodos
modernos, diagnóstico e tratamento.
Direção científica Profs. Heltor Car-
valho - J. V. Collares - I. Costa Ri-
drigues e Aurélio da Amaral. - Rua
Descob. Indú. 166. - Tel: 28-8200

SANATÓRIO SANTA HELENA
Exclusivamente para Senhores.
Doenças nervosas, electro-choc, in-
solutores, malarioterapia, corre-
topoterapia. - Médico permanente. Di-
reção do Prof. Eurico Sampaio e Dr.
José Afonso Neto e Lyndane Marcel-
lo da Silva. - Rua Voluntários
da Pátria 30. - Tel: 26-2700.

**CASAS DE SAÚDE
E MATERNIDADES**

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção Prof. Arnaldo de Moraes
PARTO SEM DOR. Internamento po-
5 dias e assistência médica de 24 h.
Custo 500.00. TRATAMENTO DOENÇAS
DE SENHORAS - Tumores e
Câncer do Seio. Tratamento por
Raio - Radium - Radiumo de
Câncer na Mulher - Tratamento
da esterilidade feminina.
RUA CONSTANTE FIDELIDADE
Tels.: 27-0110 - COPACABANA.

Centro

Ferreira 152, apto. 401 e inf. proprie-
tário: 37-7038. (16119) 700

COPACABANA — Apartamento de
frente, em construção, sítio na Av.
N. S. de Copacabana 395, composto de
quarto, varanda envidraçada, banhei-
ro, entrada e cozinha. Preço 245 mil
cruzeiros, grande facilidade de pa-
gamento, financiado em 5 anos. Tra-
tar pelo telefone 32-3400. (12354) 700

TERRENOS ZONA SUL — para im-
corporação — Vende-se Fiançoso
Cocababana, Ipanema e Leblon —
Tel. 42-8683 — Armando Mathias.
(3789) 70

490.000,00 a combinar e o restante financiado em 15 anos. Tabela Price 10%. Tratar com o proprietário na Av. Pres. Vargas, 463 — 13.º and. ou pelo telefone: 43-3411. Sr. Carlos. (25829) 70

FLAMENGO - Vendo ótimo apartamento com 2 quartos, boa sala, cozinha, banheiro com box, área com churrasqueira e dep. de empregada - Preço 350 mil cruzeiros com facilidades e financiamento - **AVERBUCK**
32-9449 e 42-8452. (25784) 9

LARANJEIRAS. 100 m. do bonde vemos residência de construção Freire Sodré com cinco quartos e dependências, base Cr\$ 2.000,00. Rudek Karter e Cia. Ltda. Avenida R. Branco, 113 sobreloja, tel. 42-4635-22.8545 em frente à Galeria Cruz (24527) 1.4.

SANTA TERESA — Vendo terreno de 24 x 30, à Rua Joaquim Mamede, junto ao nº. 23-A, antiga Estrada da Lagoinha. Cr\$ 200.000,00. Telefone 22-4163 **MARIO MINIM.** (SR3394) 21

TIJUCA - Vende-se o apto. pr. de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, banheiro, cozinha, boa área, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr\$ 530.600 com Cr\$ 345.000 financiados pelo IPASE em prestações de Cr\$ 3.296 por mês incluindo seguro e IPTU. Interessados: Roy Smith, Av. Gra. Aranha 31, sala 1.203, hoje das 12 horas. (45951) 2

com capacidade para 20.000
meladas. 18 instalações sanitá-
e 5 banheiros. Área total 1.
m2 (39x40). Preço 1.000.00
(Dez milhões). Entrada 40%
saldo a combinar. Inf. Av. P.
Vargas 500-5.º, sala 501. Im-
Mattos. Tel.: 43-3950 com
MAX. (5796) 3

rente, em construção, sito na Av.
N. S. de Copacabana 393, composto de
quarto, varanda envidraçada, banhei-
ro, entrada e cozinha. Preço 245 mil
cruzeiros, grande facilidade de pa-
gamento, financiado em 5 anos. Tra-
tar pelo telefone 32-3400.

TERRENOS ZONA SUL — para in-
corporação — Vende-se Flamengo
Copacabana — Ipanema e Leblon
Tel. 42-8653 — Armando Mathias.
(3789) 700

Tabela Price 10%. Tratar com o proprietário na Av. Pres. Vargas, 463 — 13.º and. e pelo telefone: 43-3411. Sr. Carlos. (25829) 70

FLAMENGO - Vendo ótimo apartamento com 2 quartos, boa sala, cozinha, banheiro com box, área com churrasqueira e dep. de empregada - Preço: R\$ 350 mil cruzeiros com facilidade de financiamento - **AVERBUCK** (25784) 9 32-9449 e 42-9452.

temos residência he construção fite
re Sodre como cinco quartos e de
pendências, base Cr\$ 2.000,00. Rudo
Karter e Cia. Ltda. Avenida R
Branco, 113 sobreloja, tel. 42-4635
22.545 em frente à Galeria Cru
(24527) 1.4

SANTA TERESA — Vendo terreno de 24 x 30, à Rua Joaquim Mamede, junto ao n.º. 28-A, antiga Estrada da Lagoinha. Cr\$ 200.000,00. Trat. Telefone 22-4163 MARIO MINIM. (SR394) 21

Cr\$ 350.000 com Cr\$ 345.000 financiados pelo IPASE em prestações de 3,29% por mês incluindo seguro e tratar com Roy Smith, Av. Gra Aranha 31, sala 1.203, hoje das 12 às 13 horas. (45951) 2

de
c.
a
o

(Dez milhões). Entrada 40%
saldo a combinar. Inf. Av. P.
Vargas 500-5.º, sala 501. Im-
Mattos. Tel.: 43-3950 com
MAX. (5796) 2

Niterói

NITEROI — Icarai, Vende-se apartamento a rua Comendador Queiroz 77 e 78, sendo um prédio em acabamento e outro em início de construção a partir de Cr\$ 380 mil com financiamento de 50 por cento. Tratamos local com os proprietários, diariamente das 9 às 11 hs. ou pelo telefone 2-1593. (28033) 3300

COMPRO EDIFÍCIO — Compro edifício de apartamentos para renda, até Cr\$ 5.000.000,00 com financiamento, ou 2 blocos nas mesmas condições, ou a vista até Cr\$ 2.500.000,00, de preferência nos bairros de Itaboraí, Iná ou Saco São Francisco. Negócio direto com o interessado. Cartas para a portaria do jornal "O Fluminense", em Niterói, endereçadas ao dr. M. M. M. (27556) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se diversos terrenos ôtimamente situados, rodeados de belas residências e muita água e luz, localizados na praia de Itaboraí, Iná ou Saco São Francisco. Preços excepcionais. — Tratar na Rua Miguel Couto, 27, sala 401, fone 52-6333. Cardoso ou Ferraz. (24260) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se ótimo terreno no Jardim Quilombo, com 2 quadras, 48 lotes, 13, com 527 m². Preço Cr\$ 230.000,00, com Cr\$ 50.000,00 de entrada e 70 prestações de Cr\$ 2.500,00, juros, Av. 13 de Maio, 13-134, andar sala 12. Fone: 42-8893. (27729) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se casa de três quartos, duas salas, banheiro completo, copa, cozinha americana, garagem em centro de terreno. Situação ótima clima saluberrimo. Grande facilidade e financiamento. Tratar na Rua Cícero Campello 114 com sr. Alcides ou pelo tel.: (27729) 3400

ATENCAO — Ilha do Governador — Vende terreno de frente a praia com 50 por cento financiados e também lotes a partir de Cr\$ 80 mil com 10 por cento de entrada e o resto gradiente de financiamento. Tratar na Rua Itamaraty Ltda. rua da Assembleia 83 11º sala 1104, tel: 52-2228, sábados e domingos na ilha a Av. Paranaíba 150. (25770) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vende terreno 12x300 ar de 380 metros quadrados, totalmente plano, pertinho do mar. Preço de ocasião, com grande facilidade de pagamento. Tratar na Rua Cícero Campello 114 com sr. Alcides ou pelo tel.: (27729) 3400

Petropolis — BAIRRO JARDIM DE ARARAS — Petropolis. Vende 6 lotes de terreno, com uma área de 10.180m², ou seja, 6 lotes, cada um com 1.697m², com muita água, a 1.000 metros de altitude, lugar já valorizado, próprio para veraneio, tratar com o proprietário, sr. Fernandes, Portaria do Hotel Regente, Copacabana. (1991) 3500

2º DISTRITO DE PETROPOLIS — Vende-se, ou proprietário entre comprador, para loteamento com grande parte do valor da propriedade, ca: 35 alq. geom. situada a 1 quilometro da nova variante Rio Petropolis e Uniao e Industria. Interessados favor contactar ao Sr. Paulo Giffroy, Av. 15 de Novembro 738, Petropolis. (22101) 3500

PETROPOLIS — Alto da Serra, vendemos magnifica casa antiga, em centro de terreno com 66 m. de frente tendo total 22 mil metros ou por tendo facilmente ser loteado, já tendo planta de estudo. Cr\$ 3.500.000,00. RUA LUIZ DE ALMEIDA, 175, COELHO DE ANDRADE, 32-1819, (24882) 3500

CASA NO BARRIO CARANGA — Vende-se c/ 1 pav. em centro de grande plano área de 6 mil m² com 50 m. de frente; abundância d'água etc. Ver o terreno no ponto final do ônibus Carangá a entrada do ônibus para Carangá em fins de semana ou Tel: 27-8882. (25741) 3500

TERRENOS PARA VERANEIO OU FINS DE SEMANA

LOTEAMENTO DO "PARQUE SANTA CLARA" EM Eng. Paulo de Frontin — E. do Rio

Entre lagos, rios, cascatas, matas e montanhas. Onde o calor não existe e o frio é saudável. O ideal para suas férias e fins de semana. A SEGUNDA PETROPOLIS DO ESTADO DO RIO. Apenas 75 minutos pela Rodovia Presidente Dutra ou 100 minutos pelos elétricos da Central. Lotes privilegiados pela mão de Deus para sua casa de campo a partir de

Cr\$ 335,00 mensais AGUA - LUZ - TELEFONE - CINEMA - CACA - ESPORTE Loteamento registrado de acordo com o decreto-lei n.º 58 COMBINE HOJE MESMO UMA VISITA AO LOCAL SEM QUALQUER DESPESA

STAR IMOBILIÁRIA LTDA. Av. Presidente Vargas, 417-A — 18.º andar — salas 1806 a 1808 ou pelo telefone: 43-6183.

TRAGA-NOS ESTE ANUNCIO E RECEBERA' UM BELO PRESENTE

Existem vagas para corretores, corretoras e inspetores (85297) 81

Palacete-Tijuca

Vende-se na Avenida Maracanã, (próximo à Rua Uruguaia) lindo palacete de esquina constando de 2 andares sendo no primeiro: jardim, sala de visitas, varanda, saleta, sala de jantar, copa, banheiro social em cor, ampla e moderna cozinha, lavanderia e garagem; no segundo pavimento: 3 amplos dormitórios com regios armários embutidos (marfim painado) varanda e magnifico salão de banho em cor com península e box de porta de vidro com inúmeras duchas de pressão. A casa está finamente mobiliada e decorada sendo todo o mobiliário de rico acabamento e inteiramente novo. Preço: Cr\$ 1.850.000,00 sendo a vista Cr\$ 500.000,00 e o restante a longo prazo. Vende-se também o prédio sem mobília. Tratar pelo Tel. 58-4619. (15962) 91

COMPRE-SE

Edifício de apartamentos de preferência na Zona Sul, pronto e desocupado ou em fase de acabamento — CIVIA — Travessa Ovidor, 17 (Secção de Vendas), 2.º andar — Telefone 52-8166, das 8,30 às 18,30 horas. (98535) 91

Teresopolis

FAZENDA — Resolvi desmembrar a fazenda de 50.000 m² cada um — Lugar saudável e aprazível com 500 metros de altitude. Clima europeu, próprio para veraneio ou residência. Vizinhança de Petropolis. Varas cachoeiras e quedas d'água, matas e outros atrativos. Os compradores terão direito a piscina com nascente própria, já projetada, assim como, a sede social que pertencerá aos referidos condomínios. Distante apenas 50 quilômetros da praia. Mapa por olmeira e tendo condução direta. Aceita pessoas selecionadas por tratar-se de um empreendimento fino e rigorosamente familiar. Participação de 50 mil cruzeiros a vista e posse definitiva. Melhor detalhe Av. Rio Branco, 9 — sala 352 — Telefone 43-7270. (10965) 3800

TERESOPOLIS — Terrenos de oportunidades. Vendo até e depois de Teresopolis, desde Cr\$ 24.000,00 e Cr\$ 30.000,00 parte pagando até 90 ou 100 meses, com ou sem entrada. Passando o trem de Teresopolis dentro da 1.ª área. Para modelo. Onibus próximo veraneio ou residência. Estradas em terminação. Valorização rápida e clima de montanha com rios e nascentes. Inf. dr. Oliveira, Av. 13 de Maio, 13 grupo 1.906, 15.º andar, F. 32-5322 e 37-9445. (24091) 3800

TERESOPOLIS — No melhor trecho central da cidade. Vende-se no Edifício Varzea, Rua Edmund Blüthner, 24, esquina Avenida Delim Moreira, edifício apartamentos novos, já com o habite-se constantes de: vestíbulo, sala, quarto, banheiro completo e kitchenette; e de vestíbulo, sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço, com ou sem dependências para empregados. Condições: 10 por cento à vista, 50 por cento no ato da escritura e 40 por cento financiados por prazo a combin. Tratar com o sr. Alexandre no apartamento n.º 101 do mesmo edifício. Preços (10013) 3.800 ajuste. (10013) 3.800

TERESOPOLIS - VARZEA - Rara oportunidade. Vende-se bungalow de luxo com hall, varandas, 3 quartos com um duplo, 3 banheiros, sala de almoço, sala de jantar, sala de inv. e lareira, fornos, para-queles, portas e pintura. Lustres de fino gosto. Terreno de 30 metros de frente por 60 de fundo aproximadamente, tendo nos fundos de um lado casa nova com garagem, 3 quartos, cozinha, box e do lado de almoço, sala de jantar, sala de inv. e lareira, fornos, para-queles, etc. Jardim gramado e arborizado, linda vista sobre a varzea dos 1.500.000. Rua Primeiro de Maio, Telefone: 25.30. Teresopolis, e 37-1552 no Rio. (25018) 3600

TERESOPOLIS vendemos magnifica área de cinco mil e oitocentos metros quadrados, na Rua Guaymá, lotes e depois do n.º 214, a 400 m do Hotel Marguerite-VARZEA, Cr\$ 1.200.000,00, facilitada parte Rudolf Karier, Cr\$ 1.200.000,00, Av. Rio Branco, 173, sobreloja, tel. 42.4635 e 22-6545 em frente à Galeria Cruz. (24531) 3600

Sítios e Fazendas SÍTIOS DE MONTANHA (NOVA FRIBURGO) A LONGO PRAZO COELHO DE ANDRADE, 32-1819, (24882) 3800

FAZENDA — Vende-se 220 e tantas alqueires local privilegiado junto à praia e Vila do Rio das Ostras e saída da Ilha devedendo com o Rio, muitas terras pastos e agudas para lavouras, criatório ou loteamento, cortada pela Est. Amaral Peixoto, servida de muitos ônibus do Rio e Niterói, espera-se breve luz, força, água encanada e telefone — local lindo, preço a combinar a vista ou facilitado Rua Senador Dantas 71 — é de grande futuro. (22308) 3800

FAZENDA — Vende-se a 15.000,00 por alqueire de 48.400 m², junta a Vila, a mais bonita e boa praia do Rio das Ostras, cortada pela estrada de Calteto, Amaral Peixoto, ótima para lavoura, criatório e loteamento. Rua Senador Dantas, 71, loja. (25012) 3800

TERESOPOLIS — LOTES COM AGUA CANALIZADA E LUZ ELÉTRICA, PRONTOS PARA RECEBER CONSTRUÇÃO E PERTO DA CIDADE. SINAL DE 20% E O RESTO A PRAZO LONGO, SEM JUROS. AV. RIO BRANCO N.º 120, SOBRELOJA, SALA 5 — TELEFONE 22-0002. (20243) 91

TERRENO EM IRAJÁ GRANDE OPORTUNIDADE VENDO 4.430 m² — Cr\$ 800.000,00 Telefone 45-0980 — Régis — Todos os dias porte da manhã. (94167) 91

Cr\$ 1.150.000,00 Vende-se dois aptos. no alto Boa Vista, varcos, pintura nova, podendo transformar para uma ótima residência. Cada apto. 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, dependência de empregada, tanque, muita água, jardim, bonde e ônibus a porta. Facilidade de pagamento. Tratar Rua Muqui, 421 — Motta Costa. (25029) 91

Terreno para indústria Vende-se uma área de terreno em 37.700 m², em Volta Redonda, em local privilegiado, próprio para indústria ou loteamento. Negócio de ocasião e sem intermediário. Maiores esclarecimentos diretamente com o proprietário a Av. Rio Branco n.º 1883 em Juiz de Fora, Minas — Fone 3181. (16113) 91

RECREIO DOS BANDEIRANTES — OPORTUNIDADE Vendemos magnifico lote 15 ms. de frente pela METADE do preço comum. Preço único de 90 mil cruzeiros a vista. Mais detalhes pelo telefone 27-3898. (63951) 91

Casa em Pôrto Alegre Troco por imóvel no Distrito Federal ou faça qualquer negócio sério. A casa está situada em zona residencial de luxo, no bairro Bela Vista, e tem 3 salas, 3 dormitórios, 2 quartos empregadas, garagem, depósitos, jardim em volta, etc. Para informações tel. 32-8613 ou 47-3554. (21851) 91

NOVA FRIBURGO Pequenas chácaras, no bairro Nova Suíça. — Vendas com grande facilidade. — Condução grátis no local. — MAGALHÃES, CANABRAVA S. A. — Avenida Presidente Vargas, 509 — sala 1705 — Telefone: 43-6785. (09200) 91

COMPRA-SE UM TERRENO de esquina, na Zona Sul, Telefone: 42-8683 — Armando Mathias. (27893) 91

Compra e Venda de Casas Comerciais MERCARIA — Vende-se com Cr\$ 100.000,00 de entrada e o restante a combinar, uma bem montada loja com balcão refrigerado, balança, máquina registradora e cortador de frios. Tudo novo. Negócio de ocasião. Também troco-se por propriedade no Rio e Estado do Rio. Ver e tratar a Rua Bernardino de Campos, 2. Bem em frente à Estação de Fiação. (16182) 99

BILHARES salão com 11 mesas na Praça Tiradentes, 16 janelas de varanda vendo fazendo bom negócio. Contrato de 2 andares. Barboza. (25752) 90

CENTRO COMERCIAL GRUPO PARA ESCRITÓRIO EDIFÍCIO RIO PARANA' Vende-se um grupo de duas salas completo, ôtimamente servido de elevadores, inclusive especial para carga. Parte financiada. A tratar no mesmo prédio, salas 205 e 206. (22213) 91

QUER VENDER SUA CASA OU APARTAMENTO? Telefone para 23-5377, chame o SOUSA DIAS, que está incumbido de sua venda. (25824) 91

COMPRO EDIFÍCIO Para renda, preferência Copacabana. Pagamento a vista. — M. SAYER — Jornal Comércio, 3.º, sala 322. (24391) 91

TERESOPOLIS — Vende-se um grupo de duas salas completo, ôtimamente servido de elevadores, inclusive especial para carga. Parte financiada. A tratar no mesmo prédio, salas 205 e 206. (22213) 91

CONSTRUA SUA CASA DE CAMPO

Preços módicos — Entrega em 45 a 60 dias

Construímos em seu terreno, sua casa de campo, com projetos de requintado bom gosto, em madeira impremeabilizada e a mesma durabilidade de uma casa de alvenaria. Coberta de telhas francesas, assalada, forrada e com instalações elétricas e hidráulicas completas. Já temos casas prontas para mostrar. Preços a partir de 70.000 cruzeiros. Tratar na Socobraz — Av. Nilo Peganha 151 — 2.º — salas 201 e 202 — Telefone: 22-1440. (03446) 91

CASA DE VILA

Vendo à Rua Rego Barros, 79 e 89 — Junto à E. F. C. B. Casas com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr\$ 140.000,00 — sendo Cr\$ 80.000,00 a vista o restante em prestações mensais de Cr\$ 1.334,00. Tratar com sr. SILVA na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., Av. Nilo Peganha, 26, sala 701. Tel. 42-9506. (99406) 91

INGELHEIM

Magníficos terrenos situados no bairro mais aprazível de Petropolis, cerca de 1000 m². Preços a partir de Cr\$ 200.000,00 por lote. Ruas calçadas, água, luz, esgoto. Tratar com ERNESTO BURROWS LTDA., Av. 15 de Novembro n.º 804, sala 41. (98580) 91

SÍTIO -- PROCURA-SE

Perto do Rio, tendo água, terreno bom para plantio. Arrenda-se, compra-se ou troca-se por apartamento ou outro propriedade. — Telefonar para 37-8059. (12963) 91

CIA. IMOBILIÁRIA Santa Cruz

Fundada em 1981 DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO AV. GRACA ARANHA, 182 - 2.º - andar - TEL. 32-4040

- Compra, Venda e Construção de Imóveis
- Loteamentos
- Administração e Venda de Condomínios
- Avaliações
- Atualização de Rendas Imobiliárias

COMPRA, VENDA E CONSTRUÇÃO através da CIA. IMOBILIÁRIA Santa Cruz

TERESOPOLIS

LOTES COM AGUA CANALIZADA E LUZ ELÉTRICA, PRONTOS PARA RECEBER CONSTRUÇÃO E PERTO DA CIDADE. SINAL DE 20% E O RESTO A PRAZO LONGO, SEM JUROS. AV. RIO BRANCO N.º 120, SOBRELOJA, SALA 5 — TELEFONE 22-0002. (20243) 91

TERRENO EM IRAJÁ

GRANDE OPORTUNIDADE VENDO 4.430 m² — Cr\$ 800.000,00 Telefone 45-0980 — Régis — Todos os dias porte da manhã. (94167) 91

Cr\$ 1.150.000,00

Vende-se dois aptos. no alto Boa Vista, varcos, pintura nova, podendo transformar para uma ótima residência. Cada apto. 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, dependência de empregada, tanque, muita água, jardim, bonde e ônibus a porta. Facilidade de pagamento. Tratar Rua Muqui, 421 — Motta Costa. (25029) 91

Terreno para indústria

Vende-se uma área de terreno em 37.700 m², em Volta Redonda, em local privilegiado, próprio para indústria ou loteamento. Negócio de ocasião e sem intermediário. Maiores esclarecimentos diretamente com o proprietário a Av. Rio Branco n.º 1883 em Juiz de Fora, Minas — Fone 3181. (16113) 91

RECREIO DOS BANDEIRANTES — OPORTUNIDADE

Vendemos magnifico lote 15 ms. de frente pela METADE do preço comum. Preço único de 90 mil cruzeiros a vista. Mais detalhes pelo telefone 27-3898. (63951) 91

Casa em Pôrto Alegre

Troco por imóvel no Distrito Federal ou faça qualquer negócio sério. A casa está situada em zona residencial de luxo, no bairro Bela Vista, e tem 3 salas, 3 dormitórios, 2 quartos empregadas, garagem, depósitos, jardim em volta, etc. Para informações tel. 32-8613 ou 47-3554. (21851) 91

NOVA FRIBURGO

Pequenas chácaras, no bairro Nova Suíça. — Vendas com grande facilidade. — Condução grátis no local. — MAGALHÃES, CANABRAVA S. A. — Avenida Presidente Vargas, 509 — sala 1705 — Telefone: 43-6785. (09200) 91

COMPRA-SE UM TERRENO

de esquina, na Zona Sul, Telefone: 42-8683 — Armando Mathias. (27893) 91

Compra e Venda de Casas Comerciais

MERCARIA — Vende-se com Cr\$ 100.000,00 de entrada e o restante a combinar, uma bem montada loja com balcão refrigerado, balança, máquina registradora e cortador de frios. Tudo novo. Negócio de ocasião. Também troco-se por propriedade no Rio e Estado do Rio. Ver e tratar a Rua Bernardino de Campos, 2. Bem em frente à Estação de Fiação. (16182) 99

BILHARES salão com 11 mesas na Praça Tiradentes, 16 janelas de varanda vendo fazendo bom negócio. Contrato de 2 andares. Barboza. (25752) 90

CENTRO COMERCIAL GRUPO PARA ESCRITÓRIO EDIFÍCIO RIO PARANA' Vende-se um grupo de duas salas completo, ôtimamente servido de elevadores, inclusive especial para carga. Parte financiada. A tratar no mesmo prédio, salas 205 e 206. (22213) 91

QUER VENDER SUA CASA OU APARTAMENTO? Telefone para 23-5377, chame o SOUSA DIAS, que está incumbido de sua venda. (25824) 91

COMPRO EDIFÍCIO Para renda, preferência Copacabana. Pagamento a vista. — M. SAYER — Jornal Comércio, 3.º, sala 322. (24391) 91

TERESOPOLIS — Vende-se um grupo de duas salas completo, ôtimamente servido de elevadores, inclusive especial para carga. Parte financiada. A tratar no mesmo prédio, salas 205 e 206. (22213) 91

EMPREGOS DIVERSOS

REPRESENTANTE

FABRICA DE LINHOS

para Homens e Senhoras de grande produção procura Representante para o alacado do Rio, sendo de comprovada capacidade. — Oferias detalhadas, indicando atividade atual e posições anteriormente ocupadas pedre sob "Unifício" a Caixa Postal 539 — São Paulo. (99362) 55

ATENÇÃO

Moço italiano de 28 anos, radiotelegrafista, falando português e inglês, deseja qualquer colocação a bordo de navios mercantes. — Endereço: Carte D'Identité Postale n.º 705705 — Portariante — Copacabana. (25812) 55

GOVERNANTE

Precisa-se de governante falando inglês com perfeição, para cuidar de duas crianças de 1 e 3 anos. Rua 5 de Julho, 79, apto. 701. (12935) 55

Corretor -- Casas comerciais

Escrifitório de Contabilidade e Imóveis, desejando ampliar seu departamento especializado em compras e vendas de casas comerciais, procura elemento de reconhecida capacidade no ramo, a fim de que o mesmo assumira a responsabilidade do referido cargo. Bom escritório, aparelhado, de ótima apresentação e toda a propaganda necessária. Já temos casas à venda, ótima base de comissão. Cartas para a caixa n.º 9968 deste jornal. (80671) 55

ESTUDANTES, MOÇAS DE SOCIEDADE

Desejosos de obter renda suplementar, com aproveitamento de suas relações, sem necessidade de trabalhar fora. Escrevam para Turismo, Caixa Postal n.º 1058. (24077) 55

QUÍMICO INDUSTRIAL

Com longa prática aceita ofertas. Cartas para portaria deste jornal Cx. 11076. (11976) 55

FOTÓGRAFO - OFERECE-SE

Com conhecimento geral de laboratório para amadores — Recados para Dorival. Tel. 45-5182. (14963) 55

GRANDE FIRMA DE TERRAPLENAGEM

precisa para trabalhar em sua oficina fixa no Estado do Rio, de eletricitista próprio em máquinas pesadas. Tratar Av. 13 de Maio n.º 13 - 5.º andar - salas 516/521. (22120) 55

Precisa-se de Engenheiro ou Agrimensor experientado em serviços de Topografia — Loteamento — Terraplenagem — Construção de Estradas para trabalhar em local de clima excelente, a 4 horas do Rio de Janeiro. Resposta com referências e condições para o número 24902 na portaria deste jornal. (24902) 55

DESENHISTA

Importante Companhia precisa de um desenhista de arquitetura, com bastante experiência. Cartas para o n.º 24900 na portaria deste jornal. (24900) 55

ESTENO-DACTILOGRAFO

Firma importadora precisa para português, com prática e redação própria. Favor indicar exigências e referências para o n.º 27832 na portaria deste jornal. (27832) 55

criados EMPREGADA — Precisa-se de empregada para forno e fogão e fazer limpeza em apartamento de 3 pessoas. Telefonar para 52-1041 e 37-8209. (22246) 53

PRECISA-SE — de uma babá com prática e referências. Paga-se bem. Tratar a Rua Constante Ramos 141 Apart. 102, Copacabana. (22236) 53

COZINHEIRA — Precisa-se para casal em filhos dois trato recebendo muito. — Exigências e referências escritas — Paga-se muito bem — Barão da Torre n.º 277, apartamento 402. Ônibus 12. (22224) 53

PRECISA-SE de uma ama competente, para tomar conta de um menino de 18 meses. Tratar a Estrada da Gávea, 81. Telefone 47-4801. (24064) 53

COZINHEIRA, precisa-se, competente, e que lave pequenas roupas miúdas, exive-se carteira e referências, paga-se bem. Av. João Luiz Alves, 154 — Urca. (16161) 53

OFERECE-SE uma moça, distinta p arrumadeira com referências. Chamar telefone 27-2923. (12601) 53

PRECISA-SE cozinheira perfeita para 3 pessoas, com boas referências. Dorme no aluguel. Av. Presidente Antonio Carlos 25 apt. 22, Castelo. Tel: 22-0537. (25735) 53

PRECISA-SE — Cozinheira de forno e fogão, com bastante experiência capaz de preparar jantares de cerimônia, sendo indispensáveis. Paga-se bem. Tratar a Estrada da Gávea, 81. Telefone 47-4801. (24064) 53

COZINHEIRA, precisa-se, competente, e que lave pequenas roupas miúdas, exive-se carteira e referências, paga-se bem. Av. João Luiz Alves, 154 — Urca. (16161) 53

OFERECE-SE uma moça, distinta p arrumadeira com referências. Chamar telefone 27-2923. (12601) 53

PRECISA-SE cozinheira perfeita para 3 pessoas, com boas referências. Dorme no aluguel. Av. Presidente Antonio Carlos 25 apt. 22, Castelo. Tel: 22-0537. (25735) 53

PRECISA-SE — Cozinheira de forno e fogão, com bastante experiência capaz de preparar jantares de cerimônia, sendo indispensáveis. Paga-se bem. Tratar a Estrada da Gávea, 81. Telefone 47-4801. (24064) 53

COZINHEIRA, precisa-se, competente, e que lave pequenas roupas miúdas, exive-se carteira e referências, paga-se bem. Av. João Luiz Alves, 154 — Urca. (16161) 53

OFERECE-SE uma moça, distinta p arrumadeira com referências. Chamar telefone 27-2923. (12601) 53

PRECISA-SE cozinheira perfeita para 3 pessoas, com boas referências. Dorme no aluguel. Av. Presidente Antonio Carlos 25 apt. 22, Castelo. Tel: 22-0537. (25735) 53

PRECISA-SE — Cozinheira de forno e fogão, com bastante experiência capaz de preparar jantares de cerimônia, sendo indispensáveis. Paga-se bem. Tratar a Estrada da Gávea, 81. Telefone 47-4801. (24064) 53

COZINHEIRA, precisa-se, competente, e que lave pequenas roupas miúdas, exive-se carteira e referências, paga-se bem. Av. João Luiz Alves, 154 — Urca. (16161) 53

OFERECE-SE uma moça, distinta p arrumadeira com referências. Chamar telefone 27-2923. (12601) 53

PRECISA-SE cozinheira perfeita para 3 pessoas, com boas referências. Dorme no aluguel. Av. Presidente Antonio Carlos 25 apt. 22, Castelo. Tel: 22-0537. (25735) 53

Correio da Manhã

DIRETOR
M. PAULO FILHO

REDAÇÃO-CHEFE
ANTONIO CALLADO

2º Caderno — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 25 de Março de 1955

SUPERINTENDENTE

JOSE V. PORTINHO

N. 19.016 — ANO LIV

GERENTE

ALINIO DE SALLES

ZOMBADORA A MELHOR INDICAÇÃO PARA HOJE

Halloween, única montaria de Castillo — Certerito o preferido na prova mais equilibrada — Programa — Montarias oficiais — "Forfaits" — Palpites

Transferida para hoje, a reunião continua a despertar o mesmo interesse. Os sete pares formados, embora não sejam constituídos de juremas mais credenciais, sempre despertaram a atenção, pois o carretilista inveterado não liga muito para estas coisas e lá está acostumado com essas reuniões extraordinárias. Zombadora, retornando em companhia das mais fracas, aparece como a principal favorita da tarde e, dificilmente, perderá a carreira. Benedito Marinho, que a pilotará, está confiante e ainda deposita esperanças em Certerito, Mandi e Oldemburg, outras montarias para hoje, acreditando que, com um pouco de sorte, possa levantar os quatro provas. O que não será difícil de vez que o aprendiz anda caprichando ultimamente.

A reunião terá início às 14 horas e 30 minutos e o último páreo está marcado para as 17 horas e 30 minutos. Até às 18 horas de ontem eram conhecidos os seguintes forfaits: Oleka, Crosby e Hacenda.

PALPITES

CAMAL PACHA — MANDI — SKETCH
ZOMBADORA — QUIRINA — EVENING STAR
PIRATINI — PAN — COMANDULO
SUNMAID — EXÓTICO — CAFUTE
FUMEIRO — UIRON — TOINETE
CERTERITO — EL CHEIQUE — THANK
BEBETO — TIO PEPITO — MARTELO

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — AS 14.40 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00 — 11.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.	
1 — Camal Pachá, J. Portillo... 60	Em 17-35 1/4 de Sketch e Mameluco em 1.400 AP 30 3/5.
2 — Sketch, J. Tinoco... 52	Em 17-35 2/4 de Camal Pachá e Mameluco em 1.400 AP 30 3/5.
3 — Majuelo, S. Barbosa... 52	Em 17-35 2/4 de Camal Pachá e Mameluco em 1.400 AP 30 3/5.
4 — Mameluco, J. Marinho... 52	Em 17-35 3/4 de Camal Pachá e Mameluco em 1.400 AP 30 3/5.
5 — Gladio, P. Machado... 60	Em 17-35 3/4 de Camal Pachá e Mameluco em 1.400 AP 30 3/5.
6 — Letrado, E. Carmona... 60	Em 17-35 3/4 de Camal Pachá e Mameluco em 1.400 AP 30 3/5.
7 — Mandi, B. Marinho... 54	Em 10-35 1/7 de Majuelo e Sonador em 1.300 AL 84.
2º PAREO — AS 15.05 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 4.000,00.	
1 — Zombadora, B. Marinho... 54	Em 27-25 2/3 de Sambaista e Zombadora em 1.300 AL 81 4/5.
2 — Zombadora, A. Azevedo... 52	Em 27-25 2/3 de Sambaista e Zombadora em 1.300 AL 81 4/5.
3 — Quirina, M. Alves... 56	Em 20-35 3/8 de Cordilheira e Orissa em 1.300 GL 80.
4 — Oleka, N. Cordeiro... 52	Em 20-35 3/8 de Cordilheira e Orissa em 1.300 GL 80.
5 — Belezza, P. Fernandes... 52	Em 20-35 3/8 de Cordilheira e Orissa em 1.300 GL 80.
6 — Evening Star, A. Brito... 52	Em 20-35 3/8 de Cordilheira e Orissa em 1.300 GL 80.
7 — Zombadora, E. G. Silva... 52	Em 7-25 11-11 de Cordilheira e Orissa em 1.500 GL 92.
3º PAREO — AS 15.30 HORAS — 1.900 METROS — CR\$ 54.000,00 — 16.200,00 — 8.100,00 — 4.000,00.	
1 — Comandulo, M. Chirino... 52	Em 12-35 5/8 de Conves e Piratini em 2.200 AP 143 3/5.
2 — Piratini, D. Moreira... 52	Em 12-35 5/8 de Conves e Piratini em 2.200 AP 143 3/5.
3 — Pan, J. Tinoco... 52	Em 17-35 3/8 de Lilibety e Cruzado em 1.400 AP 84 3/5.
4 — Monte Vernon, H. Oliveira... 52	Em 12-35 4/8 de Conves e Piratini em 2.200 AP 143 3/5.
5 — Donoghue, A. Rosa... 52	Em 12-35 4/8 de Conves e Piratini em 2.200 AP 143 3/5.
6 — Crosby, N. Cordeiro... 52	Em 12-35 4/8 de Conves e Piratini em 2.200 AP 143 3/5.
4º PAREO — AS 16.00 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 55.000,00 — 16.500,00 — 8.250,00 — 4.000,00.	
1 — Bomardo, O. Fernandes... 56	Em 20-35 3/4 de Guaracy e Cabo Verde em 1.500 AL 97 3/5.
2 — Garra, C. Paranhos... 54	Em 20-35 3/4 de Guaracy e Cabo Verde em 1.500 AL 97 3/5.
3 — Stytle, L. Domingues... 54	Em 20-35 3/4 de Guaracy e Cabo Verde em 1.500 AL 97 3/5.
4 — Dayana, D. P. Silva... 54	Em 20-35 3/4 de Guaracy e Cabo Verde em 1.500 AL 97 3/5.
5 — Charbal, E. Carmona... 56	Em 20-35 3/4 de Guaracy e Cabo Verde em 1.500 AL 97 3/5.
6 — Exótico, J. Barros... 56	Em 4-75 4/8 de Fellow e Solidão em 1.300 GL 90.
7 — Fafute, (X) O. Machado... 56	Em 4-75 4/8 de Fellow e Solidão em 1.300 GL 90.
8 — Sunmaid, J. G. Martins... 54	Em 10-35 5/8 de Guaracy e Cabo Verde em 1.500 AL 97 3/5.
9 — Haurig, R. Ramos... 54	Em 10-35 5/8 de Guaracy e Cabo Verde em 1.500 AL 97 3/5.
5º PAREO — AS 16.30 HORAS — 1.900 METROS — CR\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 4.000,00.	
1 — Recuperado, D. Moreira... 56	Em 12-35 5/8 de Ibiá e Bebeito em 1.600 AP 103 1/5.
2 — Uiron, O. Machado... 56	Em 12-35 5/8 de Ibiá e Bebeito em 1.600 AP 103 1/5.
3 — Caramuru, Prince, L. Lins... 54	Em 17-35 3/8 de Aluna e Oldemburg em 1.400 AL 90 4/5.
4 — Aferidor, M. Henriques... 54	Em 17-35 3/8 de Aluna e Oldemburg em 1.400 AL 90 4/5.
5 — Pecaia, J. Marinho... 54	Em 18-35 10/10 de Exporte e El Gin em 1.400 AL 91 2/5 (cal).
6 — Calebre, J. Barros... 54	Em 18-35 10/10 de Exporte e El Gin em 1.400 AL 91 2/5 (cal).
7 — Pileque, E. Carmona... 56	Em 10-35 7/8 de Eoberto e Uiron em 1.300 AL 82 1/5.
8 — Fumeiro, D. P. Silva... 56	Em 1-43 8/11 de Bravata e Embuqui em 1.400 AP 83.
6º PAREO — AS 17.00 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 4.000,00.	
1 — Certerito, B. Marinho... 58	Em 10-35 3/8 de Demolidor e Manicoré em 1.400 AL 88.
2 — Interventor, J. Barros... 58	Em 10-35 3/8 de Demolidor e Manicoré em 1.400 AL 88.
3 — Clitor, D. P. Silva... 56	Em 10-35 3/8 de Demolidor e Manicoré em 1.400 AL 88.
4 — Thank, A. Rel... 54	Em 10-35 3/8 de Demolidor e Manicoré em 1.400 AL 88.
5 — Divita, P. Labre... 54	Em 10-35 3/8 de Demolidor e Manicoré em 1.400 AL 88.
6 — Zambá, A. Cardoso... 54	Em 10-35 3/8 de Demolidor e Manicoré em 1.400 AL 88.
7 — Guarano, D. Moreira... 54	Em 10-35 3/8 de Demolidor e Manicoré em 1.400 AL 88.
8 — Vento Norte, J. Marinho... 52	Em 10-35 3/8 de Demolidor e Manicoré em 1.400 AL 88.
9 — Pinter, L. Lins... 54	Em 10-35 3/8 de Demolidor e Manicoré em 1.400 AL 88.
10 — El Cheique, O. Machado... 54	Em 10-35 3/8 de Demolidor e Manicoré em 1.400 AL 88.
11 — Hacenda, N. Cordeiro... 54	Em 10-35 3/8 de Demolidor e Manicoré em 1.400 AL 88.
12 — Halloween, E. Castillo... 54	Em 10-35 3/8 de Demolidor e Manicoré em 1.400 AL 88.
7º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 4.000,00.	
1 — Bebeito, D. P. Silva... 56	Em 12-35 3/8 de Ibiá e Bebeito em 1.600 AP 103 1/5.
2 — Blue Sky, J. Portillo... 56	Em 12-35 3/8 de Ibiá e Bebeito em 1.600 AP 103 1/5.
3 — Maypo, J. Vitorino... 56	Em 6-35 5/8 de Pinta e Tudo Azul em 1.300 AP 98 1/5 SP.
4 — Tio Pepito, R. Freitas... 60	Em 27-25 8/10 de Alvitador e Drephus em 1.300 AL 81 3/5.
5 — Avançado, L. Lins... 56	Em 20-35 4/10 de Martelo e Blue Sky em 1.400 AL 80.
6 — Enxeridido, E. Carmona... 56	Em 1-15 7/7 de Muro e Bucanem em 2.200 AL 147 3/5 SP.
7 — Drephus, M. Henriques... 54	Em 11-12 5/11 de Isomero e Fleur du Sang em 1.400 AP 89 3/5.
8 — Zombadora, B. Marinho... 52	Em 6-35 3/4 de Atrazado e Bebeito em 1.400 GL 86.
9 — Zombadora, B. Marinho... 52	Em 10-35 1/9 de Uiron e Pecaia em 1.300 AL 82 1/5.

MATINAIS

Biarrot impressionante — Encore apronta suave — Sandim continua melhorando — Chanchão em ótima forma — Chivi, Sanam, Blue Hunter e Fairlights, outros que agradam

Encore é alvo das atenções quando aparece na pista. E todos se guem com os olhos a alazã do Stud Seabra, que se dirige calmamente para a seta dos 800. De onde larga sem pressa, registrando 50 2/3, a vontade, com o Irigoyen quieto. A seguir aparece Quenele que faz marca semelhante, porém muito tocada pelo Castilho. Enquanto a companhia Jondoci faz mais bonito, ao registrar 50 2/3 nos 700, com boa disposição.

Lakmé é vista nos 360 em 23 1/2 discretamente. Marca trazida por Cruzador.

Genúcia aparece nos 360 em 22 3/5, sem fazer força, e Sybilla aduções. Sepoy, no entanto, não convence com 38 2/3, mexido. O mesmo acontecendo com Buckingham, este nos 360 em 48 1/2. Fairlight agrada com seus 37 na reta, com sobras visíveis. Marengo aumenta para 39, firme, e Multaquilha traz 51 1/2 dos 800, com boa disposição. Marca aumentada em segundo por Fair Blend, que não se esforça. Chivi, chando como sempre, desce a reta em 37 1/2. E Norte crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta um quinto, firme. Tal como Garbo.

Sanam continua bem e desce a reta em 38 2/3, agradável mais que de outras vezes. Também Blue Hunter crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta um quinto, firme. Tal como Garbo.

Sanam continua bem e desce a reta em 38 2/3, agradável mais que de outras vezes. Também Blue Hunter crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta um quinto, firme. Tal como Garbo.

Sanam continua bem e desce a reta em 38 2/3, agradável mais que de outras vezes. Também Blue Hunter crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta um quinto, firme. Tal como Garbo.

Sanam continua bem e desce a reta em 38 2/3, agradável mais que de outras vezes. Também Blue Hunter crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta um quinto, firme. Tal como Garbo.

Sanam continua bem e desce a reta em 38 2/3, agradável mais que de outras vezes. Também Blue Hunter crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta um quinto, firme. Tal como Garbo.

Sanam continua bem e desce a reta em 38 2/3, agradável mais que de outras vezes. Também Blue Hunter crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta um quinto, firme. Tal como Garbo.

Sanam continua bem e desce a reta em 38 2/3, agradável mais que de outras vezes. Também Blue Hunter crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta um quinto, firme. Tal como Garbo.

Sanam continua bem e desce a reta em 38 2/3, agradável mais que de outras vezes. Também Blue Hunter crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta um quinto, firme. Tal como Garbo.

Sanam continua bem e desce a reta em 38 2/3, agradável mais que de outras vezes. Também Blue Hunter crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta um quinto, firme. Tal como Garbo.

Sanam continua bem e desce a reta em 38 2/3, agradável mais que de outras vezes. Também Blue Hunter crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta um quinto, firme. Tal como Garbo.

Sanam continua bem e desce a reta em 38 2/3, agradável mais que de outras vezes. Também Blue Hunter crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta um quinto, firme. Tal como Garbo.

Sanam continua bem e desce a reta em 38 2/3, agradável mais que de outras vezes. Também Blue Hunter crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta um quinto, firme. Tal como Garbo.

Sanam continua bem e desce a reta em 38 2/3, agradável mais que de outras vezes. Também Blue Hunter crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta um quinto, firme. Tal como Garbo.

Sanam continua bem e desce a reta em 38 2/3, agradável mais que de outras vezes. Também Blue Hunter crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta um quinto, firme. Tal como Garbo.

Sanam continua bem e desce a reta em 38 2/3, agradável mais que de outras vezes. Também Blue Hunter crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta um quinto, firme. Tal como Garbo.

Sanam continua bem e desce a reta em 38 2/3, agradável mais que de outras vezes. Também Blue Hunter crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta um quinto, firme. Tal como Garbo.

Sanam continua bem e desce a reta em 38 2/3, agradável mais que de outras vezes. Também Blue Hunter crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta um quinto, firme. Tal como Garbo.

Sanam continua bem e desce a reta em 38 2/3, agradável mais que de outras vezes. Também Blue Hunter crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta um quinto, firme. Tal como Garbo.

Sanam continua bem e desce a reta em 38 2/3, agradável mais que de outras vezes. Também Blue Hunter crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta um quinto, firme. Tal como Garbo.

Sanam continua bem e desce a reta em 38 2/3, agradável mais que de outras vezes. Também Blue Hunter crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta um quinto, firme. Tal como Garbo.

Sanam continua bem e desce a reta em 38 2/3, agradável mais que de outras vezes. Também Blue Hunter crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta um quinto, firme. Tal como Garbo.

Sanam continua bem e desce a reta em 38 2/3, agradável mais que de outras vezes. Também Blue Hunter crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta um quinto, firme. Tal como Garbo.

Sanam continua bem e desce a reta em 38 2/3, agradável mais que de outras vezes. Também Blue Hunter crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta um quinto, firme. Tal como Garbo.

Sanam continua bem e desce a reta em 38 2/3, agradável mais que de outras vezes. Também Blue Hunter crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta um quinto, firme. Tal como Garbo.

Sanam continua bem e desce a reta em 38 2/3, agradável mais que de outras vezes. Também Blue Hunter crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta um quinto, firme. Tal como Garbo.

Sanam continua bem e desce a reta em 38 2/3, agradável mais que de outras vezes. Também Blue Hunter crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta um quinto, firme. Tal como Garbo.

Sanam continua bem e desce a reta em 38 2/3, agradável mais que de outras vezes. Também Blue Hunter crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta um quinto, firme. Tal como Garbo.

Sanam continua bem e desce a reta em 38 2/3, agradável mais que de outras vezes. Também Blue Hunter crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta um quinto, firme. Tal como Garbo.

Sanam continua bem e desce a reta em 38 2/3, agradável mais que de outras vezes. Também Blue Hunter crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta um quinto, firme. Tal como Garbo.

Sanam continua bem e desce a reta em 38 2/3, agradável mais que de outras vezes. Também Blue Hunter crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta um quinto, firme. Tal como Garbo.

Sanam continua bem e desce a reta em 38 2/3, agradável mais que de outras vezes. Também Blue Hunter crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta um quinto, firme. Tal como Garbo.

Sanam continua bem e desce a reta em 38 2/3, agradável mais que de outras vezes. Também Blue Hunter crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta um quinto, firme. Tal como Garbo.

Sanam continua bem e desce a reta em 38 2/3, agradável mais que de outras vezes. Também Blue Hunter crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta um quinto, firme. Tal como Garbo.

Sanam continua bem e desce a reta em 38 2/3, agradável mais que de outras vezes. Também Blue Hunter crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta um quinto, firme. Tal como Garbo.

Sanam continua bem e desce a reta em 38 2/3, agradável mais que de outras vezes. Também Blue Hunter crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta um quinto, firme. Tal como Garbo.

Sanam continua bem e desce a reta em 38 2/3, agradável mais que de outras vezes. Também Blue Hunter crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta um quinto, firme. Tal como Garbo.

Sanam continua bem e desce a reta em 38 2/3, agradável mais que de outras vezes. Também Blue Hunter crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta um quinto, firme. Tal como Garbo.

Sanam continua bem e desce a reta em 38 2/3, agradável mais que de outras vezes. Também Blue Hunter crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta um quinto, firme. Tal como Garbo.

Sanam continua bem e desce a reta em 38 2/3, agradável mais que de outras vezes. Também Blue Hunter crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta um quinto, firme. Tal como Garbo.

Sanam continua bem e desce a reta em 38 2/3, agradável mais que de outras vezes. Também Blue Hunter crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta um quinto, firme. Tal como Garbo.

Sanam continua bem e desce a reta em 38 2/3, agradável mais que de outras vezes. Também Blue Hunter crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta um quinto, firme. Tal como Garbo.

Sanam continua bem e desce a reta em 38 2/3, agradável mais que de outras vezes. Também Blue Hunter crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta um quinto, firme. Tal como Garbo.

Sanam continua bem e desce a reta em 38 2/3, agradável mais que de outras vezes. Também Blue Hunter crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta um quinto, firme. Tal como Garbo.

Sanam continua bem e desce a reta em 38 2/3, agradável mais que de outras vezes. Também Blue Hunter crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta um quinto, firme. Tal como Garbo.

Sanam continua bem e desce a reta em 38 2/3, agradável mais que de outras vezes. Também Blue Hunter crava 44 nos 700, algo soltado. Orson melhora para 42, porém com poucas reservas, perdendo o fôlego para Corsária. E Pais é visto na reta em 36 3/5, muito bem alertado. Passe Partout chega em 37 1/5, agradável, e Firebolt aumenta

SINGRA

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO
SECÇÃO ILUSTRADA

TODAS AS
SEXTAS-FEIRAS

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE





Come a sua bagagem de delírios e amarguras. Eliana toca a sineta de casa. Oh! a sua casa amada ali está, com o ar acolhedor de sempre, parecendo abrir os braços para ela, para filha ingrata que abandonara o lar, num momento de loucura, e que agora estava de volta, com o ar de ré confissão à espera da justa condenação.

E quem lhe abre a porta? Sua velha mãe, a quem chamava ba-bá em criança!

— Ester... posso entrar? — pergunta, tímida.

A porta velha não responde, dominada pela surpresa e a emoção. E, logo, prorrompe em lágrimas, exclamando:

— Liana, minha filha... se noubesse, como tem sofrido sua pobre mãe... Venha...

Ela entra. Que saudade, que saudade imensa, do tempo em que era inocente! De que tempo tão longínquo, que ficara para trás havia apenas seis meses... Estranha era a vida! Como se sentia madura, agora, com apenas vinte anos, como se a porta que a conduzia ao país dos sonhos, houvesse ruído para sempre! Havia vivido séculos em noventa dias! — Olha em volta. Que vontade de abraçar o seu paião, e até os móveis austeros, quase negros, com os quais tanto implicava! Que vontade de voltar atrás e concertar tudo que de errado praticara!

A voz da mãe interrompe-lhe o pensamento. Vai chamar sua mãe, nos aposentos lá em cima. Eliana sente o coração afogar-se em dor. Como gostaria de sofrer no físico, no âmago de sua carne, todas as dores, a fim de pensar-se aquele momento! Como iria olhar nos olhos claros de sua mãe? e ela... o que diria? Que sentença lhe daria? Talvez um sorriso — brotado da consternação, ou das fontes inesgotáveis de ternura que há no coração de mãe — lhe aflorasse aos lábios; mas, quem sabe, um olhar duro — nascido do sofrimento, da dor profunda de ver perder um filho — não lhe vergastasse a alma?

Ela ouve os seus passos, descendo a escada. — Como não adivinhara, antes, ser aquele o caminho de um anjo protetor? Seu caminhar suave, como a sua voz amiga. Eliana sente um leve tremor pelo corpo todo e o seu coração afunda-se na dúvida, no receio, na angústia daquele momento doloroso. Cessam os passos. Ela ergue os olhos — ali está a sua mãe! Indecisa, entre o correr e amparar-se em seus braços, ou aguardar a reação da criatura que lhe deu a vida. Eliana continua imóvel, com os seus olhos plenos a analisarem a fisionomia materna. Pobrezinha, como está pálida! Como lhe parece frágil, aquela mulher robusta e quase bela, que deixara há tão pouco tempo... como mudara! Deus do Céu, porque mudam as coisas, as pessoas amadas?

— Eliana... você? — balbucia a voz suave.

— Mãe... preciso lhe falar... se a senhora soubesse... Eliana contém a custo, as ondas de lágrimas que se querem libertar da garganta. Faz um desesperado esforço, para não cair em prantos e agarra-se a aquele então tão frágil, agora, quanto ela.

Então, no mar tempestuoso de suas aflições e dúvidas, brilha uma luzinha de esperança.

— Venha comigo! — e a mãe a conduz ao escritório.

A conferência é longa, amarga, pungente. Mas termina, como todas as coisas dolorosas da vida. Eliana ouve, do outro lado da porta, na sala, um sussurro de vozes. Devem ser as meninas. Como as irá encerrar? onde iria buscar a pureza para olhar nos olhos de suas irmãs menores?

— Venha, minha filha, não falemos mais nisso. O caso está encerrado. Não comente nada com as suas mãas.

O vulto esguio de sua mãe dirige-se a porta, abrindo-a. Eliana segue-a e, protegida por ela, entra, outra vez, na sala. Lá estão as duas moças a lhe olharem como a uma estranha, frias e distantes. Ter-lhe-lam, ainda rancor pelas horas de amargura que ela criara dentro daquele lar tranqüilo? Mas não — todo o gelo fundiu-se, agora nas palavras quentes e maternais que ouvia:

— Licia, Laurinha, abracem sua irmã... ela veio para ficar conosco.

Abraçam-se todas, no mesmo tempo, entre exclamações de ale-



A conferência é longa, amarga, pungente

O PERDÃO

Conto de LEONOR TELLES

gría e soluços, em surdina. Eliana sente o coração esmagado; a comoção vinha sendo tanta, tanta... já não podia resistir às lágrimas...

— Que bom, que você veio para a nossa formatura, Liana... — diz Laurinha.

A frase barra a torrente de lágrimas prestes a invadir-lhe os olhos. E Eliana sorri, calçada, sentindo-se, em meio à inocência das irmãs, inocente também...

Agora, está em seu quarto, no aconchego das quatro paredes que haviam sido todo um mundo de sonhos, de preocupações, de felicidade incalculável. Como é que se neste momento, compreendida o valor real do que ia perdendo? E tudo, por que? Por uma causa ingrata, falsa, por uma ilusão enganadora... e a troco de quê? Do amor de um homem que a ludibriara, ocultando-lhe, de forma vil, sua verdadeira situação na sociedade, com a qual já estava, irremediavelmente, comprometido. A quem iria, ele prestar contas de semelhante indelicadeza? E ela, como poderia confiar num homem que traira o próprio juramento feito, um dia, no altar? E dizer-se que, por sua causa, maltratara tanto sua pobre mãe! Como pudera ser tão rude, tão brusca, tão rispida, para com a criatura que vivia sonhando adivinhar os seus sonhos! Desde que conhecera aquele homem, transformara-se, passara a tratá-la como a uma estranha. Nem lhe fazia carinho algum e não mais a beijara... sentia um misto de vergonha e de culpa — tal como estava sentindo agora — e para não lhe dar a perceber, tratava-a de longe, como a uma... — sim, duro é confessar — como a uma inimiga...

— Não tenho nada, não! Me deixe sossegada!

Se houvesse um jeito de se voltar ao passado! E, contudo, ainda não pedira perdão, de viva voz, a ela. E nem sabia se estava sendo perdoada. Se quando ouvisse de seus lábios as palavras de bênção, então sua alma estaria, purificada pela santa absolvição — da própria voz da Mãe Santíssima vivificada na carne de sua mãe. Se então, teria paz e tranqüilidade, para olhar o futuro e tentar, por suas próprias mãos, construir uma nova ponte, que a levasse ao sonho de um amor verdadeiro e ideal.

Muito fechada. Já estão todos agasalhados na grande cama, testemunha, durante o dia, de cenas tocantes e alentadoras. Repousa a família, no profundo silêncio das horas do sono.

— Não tenho nada, não! Me deixe sossegada!

Se houvesse um jeito de se voltar ao passado! E, contudo, ainda não pedira perdão, de viva voz, a ela. E nem sabia se estava sendo perdoada. Se quando ouvisse de seus lábios as palavras de bênção, então sua alma estaria, purificada pela santa absolvição — da própria voz da Mãe Santíssima vivificada na carne de sua mãe. Se então, teria paz e tranqüilidade, para olhar o futuro e tentar, por suas próprias mãos, construir uma nova ponte, que a levasse ao sonho de um amor verdadeiro e ideal.

— Não tenho nada, não! Me deixe sossegada!

Se houvesse um jeito de se voltar ao passado! E, contudo, ainda não pedira perdão, de viva voz, a ela. E nem sabia se estava sendo perdoada. Se quando ouvisse de seus lábios as palavras de bênção, então sua alma estaria, purificada pela santa absolvição — da própria voz da Mãe Santíssima vivificada na carne de sua mãe. Se então, teria paz e tranqüilidade, para olhar o futuro e tentar, por suas próprias mãos, construir uma nova ponte, que a levasse ao sonho de um amor verdadeiro e ideal.

(Especial para SINGRA)

que algo lhe aconteceu... diga, minha filhinha!

E ela, megera, bruta, insensível, repelira-a:

— Não tenho nada, não! Me deixe sossegada!

Se houvesse um jeito de se voltar ao passado! E, contudo, ainda não pedira perdão, de viva voz, a ela. E nem sabia se estava sendo perdoada. Se quando ouvisse de seus lábios as palavras de bênção, então sua alma estaria, purificada pela santa absolvição — da própria voz da Mãe Santíssima vivificada na carne de sua mãe. Se então, teria paz e tranqüilidade, para olhar o futuro e tentar, por suas próprias mãos, construir uma nova ponte, que a levasse ao sonho de um amor verdadeiro e ideal.

Muito fechada. Já estão todos agasalhados na grande cama, testemunha, durante o dia, de cenas tocantes e alentadoras. Repousa a família, no profundo silêncio das horas do sono.

— Não tenho nada, não! Me deixe sossegada!

Se houvesse um jeito de se voltar ao passado! E, contudo, ainda não pedira perdão, de viva voz, a ela. E nem sabia se estava sendo perdoada. Se quando ouvisse de seus lábios as palavras de bênção, então sua alma estaria, purificada pela santa absolvição — da própria voz da Mãe Santíssima vivificada na carne de sua mãe. Se então, teria paz e tranqüilidade, para olhar o futuro e tentar, por suas próprias mãos, construir uma nova ponte, que a levasse ao sonho de um amor verdadeiro e ideal.

— Não tenho nada, não! Me deixe sossegada!

Se houvesse um jeito de se voltar ao passado! E, contudo, ainda não pedira perdão, de viva voz, a ela. E nem sabia se estava sendo perdoada. Se quando ouvisse de seus lábios as palavras de bênção, então sua alma estaria, purificada pela santa absolvição — da própria voz da Mãe Santíssima vivificada na carne de sua mãe. Se então, teria paz e tranqüilidade, para olhar o futuro e tentar, por suas próprias mãos, construir uma nova ponte, que a levasse ao sonho de um amor verdadeiro e ideal.

— Não tenho nada, não! Me deixe sossegada!

Se houvesse um jeito de se voltar ao passado! E, contudo, ainda não pedira perdão, de viva voz, a ela. E nem sabia se estava sendo perdoada. Se quando ouvisse de seus lábios as palavras de bênção, então sua alma estaria, purificada pela santa absolvição — da própria voz da Mãe Santíssima vivificada na carne de sua mãe. Se então, teria paz e tranqüilidade, para olhar o futuro e tentar, por suas próprias mãos, construir uma nova ponte, que a levasse ao sonho de um amor verdadeiro e ideal.

— Não tenho nada, não! Me deixe sossegada!

Se houvesse um jeito de se voltar ao passado! E, contudo, ainda não pedira perdão, de viva voz, a ela. E nem sabia se estava sendo perdoada. Se quando ouvisse de seus lábios as palavras de bênção, então sua alma estaria, purificada pela santa absolvição — da própria voz da Mãe Santíssima vivificada na carne de sua mãe. Se então, teria paz e tranqüilidade, para olhar o futuro e tentar, por suas próprias mãos, construir uma nova ponte, que a levasse ao sonho de um amor verdadeiro e ideal.

— Não tenho nada, não! Me deixe sossegada!

Se houvesse um jeito de se voltar ao passado! E, contudo, ainda não pedira perdão, de viva voz, a ela. E nem sabia se estava sendo perdoada. Se quando ouvisse de seus lábios as palavras de bênção, então sua alma estaria, purificada pela santa absolvição — da própria voz da Mãe Santíssima vivificada na carne de sua mãe. Se então, teria paz e tranqüilidade, para olhar o futuro e tentar, por suas próprias mãos, construir uma nova ponte, que a levasse ao sonho de um amor verdadeiro e ideal.

— Não tenho nada, não! Me deixe sossegada!

Se houvesse um jeito de se voltar ao passado! E, contudo, ainda não pedira perdão, de viva voz, a ela. E nem sabia se estava sendo perdoada. Se quando ouvisse de seus lábios as palavras de bênção, então sua alma estaria, purificada pela santa absolvição — da própria voz da Mãe Santíssima vivificada na carne de sua mãe. Se então, teria paz e tranqüilidade, para olhar o futuro e tentar, por suas próprias mãos, construir uma nova ponte, que a levasse ao sonho de um amor verdadeiro e ideal.

— Não tenho nada, não! Me deixe sossegada!

Em seu quarto, Eliana não consegue dormir. Pela janela aberta, contempla o céu, onde há muitas e muitas estrelas. As estrelas, desde a infância, quando as batizara de flores-de-luz, e que faziam vigília às suas meditações, aos seus sonhos fabulosos. Contemplava-as, agora, num desejo absurdo e incontrolado de colhe-las todas para oferecer, em ramalhete raro, num gesto de perdão, à sua mãe. Com flores tão lindas, pela primeira vez colhidas, ela haveria de compreender que só o arrependimento poderia arrancá-las aos jardins do céu...

Seu devaneio é interrompido por um rumor de passos. Quem seria? Aproximam-se de seu quarto. Agora, alguém abre, muito de leve, a porta. Está escuro, Eliana não enxerga bem, mas sente a presença de sua mãe, no quarto. Finge estar imersa em sono profundo. Percebe que ela se aproxima, pé ante pé, como se caminhasse sob plumas, até chegar bem junto de sua cama. Sente o seu olhar meigo e compadecido pousar-se nela e, muito de leve ainda, seu rosto inclinar-se devagarinho, beijá-la na face, e dizer, num murmúrio:

— Deus te abençoe, minha filha querida...

Fica parada uns momentos a contemplá-la e depois se vai, de mansinho, como viera. Eliana não estoca um gesto; mas quando a porta se fecha, sua alma, coração, nervos, cérebro, tudo se expande num choro baixo e incontrolado de felicidade!



IVES MONTANO e Ives Chagui (à esquerda) apresentam a próxima companhia de filantropia, a novela e cantadoura Elizabeth Hines, que debuta na tela ao lado de Maria Félix e Jena Sena.

Aproveite as vantagens

das passagens combinadas, aéreas e marítimas, proporcionadas pelo mais moderno conjunto de transportes de passageiros

"ITALIA"

SOC. DI NAVIGAZIONE

com os luxuosos

"GIULIO CESARE"

"AUGUSTUS"

"CONTE GRANDE"



e os moderníssimos

Super DC-6B

da

ALITALIA

Para maiores informações, consulte seu agente de viagens ou o Agente de Viagens da Alitalia

ITALMAR

ALITALIA e ITALMAR oferecem as melhores condições para viagens combinadas. Consulte seu agente de viagens ou o Agente de Viagens da Alitalia.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidões, Resfriados, Catarros), assim como as gripes, são moléstias que atacam o aparelho respiratório e devem ser tratadas com um medicamento energético que combata o mal, evitando complicações graves. O «Satosin», contendo elementos antissépticos e pectorais, é o remédio indicado. Procure hoje o seu vidro do

"SATOSIN"

nas boas farmácias e drogas.



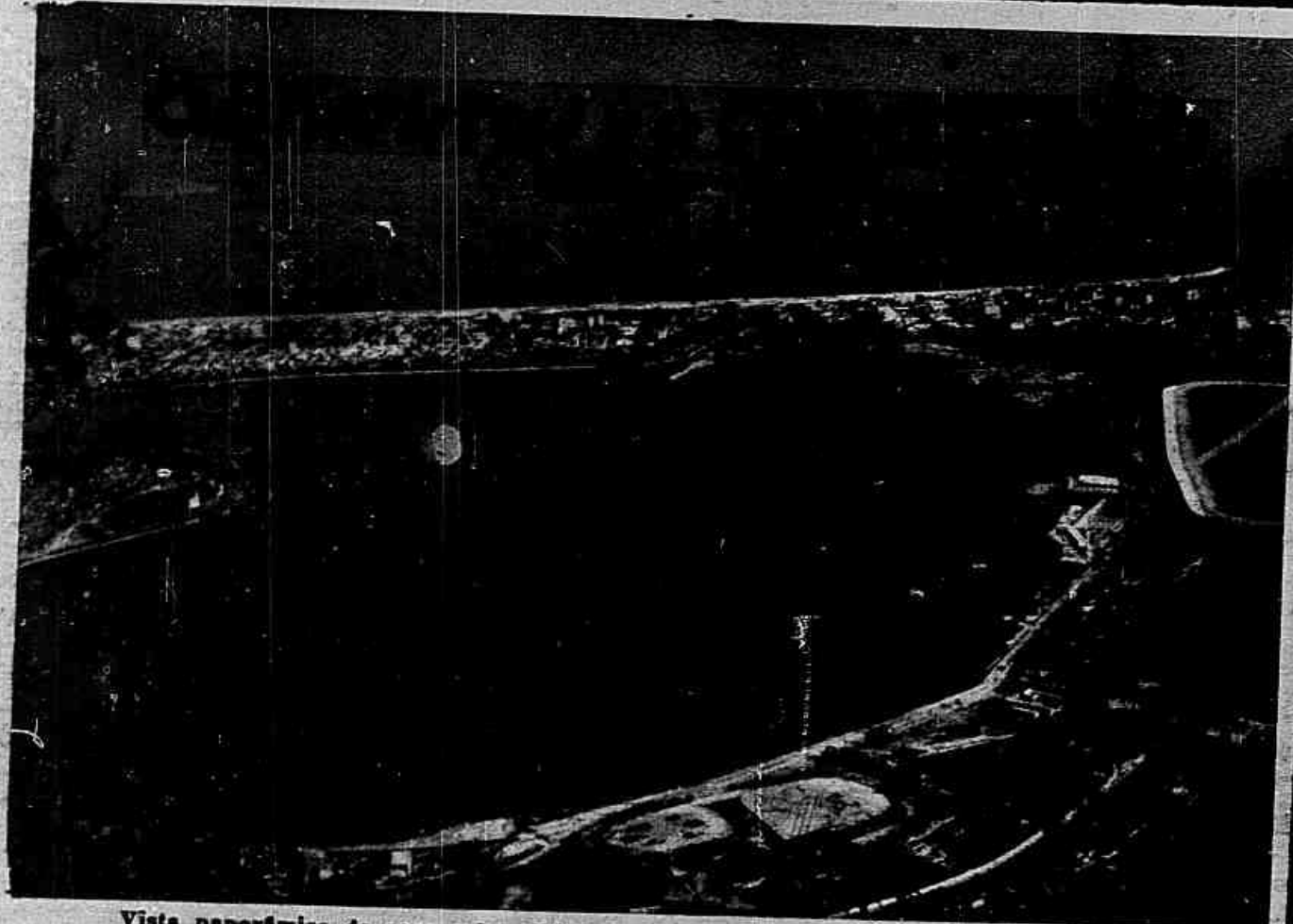
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS

PELO REEMBOLSO POSTAL PEÇAM AMOSTRAS GRÁTIS CASIMIRAS, LINHOS, TROPICAIS E AVIAMENTOS PARA ALPAIATES GRANDE SORTIMENTO - DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS - MENORES PREÇOS ATACADO E VAREJO

A FONTE DAS ROUPAS

R. TUPINAMBÁ, 516 — Fone 40552

BELO HORIZONTE — MINAS



Vista panorâmica da zona sul, colhada do Corcovado: o Hipódromo da Gávea, Ipanema e a Lagoa Rodrigo de Freitas

O provinciano que chega à capital, ou o estrangeiro que aperta à Guanabara tem logo as vistas voltadas para o horizonte, à procura de algo que os vá guiando através das distâncias, que a sua mente conhece e considera como o símbolo a vejar e abençoar uma tão grande cidade. É o Cristo, a característica dominadora do Rio, que visitam logo na primeira oportunidade. Vão conhecê-lo em seu pináculo solitário, na sua mudex acolhedora a oferecer a mais encantadora vista desta cidade que, há 24 anos,

vê crescer, sem muita vez, receber sequer uma visitinha de seus habitantes. Sim, porque raramente o carioca visita o Cristo. Alguns por indolência, outros pelo receio de passarem por provincianos, não se aluam para desfrutar tão belos panoramas.

Para alcançarmos os 710 metros onde se ergue o majestoso monumento, podemos recorrer ao pitoresco tremzinho elétrico de cremalheira, que tem sua estação no Cosme Velho ou então utilizarmos-nos da estrada de rodagem. Altaíra vegetação

emoldura a escalada, expondo coloridas parasitas, jacueiras imensas, sobre o murmurante cantar das nascentes.

Já no alto, barracquinhas, colocadas nos diversos patamares, exibem lembranças e postais que nos dão o histórico do monumento: projeto e construção do engenheiro Heitor da Silva Costa, execução do escultor francês Paul Landowski e da firma técnica Pelerard. Considera-se a Caligot, em 5 anos, apresentando as seguintes dimensões: pedestal, 8 metros; estátua, 30 metros; largura de um dedo ao



Ponte terminal do tremzinho, no alto do Corcovado



Um flagrante da estrada de rodagem

outro, 28 metros; mão, 3,75 metros; cabeça, 4 metros; largura da manga até ao corpo, 5 metros; peso de cada mão, 8 toneladas e da cabeça, 20 toneladas.

De lá, mais uma vez sentimos e comparamos a insignificância da humanidade diante do infinito. E a austera representação do Criador não poderia dar maior convicção ao cenário.

Ele, na sua imobilidade gran-

ítica, distrai-se com as companheiras aladas que às vezes esvoaçam em seu pedestal, espalham toda a nave que o sustém. Serão estas mesmas borboletas que mais tarde, sacrificadas, irão figurar com suas asas artisticamente coloridas nos esouvenirs que tornarão de fato inesquecível aquela aproximação com o Redentor.

O Cristo Redentor, uma das características do cenário da cidade, inaugurado em 12 de outubro de 1931, cuja construção custou na época dois mil e quinhentos contos



LEMBRE-SE

da **GATO PRETO**
Sapataria



Quando você vier ao Rio visite a tradicional Sapataria GATO PRETO. Agora apresentando famosos modelistas franceses e italianos nas mais belas sugestões em beleza, elegância e conforto.



Lindo modelo em tela preta com guarnições em camurça, ou branco. Salto 7 1/2 - alumínio Cr\$ 450,00

Exclusividade Gato Preto, em 3 cortiças duplas nas cores, camurça preta, pelica branca, rosa, e verniz. Salto 10 1/2 Cr\$ 650,00

(Catálogo em distribuição) «não trabalhamos com reembolso», Cheques ou vale postal end. Antonio Felipe

Sapataria GATO PRETO

RUA DO PASSEIO, 72 - RIO
Junto ao Cine Plaza



Tribunal de Apelação, à rua D. Manoel. Aqui esteve a Caixa Econômica. Encontram-se instalados neste prédio a Vara de Acidentes, duas Varas Criminais e os Juízes e Cartórios das Circunscrições de Registros Cíveis.



Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, onde funcionam as Varas Cíveis, as Câmaras, o Tribunal de Justiça, algumas Varas Criminais e as Varas Cíveis, menos as orfanológicas, a de Registros Públicos e as dos Feitos da Fazenda Pública. O Tribunal de Júri está instalado no 2º andar, confortavelmente.



Forum Criminal, à rua D. Manoel. Era o edifício do Almirante. Funcionam aqui as varas criminais; não todas, porém.



Palácio do Supremo Tribunal Federal, situado na Avenida Rio Branco. Não está aqui apenas o Supremo Tribunal Federal. Encontram-se também algumas Varas dos Feitos da Fazenda.

Terá afinal a JUSTIÇA um prédio condigno

Por EURICO BRASIL

(Especial para SINGRA)

A não ser o Supremo Tribunal Federal, instalado em edifício adequado na Avenida Rio Branco, os demais órgãos da Justiça sempre foram mal acomodados. Em 1926 construiu-se na rua D. Manoel o Palácio da Justiça, onde devia funcionar todo o aparelho judiciário, com exceção dos Supremos Tribunais Federal e Militar.

Antes, porém, de terminada a construção, verificou-se que o edifício era acanhado, mal dividido, não comportando os novos requisitos. Fizeram-se no inadequado prédio obras de adaptação, mas ainda assim continuaram espalhados em vários outros prédios inúmeras varas e juízes. Só o Tribunal de Justiça que estivera — então denominado Corte de Apelação — na rua da Lavradio esquina da rua da Relação e posteriormente, em

1912, na rua Lúcia de Camões esquina de Bárbara de Alvaranga, no antigo edifício do Conservatório de Música, foi que ficou condignamente instalado no 3º andar do novo edifício à rua D. Manoel. Também o Tribunal de Júri ficou bem instalado no 2º andar. O resto foi um desastre.

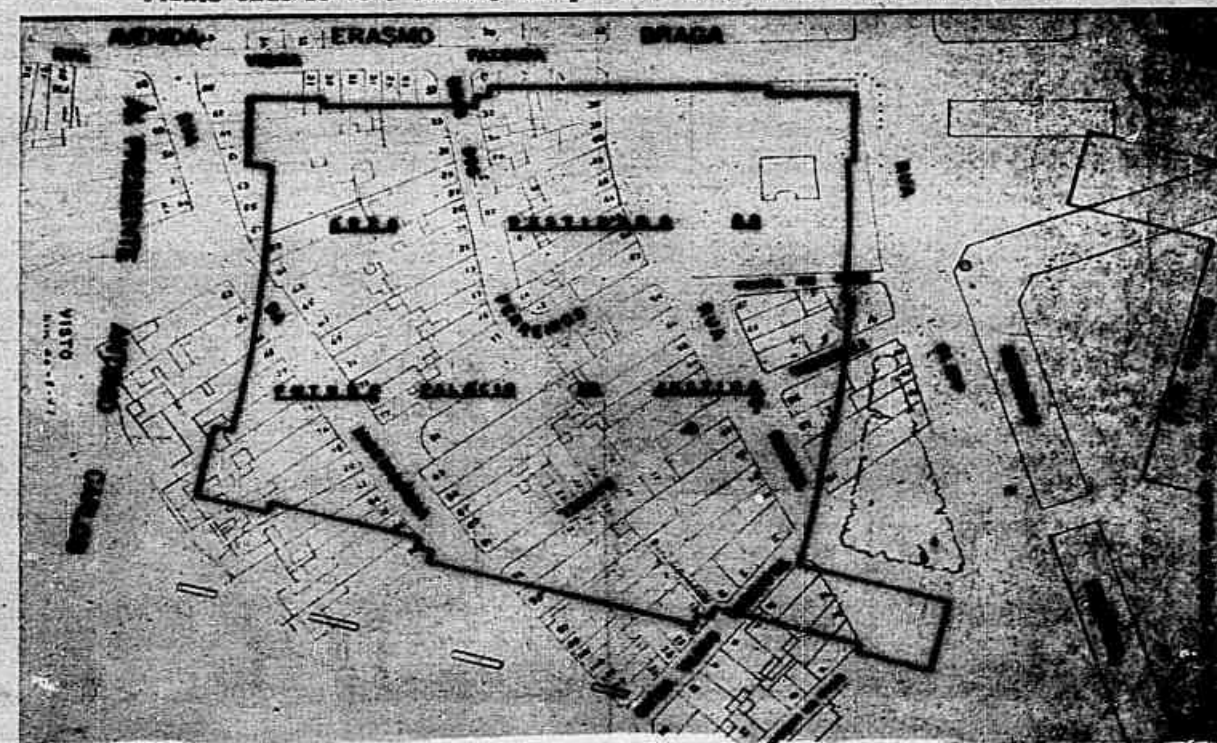
Há Varas instaladas em prédios de aluguel, acanhadíssimos, sem o menor conforto, como as de Família e algumas dos Feitos da Fazenda e a de Registros Públicos.

Para a construção de um Palácio da Justiça moderno e confortável, havia-se criado a taxa judiciária e, sem dúvida, as importâncias recolhidas com essa taxa vão a somas astronômicas, dando para edificação de vários majestosos edifícios, não fôrme desviada tal verba.

Parece, todavia, que agora já se cogita de verdade na construção do novo edifício, não no terreno que lhe fora anteriormente reservado e que era entre o Palácio do Ministério da Fazenda, a rua Debrét e a rua Nilo Peçanha.

O projeto aprovado em 20 de agosto de 1944 localizou o novo edifício a ser construído entre as Avenidas Presidente Antônio Carlos, Erasmo Braga e rua Clapp, como se vê na planta aqui publicada. Diz-se que o prédio contará com 20 andares, não regateando o Desembargador Ary Franco, Presidente do Tribunal de Justiça, o melhor do seu esforço para que as obras da edificação sejam iniciadas dentro de breves dias, estando adiantadas as demolições dos prédios que ocupavam a área destinada ao Palácio da Justiça.

Planta onde se vê o terreno em que será construído o Palácio da Justiça



A LUXUOSA MOTONAVE
ANNA C.
Sairá em 17 de abril para
BAHIA (ev.) — LAS PAL-
MAS — LISBOA — CAN-
NES — GÊNOVA.

LINEA C.

ANDREA C.
Sairá em 27 de abril para
BAHIA (ev.) — LAS PAL-
MAS — CANNES — GÊ-
NOVA.

LINEA C.
AGÊNCIA MARITIMA S.A.
Avenida Rio Branco, 4 - 2º
andar - Telefone 43-7691

PARAGON
GRAND-PEIX
O RELÓGIO QUE HONRA A
SUA E O SEU POSSUIDOR

21 RUBIS

DISTRIBUIDOR
A. FERREIRA & CIA. LTDA
RIO

FACILITA A DIGESTÃO
Sal de Fructa **ENO**

RELOJOEIRO
CURSO POR CORRESPONDÊNCIA
ASSEGURE SEU FUTURO!

Estude agora em sua casa a fascinante
profissão de relojoeiro através do nosso
moderníssimo método de
ensino! Não perca tempo,
Ganhe mais dinheiro!

GRÁTIS!

UN JOGO DE FERRAMENTAS
JORNAL DO RELOJOEIRO
ARTÍSTICO DIPLOMA

INSTITUTO TECNICO CULTURAL
CADA POSTAL, 760 — SÃO PAULO
Sr. Diretor
Paga-se a seguir informações completas sobre seu
curso de RELOJOEIRO por correspondência.
Nome _____
Endereço _____
Cidade _____ Estado _____

PARA OS CABELOS BRANCOS
TINTURA FLEURY
Aqueça o cabelo
e a tonalidade
e como complemento indispensável a

LAPIS CAPILAR FLEURY
Lave o seu cabelo com o
SABONETE SNOWLOX

Preço: Tintura Crs 15,00 — Reembolso Crs 45,00
Lapis e Sabonete cada
Crs 1,00 — Reembolso Crs 40,00

Venda em toda a parte e na
PERFUMARIA FLEURY LTDA
Rua Sete de Setembro, 40 — Sobrado — Rio

Negociantes do ramo queiram solicitar a nossa lista de
preços e amostras

O Trágico preço da Glória



Encouraçado «São Paulo» cujo casco desapareceu misteriosamente no Atlântico

Escreveu NILO BRUZZI para SINGRA



Comandante Gomensoro

Os estaleiros navais da Vickers Sons estavam em grande atividade. Barrow-in-Furness parecia um formigueiro humano. Milhares de homens iam e vinham na faina do trabalho uns carregando mate-

riais, outros canos diversas providências, todos atuando entregamente na construção de barcos de inúmeros tipos, que depois de concluídos largariam oceano em fora, a procura dos portos do mundo.

Ninguém ali permanecia inativo. Mesmo os estrangeiros, que se encontravam no encargo de acompanhar a construção de navios para os seus países, não ficavam inertes, porque tinham de fiscalizar o cumprimento do contrato e ao mesmo tempo ir vendo a marcha da construção. Interavam-se da maneira técnica a fim de futuramente orientarem os reparos que fossem necessários. Estudavam o organismo da nau, desde o início, para a aplicação dos remédios nas vindouras enfermidades.

Num dos diques do estaleiro fora iniciada a construção de gigantesco encouraçado, tipo dreadnought. Teria 19.281 toneladas. Montanha de ferro e aço. O primeiro rebite foi cravado no dia 30 de abril de 1907. Os dias, as semanas, os meses desfilaram, e o fenomenal vaso de guerra ia surgindo ao mágico movimento das mãos dos operários ingleses, sob os ordens dos engenheiros navais especializados. Dois anos depois de cravado o primeiro rebite, a 19 de abril de 1909, estava concluída a prodigiosa nau. Toda pintada de branco, parecia imenso cisne sobre infinito lago, tal era a sua grandeza, quase proporcional ao tamanho do mar.

Criara alma a coisa inanimada. Os artistas sabem que tudo vibra e sente dentro da natureza. Certa vez, Raimundo Correia vestiu roupa toda nova e ao sair para uma cerimônia notou no cabide o chapéu velho, amarelado, humilde ao lado de um outro comprado na véspera. Não resistiu ao sentimento de pena, vendo-o ali, triste e angustiado, substituiu pelo outro, orgulhoso e limpo. Pegou do chapéu velho, meteu-o na cabeça e foi para a festa, satisfeito por não magoar o companheiro de tanto tempo...

Aquela enorme nave, concluída no famoso estaleiro da Inglaterra, agora era uma personalidade. Voto a cerimônia do batismo. Foi sua madrinha a esposa do Presidente do Estado de São Paulo, a senhora Albuquerque Lima e o nome que tomou foi o do apóstolo, que também serviu para o da terra de Piratininga. Em todos os almirantados do mundo houve registro do aparecimento, acompanhado dos pormenores do seu belo físico, soberbo e imponente.

Quando a semente e cinco metros de comprimento, vinte e cinco metros e trinta centímetros de boca, sete metros e sessenta e cinco centímetros de calado, vinte e três mil e quinhentos cavalos de força, deslocando vinte e uma milhas horárias. Era fenômeno à época, tal velocidade. Seis torres duplas com doze canhões de trezentos e cinco milímetros e oito de quarenta e sete milímetros. Verdadeira praça de guerra volante.

O orgulho com que o «São Paulo» partiu em 1910 da Inglaterra é indescritível. Belo, magnífico, resplandecendo suas máquinas — o coração pulsando sobre as ondas — marchou solene para Cherburgo, onde o aguardava o presidente eleito da República do Brasil — Marechal Hermes da Fonseca — que nele regressou ao país. Comandava-o o Capitão de Mar e Guerra, Francisco Gavião Pereira Pinto, que seria logo substituído pelo colega de igual patente, Francisco Marques Pereira de Souza.

A viagem foi povoada de emoções perduráveis. Ao tocar em Lisboa, viu a cidade ardendo em entusiasmo com a proclamação da República na terra lusitana, seguindo o exemplo do Brasil anos antes. A influência brasileira na gente portuguesa mais uma vez se afirmava naquele episódio histórico. Perdeu a coroa de Portugal D. Manuel II, que nasceu a 15 de novembro de 1889, no dia em que foi proclamada a República no Brasil, essa nossa terra que fora descoberta no reinado de D. Manuel I, quatrocentos anos antes. E o sobrinho do proclama-

dor da República brasileira, agora eleito também seu presidente, via ruir por terra a coroa do Rei português, que nasceu no dia em que o tio batia, deposto do Brasil, o seu tio-avô D. Pedro II. E o «São Paulo», ativo, recolhido na sua biografia os episódios dramáticos representados à sua passagem.

As moças da Escola Normal de Piratininga, comunicadas de júbilo e entusiasmo, vendo o nome de sua terra gravado no costado da arrogante fortaleza, entregaram-se ao carinhoso trabalho da confecção da maravilhosa bandeira que deveria tremular na torre da esplêndida nau, ao sopro dos ventos que enfuravam as ondas, soprando os vagalhões. Bandeira somente lçada nas horas em que a honra e o brío da Nação tivessem de afirmar-se, na imposição da dignidade do povo, ali traduzido e representado por aquele soberbo navio. E, para que a bandeira não se desmerecesse ao tempo os operários do Liceu Ramos de Azevedo, também de São Paulo, construíram a arca de madeira paulista para resguardá-la das injúrias do tempo.

Incorporado à esquadra do Brasil, o «São Paulo» era o comandante da Marinha de Guerra. Submarinos, destróyers, fragatas, contratorpedeiros, cruzadores navegavam ao seu redor, tímidos e obedientes ante a potência sobrenatural das bocas de fogo fabulosas. E ele, impávido e orgulhoso, sentia na alma, que o animava, a força da sua grandeza e a graça do seu prestígio.

Marinheiros ativos, cadetes e Guardas-Marinha esperancosos deslizavam sobre o seu tombadilho enorme e o «São Paulo» guardava na lembrança do ferro e do aço da sua contextura a imagem das ardentes ilusões de sonhos, tocados pela febre do patriotismo. Ele era o instrumento daquele civismo, pensava consigo mesmo enquanto as ondas lhe beijavam o casco, submissas e impotentes ante sua resistência estupefata.

Depois, veio a guerra mundial. Um tiro em Sarajevo atingiu o coração de milhões de criaturas e ensanguentou o universo.

Partiu o «São Paulo» para a América do Norte. Recolhia-se aos estaleiros de Brooklyn, para renovar-se e adaptar-se aos progressos que a arte naval conquistara. Foi a primeira humilhação que feriu a sua alma. Julgavam-no velho e incapaz de enfrentar o lendário Ramon, que infestava os mares.

Lá foi ele, tristonho, rompendo as ondas. Agora, já não era mais o fabuloso cisne branco boiando sobre o lago sem fim. Era cinza-escuro, apagado, despidido da arrogância da sua juventude. Quando, em 1920, depois de renovado, entrou na baía de Guantanamo, em Cuba, não era aquela criatura pomposa, que deslumbrou Cherburgo dez anos antes. Sentia-se como um ser humano mutilado e recomposto com a perna mecânica. Mas, comovido, e potente como um trovão despejou de suas bocas de



Comandante Braz Veloso

fogo os tiros da experiência, em pleno oceano, para satisfazer aos norte-americanos.

Em seguida, rumou para a Europa. Galhardo, porém triste, visitou a França e a Inglaterra. Foi depois a Bélgica e dali trouxe o Rei Alberto e a Rainha Elisabeth, para as terras do Brasil. Nessa viagem, quando aportou em Portsmouth, na Inglaterra, o Capitão de Mar e Guerra, Tancredo Gomensoro, que o comandava, teve informações de que não seria possível atingir a Bélgica pelo porto de Zeebrugge, porque ainda muito obstruído pelos bombardeios da guerra e ainda não retiradas todas as minas submarinas. O diálogo que se travou entre o Comandante Gomensoro e o capitão Young, encarregado inglês dos serviços de dragagem do porto belga, foi quase dramático. Ante a resistência do brasileiro, disse-lhe o britânico:

— «Comandante, a Inglaterra que tem vários navios iguais a este não arriscaria qualquer dâ-les em tal manobra; o Brasil que só tem este, penso que não deve arriscar-se a perder a metade do número dos seus encouraçados.»

Tancredo Gomensoro ficou apreensivo. Seguir outro rumo para alcançar a Bélgica, no porto de Antuérpia, seria passar por Flissing, que se encontrava em poder da Holanda e em disputa belga. Parecia ao comandante brasileiro constrangedor para o Rei ver o seu pavilhão arriado durante a passagem, dando-o como incógnito. Sé, meditativo, caminhava pelo navio, buscando inspirar-se numa lembrança. O orgulhoso «São Paulo» sentia palpitar o seu pudor de nave capitânea. Ali estava a alma, do navio tremula de expectativa. Afinal, Gomensoro assume resolute o posto de comando. Os oficiais, respeitosos e tímidos, comentam quanto seria desastrosa uma tentativa infeliz por Zeebrugge. E chegam a dizer que se fossem comandantes não a ousariam. Tancredo Gomensoro, porém, solene e firme, confiante e enérgico, delibera:

— «Eu, porém, que não sou um dos senhores e que sou de fato, o comandante deste encouraçado, levá-lo-ei a Zeebrugge, esperando que me auxiliem a sair bem desta difícil tarefa.»

Avivado o fogo das catetras, postas as máquinas em movimento, o «São Paulo» meteu a quilha nas ondas, demandando a Bélgica pelo caminho impossível.

Na embocadura do porto revolveu frenético a lama que o impedia, sacolejava todo, tremia de força e vontade de vencer, e foi encostar ao pequeno trecho de cais reconstituído, fundeando

Alberto I, rei da Bélgica



Alimentação forte?

Antes que pague caro os prazeres de forte e mais pesada alimentação, recorra ao P6 Estomacal marca Maclean cujos 4 ácidos combatem rapidamente as dores estomacais e o acidez do estômago. Peça em qualquer farmácia ou drogaria.



P6 Estomacal marca MACLEAN



O Remédio de Confiança da Mulher

REGULADOR XAVIER

Dois fórmulas diferentes para dois males diferentes

Nº 1 - EXCESSO * Nº 2 - FALTA OU ESCASSEZ



Cena reunindo quatro personagens vividas por Nelson Mariani, Rildo Gonçalves, Luciana Peotta e Maurício

Atividades do Pequeno Teatro de Comédia

COM a falta de casas de espetáculos dificultando os empreendimentos teatrais no Rio de Janeiro, há uns dez anos talvez, os batalhadores recorrem, como recurso extraordinário, ao teatro das segundas-feiras para superar esse déficit lamentável, estimulando as vocações artísticas, garantindo o trabalho dos intérpretes e dando

Reportagem de HUGO MELLO

oportunidade aos autores, a quantos exilam, fazem teatro à margem das grandes companhias e organizações sistemáticas e estáveis.

Assim, merece registro o êxito do Pequeno Teatro de Comédia que se inscreveu no rol dessas

batalhadores heróicos. Conjunto harmônico, sério, de reais pendores artísticos, iniciou suas atividades com a peça «Frankel», obra bem estruturada, convulsa, espessa, com psicológicos valores dramáticos e — acima de tudo — bem brasileira: social, geográfica e tematicamente dentro da realidade do país, ainda que com sentido universal. «Frankel», de Antônio Callado (recentemente distinguido pela SBAT como revelação de autor e que obteve também o Prêmio Municipal de Teatro em 1954) versa sobre uma expedição perdida em Mato Grosso, cujos componentes, com a morte do sábio «Frankel», se vêem prisioneiros dos índios e de si próprios. O isolamento forçado faz crescer dentro de cada personagem paixões indomáveis, sentimentos nobres e mesquinhos que variam do amor ao ódio em todas as escalas. É um drama de consciências que se passa num ambiente rude, numa cabana do Posto do Serviço de Proteção aos Índios, entre três homens e uma mulher torturados pela verdade e a mentira.

A peça, interpretada por Luciana Peotta, Nelson Mariani, Maurício Loxinsky, Rildo Gonçalves e Ganzarolli, sob a direção de Nina Ranewakala, com cenário de José Carlos Iglésias e Jaime Zettel, do elenco do Pequeno Teatro de Comédia, vem obtendo sucesso no Teatro Dulcina.

Enquanto isso, o P.T.C., faz ensaiar a peça de George Bernard Shaw — «O Homem e as Armas» (Arms and the man), em tradução de Magalhães Junior.

Segundo nos informou o diretor-geral do novel grupo, sr. Heitor Barroso, está dentro do programa deste, a realização de espetáculos em cidades vizinhas do Rio, procurando, assim, divulgar o bom teatro e expandir o campo de atividades. Cogita ainda de próximas apresentações de autor brasileiro pelo que tem pedido aos nossos escritores teatrais que enviem originais inéditos para a Avenida Rio Branco, 183, salas 706/7.

Desenvolvendo suas virtudes artísticas e seu espírito de iniciativa, o Pequeno Teatro de Comédias ultrapassou o caráter experimental. A ele, pois, o apoio e o estímulo do público.

Luciana Peotta contracenando com Nelson Mariani, vivem os problemas de Estela e João Camargo



com a âncora de bombordo, lançando âncora pela popa.

Quando, a 1 de setembro de 1920, os Reis belgas assomaram o navio, esperava-se no portão Tancredo Gómeas, ao mesmo tempo, em que era lida a bandeira da Bélgica e os canhões de bordo feriam o espaço com o estrondo dos vites um tiro de salva aos monarcas.

Em seguida, numa saúda surpresa, o «São Paulo», em marcha a ré, porque não podia manobrar dentro do pequeno ca-

marcehal Hermes da Fonseca



nal, recuou em busca do oceano largo, mantendo a proa apontada para a terra como a dizer que enfrentava de popa aquilo que o capitão Young achava temeridade para a marinha inglesa.

Ganhando o mar alto, entraram a funcionar as dezotto caldeiras. «São Paulo» singrava impávido. Via partir-se no seu costado as ondas furiosas e, magnífico, buscava, na rota da pátria, o brilho dourado do Cruzeiro do Sul. Parecia que o mar era dele e o céu também. A alma compadecia com a ternura feliz daqueles dias de glória.

Quando, a 12 de setembro, o grumete Francisco Soares de Lima foi vítima de acidente e faleceu a bordo, houve um gemido nos ferros do encouraçado. E o soluço profundo da nau perdeu-se nas torvas águas, no momento em que a Rainha, de joelhos, orava pela alma do rapaz, enquanto os tambores ruíam os turnos, as cornetas vibravam no espaço o toque de funeral e o corpo era sepultado nas ondas ericadas.

Sete dias depois, porém, já o «São Paulo» recobrava-se da tristeza e mergulhava na euforia da chegada. O cruzador Uruguai, foi o primeiro, fora da barra, a saudá-lo com vites e um tiro. Na noite anterior, frente à Copacabana, apagaram-se as luzes de bordo para facilitar a

Continua na pág. 15

EMULSÃO DE SCOTT
RICA EM CÁLCIO

CABELOS
BRANCOS



Voltem a sua cor natural penteando-os com o pente do Dr. Nigris
O pente que penteando unge
NOVIDADE 1951
Potentes mundiais
GRATIS peça catálogo ilustrado ao:

ARMANDO S. HERMES, Lda, R. S. PAULO, 7712

VOCÊ TEM CASPA
PORQUE QUER



A caspa, além de anti-estética e desagradável, concorre fortemente para

a queda prematura dos cabelos.

Por isso, se você tem caspa, deve

combater-lá imediatamente, a fim de

prevenir uma calvície futura.

Passo a usar, quanto antes, a loção

TRICOMICINA, preparado vegetal

que realmente elimina a caspa.

Tricomicina

COMBATE A CALVÍCIO, DETERA A Queda dos cabelos, elimina a caspa

DEPOIS DO MEIO-DIA...

LEA SILVA

RODEADO de brancas praias e verdes montanhas, circundado pelas mansas águas da Guanabara, o Rio de Janeiro, inspira poetas, pintores e todo aquele que

Felicidade no seu Lar

com o legítimo Relógio Cucu

DESPACHO PELO REMBOLSO POSTAL
Não mande dinheiro! Pague na sua Agência Postal,
quando receber a encomenda

995 - Vultoso e riquíssimo relógio "CUCU", segulino, em madeira de lei, lindamente ornamentado à mão, artístico desenho, excelente máquina, batendo horas e meias horas, doze ponteiros, o CUCU abre o bico e põe as alfinetes. Dimensão: 49x41 cm. Modelo extremamente original. Preço: MOLA COMUM - C\$ 1.490,00.



994 - Legítimo Relógio "CUCU", modelo "94", em madeira de lei, ornamentado à mão, rico trabalho à mão, batendo horas e meias horas, o "CUCU" põe as alfinetes, abrindo o bico e mostrando as alfinetes. Dimensão: 38x30 cm. (DESPACHO, SOMENTE POR MOLA COMUM). Embalagem perfeita. Modelo verdadeiramente original. C\$ 1.380,00.



993 - Legítimo relógio "CUCU" em madeira de lei, lindamente ornamentado, rico trabalho à mão, batendo horas e meias horas, o "CUCU" põe as alfinetes, abrindo o bico e mostrando as alfinetes. Dimensão: 33x26 cm. Modelo de grande sucesso. (DESPACHO, SOMENTE POR MOLA COMUM). Oferta de propaganda: C\$ 795,00.

HERMES

R. MÉXICO, 31-32.
CAIXA POSTAL 3471
RIO DE JANEIRO

CUPOM
A SOC. HERMES LTDA - RIO DE JANEIRO - CAIXA POSTAL 3471

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____ EST. _____
ARTIGO _____

ATENDE-SE TAMBÉM AO BALCÃO
ENTREGA AO DOMÍLIO NO DISTRITO FED. - TEL. 42-5831

VELA D'CATALOGU, CULÁRIO DE RELOGIOS, BULLETS, JOIAS, OBJETOS E PRESENTES

traz do berço a divina centelha que inspira às criações de arte.

A mulher, alma sensível pela própria constituição, pequeno ser que, desde os primeiros aos derradeiros anos de vida, guarda em seu âmago o imenso amor para o qual não encontramos adjetivos que o qualifique na sua verdadeira expressão, amor que só sabe sentir aquela que dá ao mundo um filho, também é artista, sem ser artista. Vivendo neste Rio de Janeiro, recebendo as emanações da arte e da beleza naturais não poderia deixar de ser exímia na arte de vestir! Quem aprecia o movimento nas ruas e avenidas, nas confeitarias e casas de chá, depois do meio-dia, por certo, nos dará razão. O Rio é o cenário adequado para a graça, a beleza, a elegância da mulher brasileira.

Mas não é só a carioca que é assim bonita e atraente, é preciso conhecer as moças e senhoras do Interior brasileiro para ficar sabendo que elas são tão bonitas e atraentes como as estrelas de qualquer cinema e como as mesmas, mestras na suprema arte de ser elegante. Sentimos honrados em poder colaborar, embora com a mínima parcela de nosso grande esforço, para satisfazer nossas leitoras apresentando-lhes, semanalmente, o que de mais sugestivo nos oferece a moda para as horas d'après-midi.



MODA e Elegância



Da coleção de Sophie escolhemos este elegante modelo em gaze-chiffon, amplo decote, mangas 3/4, saia em panos franzidos. Cinto de veludo. (Foto Transworld)

Esporte e alta costura em peças finas e acessórias
Teile MODAS
COPACABANA 590 A Em frente ao CINE ROXY

**Você repousa e
viaja melhor**



nos novos Super-Convair 340 da Real Aerovias

E eis aqui o que entendemos por viajar melhor:



Cabine pressurizada

A qualquer altitude, a cabine mantém a pressão do nível do mar. Acaba com a fadiga do vôo e a pressão nos ouvidos.



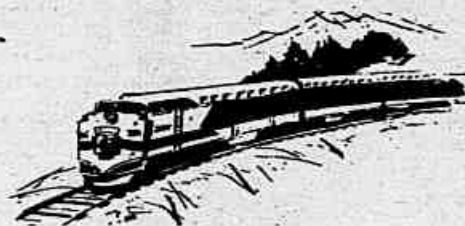
Ventilação e luz individuais

Contrôles fáceis ao seu alcance e sob seu comando exclusivo. E V. pode regular a ventilação, como desejar.



Compartimento de bagagem

Sua bagagem é guardada à sua vista e V. pode se utilizar dela a bordo, a qualquer momento.



4.800 HP. (Mais que 100% de reserva)

Mais potência que uma locomotiva Diesel de 3 unidades.



Trem de pouso triciclo (com rodas duplas)

Maior segurança nas aterrissagens, que são mais curtas devido ao passo reversível das hélices.

Dos experientes pilotos às solícitas acro-moças, as tripulações da REAL-AEROVIAS aceitam comparação com quaisquer outras de qualquer parte do mundo. São tripulações de elite - uma honra para a aviação civil brasileira!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"



E para Super-Rapidez... Super-Convair 340 - o avião bimotor mais moderno e veloz em tráfego nas Américas!

REAL-AEROVIAS



A maior empresa de transportes aéreos da América Latina.

Rio: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300 - S. Paulo: R. Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151

CONSULTÓRIO DE BELEZA

Sub e direção de LIA SILVA, é apresentada semanalmente, com o objetivo de atender a solicitação de nossas leitoras, respondendo suas cartas, procurando, na medida do possível, solucionar os problemas de beleza. Escreva para LIA SILVA, R. Rischuelo, 193. SINGRA, Rio.

P. — Como leitora assídua de SINGRA e grande apreciadora das suas boas sugestões, venho pedir-lhe o cuidado de enviar-me sempre de imediato, um mês antes de cada número, um cartão de correio com o nome e endereço de quem quiser receber a revista. — Triunfo, Recife. — Primavera São Paulo, Santos. — Louisa de Espinosa, São Paulo. — Maria Nogueira, Presidente Epitácio. — Inês, Curitiba. — Mariana Nunes, Salvador. — Maria Alves, Belo Horizonte. — Lygia, Niterói. — Maria José dos Santos, São Paulo. — Fátima Cavalcanti, Curitiba. — Regina Freire, Fortaleza. — R. — Um dos processos mais eficientes de fácil execução para tirar os cravos, sem machucar a pele, corrigindo ao mesmo tempo a momentânea dilatação dos poros, é o seguinte: Lavar o rosto e passar uma camada de creme em massa Marilene. Em seguida ferver um litro de água de eucalipto, se possível com folhas de eucalipto, que é aromático e desinfetante. Despejar esta água numa vasilha; entendo sobre a cabeça uma toalha que cubra também a vasilha, tomando assim o vapor que se desprende dessa água, no rosto, durante 15 minutos. Deve-se, então, com as pontas dos dedos envolvidas em gaze ou pano fino, ser expandidos de um a um os cravos. Passar depois álcool retificado.

P. — Que devemos fazer para eliminar as cascas, evitar a queda e estimular o crescimento dos cabelos? — Consuelo Escobar, Ceará. — Maria Olyvia Castro, Coruripe. — Sandra Maria, Mogi Mirim. — Mônica Espinosa, São Paulo. — Norma Suely, de Qualquer Lugar. — Maria de Lourdes Rosa, Fátima.

R. — Para impedir a queda, eliminar cascas e estimular o crescimento dos cabelos, eis um conselho prático e básico que deve ser observado: evitar pente fino. Muita gente não dá a devida atenção a este conselho. Na ansia de eliminar as cascas procura, por meio de um pente de pontas finas, despregar a casca. É um erro que deve ser cor-

rigido e quanto antes. O pente fino violentando os tecidos, traumatizando os músculos, determina maior queda dos cabelos. Manusear com as pontas dos dedos, quando bem feitas, despregam as pelúcias, revigoram os bulbos pilosos, fortalecem e robustecem o cabelo. Quem tiver muita casca deve lavar a cabeça com sabão à base de açúcar. Para fortalecer o bulbo piloso e provocar o crescimento de novos cabelos, tem dado bons resultados a aplicação desta receita:

Tutano de boi 25 g
Sulfato de Quina 250g
Óleo de amêndoas 120 g

P. — Uma receita à minha altura para o cabelo? — Eustáquio Pereira, Pernambuco. — Desolado que me casasse um bom exercício para engravidar e adivinhar os meus filhos: — «Ouro» de Bambuí. — Marilene Moraes de Fátima, Fortaleza. — Frequentada, Gê de Estiver. — Mariana de Fátima, Rio. — Glória Ode, Fortaleza.

R. — Um dos melhores exercícios para o caso em questão é o seguinte: ficar em pé, corpo firme, cabeça erguida. Levantar a

Ondulação Permanente

A maioria das mulheres norte-americanas considera o ondulado permanente como de grande importância para a beleza. Segundo inquéritos realizados, três quartos partes da população feminina do país fazem pelo menos uma ondulação permanente por ano, em termos de mais beleza.

Qualquer que seja o tipo de ondulação preferido, é aconselhável cortar o cabelo antes de se fazer a ondulação permanente.

Fundamentalmente, há três tipos de permanentes domésticos à venda. Em primeiro lugar, há o método original, em que é usa-

perna esquerda, dobrando ligeiramente o joelho e fazer movimentos como se estivesse pedalando uma bicicleta imaginária. Repetir com a perna direita. Após 30 dias notarão os resultados, os quais espero, sejam os melhores possíveis.

P. — ...deixe consultar esse médico, pois não quero sofrer disso mal que são as varizes. Poderá a senhora, por intermédio de SINGRA, me fornecer o endereço de Dr. Ballesté para uma futura consulta? — Lory Lopes - Niterói.

R. — O endereço é este: Dr. Arnaldo Ballesté - Av. Rio Branco, 51 - Centro.

DE CORAÇÃO A CORAÇÃO

Toda a correspondência deve ser endereçada à Voldia, redação de SINGRA, rua Rischuelo, 193 - D.F.

Vendia Helena (Santos) — ...podem ser padrinhos sendo solteiros? — Recebo que sua carta tenha chegado com grande atraso a esta revista, em todo caso, devo dizer que não vejo o menor inconveniente na escolha de seus irmãos para padrinhos de casamento. Conheço vários casos assim e em nenhum deles, os padrinhos solteiros deixaram de se casar em breve. Creio que esta é uma supersti-

da uma loção neutralizadora e em que o tempo da ondulação depende da textura do cabelo. Em segundo lugar, há o permanente com o neutralizador instantâneo, em que se emprega mais de uma loção. Por fim, há as permanentes chamadas de autoneutralização, em que são empregados grampos especiais, para que o cabelo se seque naturalmente. Esse último processo é mais simples, porém mais demorado devido ao processo de sequecimento natural.

As mulheres que têm cabelos muito finos afirmam que a ondulação a frio dá melhores resultados no seu caso, uma vez que seu maior problema consiste em conservar o cabelo ondulado e bem penteado. Com a ondulação a frio, os grampos ondulatorios podem ser colocados mais perto do couro cabeludo.

ção tola. Convide-os e seja bastante feliz, são os meus votos pessoais e os desta revista sempre pronta a atender a todos. Norma Suely (?) — ...minha consciência não acha nada de mais, mas minhas amigas cen-

suram... E são suas amigas que dirigem sua vida? Suas amigas a vestem, a calçam e dão-lhe dinheiro? Então por que todo este respeito por elas? Faça o

Continua na pág. 14

CATALOGO ILUSTRADO

(REEMBOLSO POSTAL)

Enviamos gratuitamente catálogos e folhetos dos nossos artigos para uso pessoal e doméstico, de grande procura para vendas pelo Reembolso Postal pedidos a

FEITH & KEGEL LTDA. - Caixa Postal: "Copacabana 194" - Rio de Janeiro - Endereço telegráfico: KEGELFEITH - RIO

Nome
Rua Caixa Postal
Cidade Município
Estado

LOURAS? MORENAS?

Use todas o
ROUGE EM PÓ
Mystik de
Madame Campy

RUA DA ASSEMBLEIA, 115-1º-RIO
ATENDEMOS PELO REEMBOLSO



Capom "Escola de Corte e Costura São Paulo"

Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates

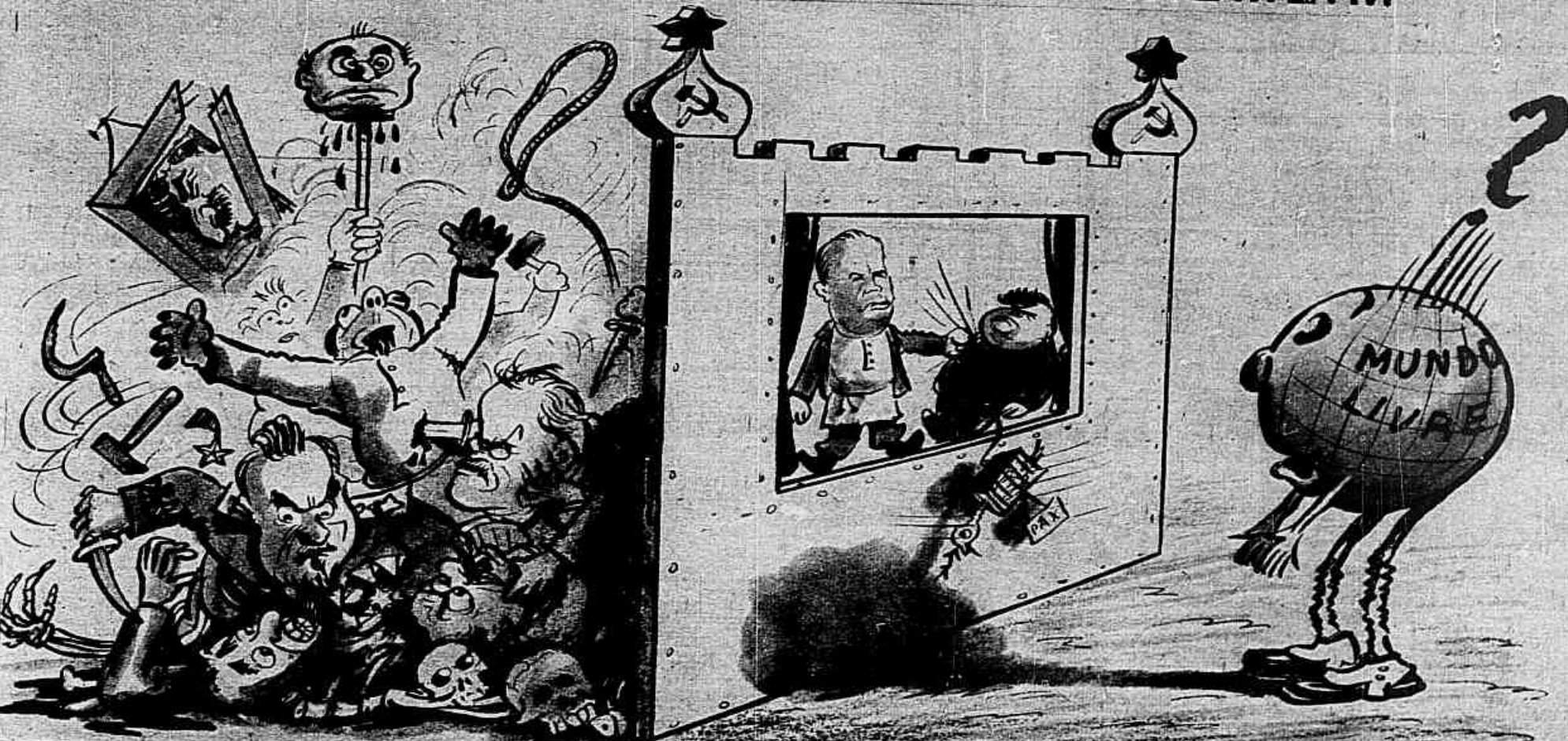
A Escola de Corte e Costura «São Paulo» dos Métodos «VOGUE»

Rua José Vilagelim Júnior, 52 - Caixa Postal 838
S. CAMPINAS - Estado de São Paulo

Pede enviar-me gratuitamente prospectos sobre o ensino de «Artes e Modas», curso de Professoras ou Contra-mestres.

NOME
RUA N°
CIDADE ESTADO

MUDANÇA NO PALCO DO KREMLIM



EIS AQUI A PAZ INTERNA DA RUSSIA COMUNISTA!
DEVEMOS CONFIAR NA CONVERSA DA PAZ DOS BOLCHEVISTAS?

AJUDEM A SUA CRUZADA
Dirijam-se à Caixa Postal nº 5394
RIO DE JANEIRO

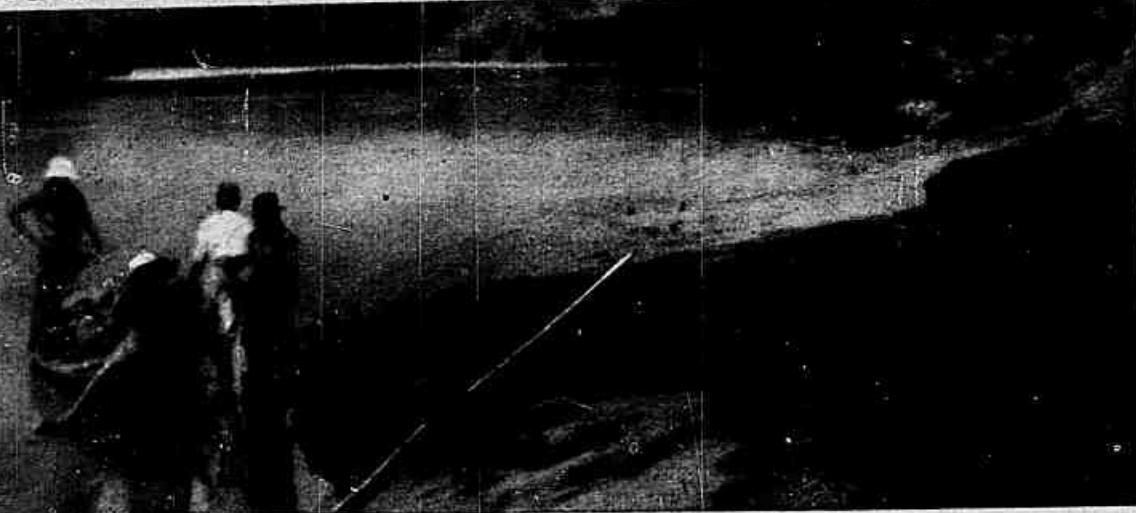
CRUZADA BRASILEIRA
ANTI-COMUNISTA



JORNAL DE BRASÍLIA

FUNDAÇÃO COIMBRA BUENO PELA NOVA CAPITAL DO BRASIL

Ano 1º - Nº 22 - Avenida Anhangabaú nº 20 - Goiânia - E. de Goiás



A pesca é outro meio de vida do sertanejo

CONTRA MOSCAS E MOSQUITOS

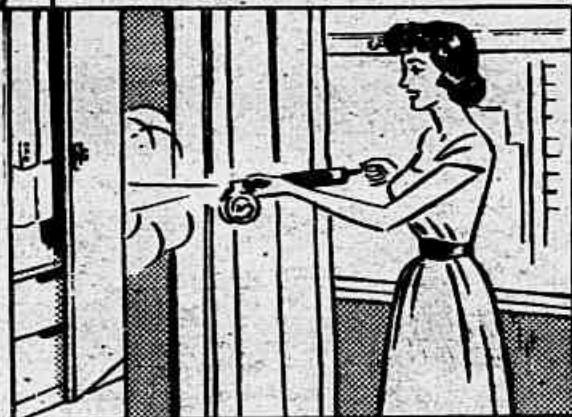
NEOCID Líquido

é melhor!



Em paredes, cortinas e lustres, onde os insetos costumam pousar, é melhor usar Neocid Líquido, que tem ação rápida; nas superfícies, o líquido continua matando por muito tempo.

Lugares escuros, como atrás de armários, são preferidos por mosquitos (pernilongos, muriçocas). É melhor usar Neocid Líquido, que penetra em todos os cantos, mata imediatamente os insetos e possui, ainda, um cheiro agradável.



PARA SEU LAR... O MELHOR!

NEOCID

Líquido

O plano do Eng. Benevolo:

COMBATE A EXPLORAÇÃO DO TRABALHO ALHEIO

Exposição detalhada do plano apresentada em conferência pelo Dr. Odilon Benevolo — Camberra exemplifica o êxito do programa.

Publicamos hoje uma exposição minuciosa das vantagens e consistência do programa de distribuição das terras na opinião do seu autor, o renomado técnico Dr. Odilon Benevolo.

Devido à extensão da matéria, fomos forçados a transcrever, em nosso número passado, os dados técnicos do plano, publicando, agora, sua parte explicativa.

Dentre as pontas aborridas, chamamos a atenção do leitor para a parte que diz respeito à especulação imobiliária e exploração do trabalho alheio pelo senhor da terra, por meio de arrendamento extorsionário.

COMENTANDO o seu plano, salientou o orador que ele repousa em princípios de pura justiça evidenciados nos seguintes pontos:

a) o regime proposto dá ao produtor o valor inteiro do seu trabalho e da riqueza criada, tornando-o imune ao próprio fisco.

b) o regime proposto dá à sociedade, representada pela administração pública, o valor das terras, que é de natureza social por ser devido tão somente ao momento da população, ao progresso coletivo e às obras públicas realizadas.

Estabelece assim a propriedade em bases éticas e econômicas de grande solidez. Permite que se desenvolva livremente uma sociedade isenta de gravames tributários e mantenha-se uma administração que pode viver e desempenhar cabalmente suas funções sem recorrer à tirania fiscal.

A beleza de tal regime social se impõe ao primeiro exame. Reservando para si a renda de terras que, de início, já são públicas, pode a administração prover as necessidades sociais sem ter de recorrer ao esbulho dos cidadãos pelo sistema tributário em vigor. Por outro lado, não tendo necessidade de expender

capitais na compra de terras, podem os produtores obtê-las por simples aforamento em caráter perpétuo e com garantias completas para as benfeitorias, isto é, para a riqueza individual, que é produzida. O capital que, em outro sistema, deveria ser empregado na aquisição de terras, poderá, no sistema aqui lembrado, ser imediatamente posto na sua verdadeira função produtiva.

OS GRANDES MALES SOCIAIS

Entre os grandes males sociais da hora presente, que o sistema proposto eliminaria, podem-se mencionar os seguintes:

1º) — A especulação territorial, verdadeiro cancro que corrói o organismo de todos os povos e é a principal geratriz das crises econômicas periódicas. 2º) — A exploração do trabalho alheio pelo senhor da terra, por meio de arrendamentos extorsionários. 3º) — O encarecimento do solo e a sua inacessibilidade ao braço trabalhador e ao capital produtivo. 4º) — O latifúndio que logo se estende sobre as boas terras, forçando a utilização anti-econômica de terras inferiores. 5º) — O minifúndio que conduz à degradação do solo e ao desperdício dos recursos naturais. 6º) — O ausentismo e



O latifúndio gera fatos como o que vemos acima. Milhares de famílias vivem sob o jugo de arrendamento extorsivo, que mal lhes respeita o direito à própria subsistência.

Muitos se rebelam contra a desigualdade oriunda do latifúndio e preferem a independência numa palhoca à beira do rio, onde se entregam ao garimpo de ouro e pedras preciosas. O Plano do Dr. Benevolo prevê o extermínio da exploração latifundiária.



a aristocracia territorial. 7º) — O encarecimento da produção e a consequente redução do consumo, devidos ao peso morto de um sistema tributário asfixiante. 8º) — A escravização do trabalhador pelo salário mínimo indispensável a simples existência animal. 9º) — O espolio fiscal que tira ao indivíduo o que legitimamente lhe pertence. 10º) — O empobrecimento gradual das massas que são funestas consequências da presença em todo o mundo civilizado. 11º) — A concentração das riquezas nas mãos de uma pequena minoria.

OS BENEFÍCIOS DO SISTEMA PROPOSTO

Entre os grandes benefícios que traria o sistema proposto, mencionou o conferencista os seguintes:

1º) — A segurança do capital e do trabalho que recebem o fruto inteiro de sua atividade. 2º) — A constituição da verdadeira propriedade individual inviolável, com base no trabalho. 3º) — A abolição do regime tributário e do aparelho fiscal com o seu cortejo de guardas, exatores, lançadores, riscas, inspetores, burocratas, subornos, sonegações, multas, selos, sanções, reclamações, exceções, decisões, interpretações, quinquas, réplicas, recursos, despachos, concessões, penitências, devassas, desigualdades, postos judiciais, advogados administrativos, perseguições, favoritismos, desonras, iniquidades, papéis inúteis, adições, quotas, taxas, emolumentos, contribuições, execuções, inquéritos, confusões etc. etc., até o infinito... 4º) — A abolição do solo e a sua acessibilidade a todos. 5º) — A produção livre de todas as peias, por conseguinte farta e barata. 6º) — Enorme simplificação e grande redução de custo no aparelho arrecadador das rendas públicas. 7º) — Absoluta segurança das arrecadações, permitindo previsões orçamentárias certas. 8º) — Justiça social. Eliminação da miséria, não pela distribuição da riqueza existente, mas pela criação de mais riqueza. 9º) — Dupla fiscalização, do público e do governo, na arrecadação das rendas públicas, impossibilitando de um lado, as sonegações e as burocracias, e, do outro, as iniquidades e os espolios. 10º) — Substituição do trabalho servil pelo trabalho livre. 11º) — Fartura e enriquecimento geral.

OS PRINCÍPIOS DO REGIME

São os seguintes os princípios consagrados no regime proposto: 1º) — A terra é pública, isto é, de todos e a sua renda reverte em benefício de todos. 2º) — As benfeitorias e a produção, isto é, os frutos do trabalho e do capital são de propriedade exclusiva e absoluta dos seus produtores e ficam resguardadas contra o fisco. 3º) — O domínio útil permanente é assegurado pela perpetuidade do aforamento. 4º) — As questões de limites são impossíveis pelas demarcações obrigatórias, garantidas pelo poder público. 5º) — O domínio é pacífico e as desapropriações só podem ser feitas por interesse público de alta monta e com indenização prévia. 6º) — É abolida o laudêmio cuja injustiça é patente, mormente como o permite a lei atual que o faz incidir também sobre as benfeitorias. O laudêmio é ainda um empecilho à livre transmissão da propriedade e uma fonte de sonegações. 7º) — Não há direito de opção nas transmissões, o que evita delongas inúteis e prejudiciais. A administração pública nada perde com isso, uma vez que se assiste o direito de desapropriação por necessidade ou utilidade pública. 8º) — É proibida a subenfitêuse, o que elimina a possibilidade de classes parasitárias. 9º) — Não é devido o fôro no primeiro ano, para que o enfiteuta possa iniciar livremente a sua produção. 10º) — As avaliações periódicas são executadas por um aparelho simples, econômico, eficiente e de ação rápida.

A TAXA DE AFORAMENTO

É ELEVADA a taxa de aforamento (10%) com o fim principal de manter permanentemente baixos os valores territoriais. Esse ponto poderá parecer absurdo àqueles que não tenham suficientes estudos econômicos e

desconheçam a relação existente entre o valor da terra e o que, na ciência econômica, se denomina renda ricardiana. Entretanto, a taxa elevada é ponto essencial do sistema proposto e poderia ser aumentada, sem o menor inconveniente, para 12% com resultados ainda melhores porque faria baixar ainda mais os valores territoriais em benefício de todos. A fixação dessa taxa em 10% foi feita apenas para evitar a desconfiança do público que, sem maiores conhecimentos dos fenômenos econômicos, facilmente seria levado a confundir a taxa de aforamento com a de juros e poderia, embora sem razão, considerar excessiva qualquer taxa acima de 10%.

É foi um regime semelhante, menos perfeito, aliás, que o aqui proposto que, na Austrália, fez surgir em poucos anos a bela cidade de Camberra, hoje capital do país.

NEGATIVO E POSITIVO

Carlos Ortiz
(Da Globe Press)

Mesmo as crianças que tenham recebido alguma vez numa festinha de benefício, conhecem esse momento de angústia que ocorre antes de se entrar em cena.

Esse momento de expectativa entre a escuridão e confusão dos bastidores e a luz viva do palco e os olhos do público desconhecido foi registrado na fotografia que seu autor, um estudante de 17 anos, de Nova York, intitulou «Entre Bastidores».

Como se tira uma fotografia desse gênero? Não há um método seguro e comprovado. É possível que tiremos navio por navio, embora seja pouco provável.

Deve ter sido conseguida esperando-se o momento preciso que ficou registrado por meio de uma Leica de 35 mm e do filme Anaco ultra speed.

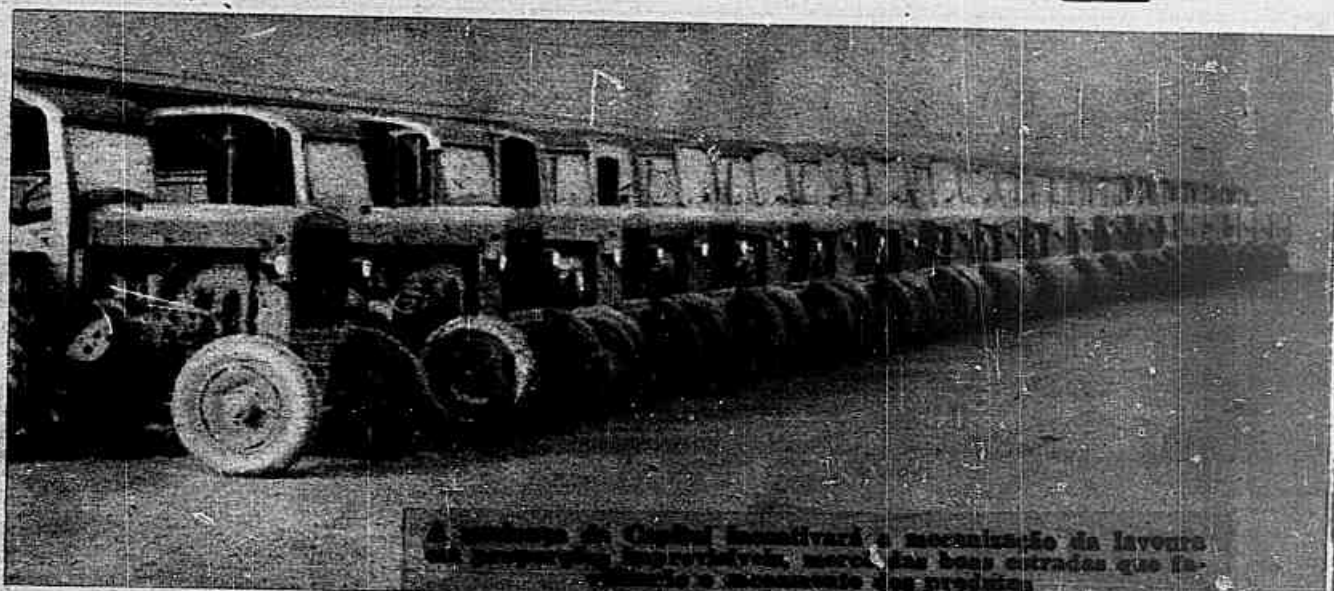
Observe-se a luz que cai em forma de figura, fazendo destacar a silhueta da atriz que se prepara para entrar em cena. O halo da luz atravessa o vestido transparente acrescentando à fotografia uma qualidade etérea, instantaneamente a de que se necessita, para dar uma ideia de teatro, que está ligada à imaginação e à ficção.



O desinfetante de maior consumo no Brasil

CRUZWALDINA

com mais de 45 anos de reputação firmada



A máquina de Capital incentivará a mecanização da lavoura e a produção de bens estranhos que fomenta o desenvolvimento dos produtos.



Os saltos, quanto mais elevados servem também para aumentar o renome da aldeia, a qual os dançarinos pertencem.

ESPANTOSA em sua raça suscitamos que, apesar das conquistas, das partilhas e das fronteiras, consegue manter vivas até hoje, suas tradições, sua linguagem singular e seu folclore, que é um dos mais antigos do mundo. Ali vive, nos pés dos Pirineus, entre a França e a Espanha, a saudade com suas danças exóticas e lípidas as alegrias da vida, a endiabração familiar basca.

Seu orgulho maior é a dança e esta, é exatamente o salto basco, em que executam jotes, batutas e emboladas, tal como verdadeiros bailarinos clássicos. Neste salto pode ser executado de mais de vinte maneiras, porém a mais conhecida é a do Mistakarak que se compara à dança dos abruços escoceses. Ao som dos instrumentos característicos, o tamborim, a flauta e a viola, percorrem um semi-círculo no qual estão colocados dois pedaços de pau em cruz e, ao passar por eles iniciam a pular, pular, até cansar os bailarinos.

Todavia, não se pode imaginar o verdadeiro encanto dessas demonstrações coreográficas, sem tê-las presenciado no próprio ambiente basco. É preciso ver chegar à aldeia a caravana, vestida com sua indumentária bizarra, vermelha, de pelúcia branca bordada a ouro, enquanto o gatasela (o gato), armado de um zigzague de madeira, improvisa passos quase impossíveis, seguido do chomemberril, que se contorce em mil facécias e vem anunciando o desfile do personagem principal que é o chomemberril, o verdadeiro padrinho dos dançarinos.

O folclore basco é curioso e rico, muito embora em nada se tenha modificado através de séculos e séculos. Ainda a frase de um velho escritor expressa bem o temperamento do basco: «Ali, uma criança aprende a dançar antes de falar papai e a sua alegria começa com a vida, indo até a morte. A dança está em todas as suas ações».

Uma confraternização basca onde os pares fingem segurar um lenço imaginário que é o traço de união entre eles





Martha Rocha, Miss Brasil, ao ser apresentada no Sindicato dos Jornalistas, pela Sta. Petronilha Pimentel, Miss Imprensa 55, ladeada pelos Srs. Mario Cordeiro, Ismael da Cunha Couto e Mario de Amaral, membros da diretoria do S.J.P.R.J.

MARTA ROCHA no Sindicato dos Jornalistas Profissionais

MARTA ROCHA concedeu à imprensa e ao rádio carioca, no Sindicato dos Jornalistas, uma entrevista coletiva. Após as palavras de apresentação pela jornalista Petronilha Pimentel, escolhida num renhido pleito «Miss Imprensa», explicando os motivos da entrevista e de sua presença.

«Miss Brasil» dissipou vários equívocos e colocou no seu verdadeiro lugar o «café» Concurso Miss Universo.

Depois de relatar vários fatos ocorridos e respondido a inúmeras perguntas, Marta Rocha informou que no momento gostaria de trabalhar no cinema brasileiro, mas está comprometida com um programa: vai ao Uruguai, Argentina, Venezuela e outros países e não pode atender aquele desejo. Preferia — diz ela — trabalhar no cinema brasileiro pobre, ao americano rico e cheio de recursos, mas com muito prazer e honra... — concluiu.



OS BENJAMINS DA NETTO

ASSINOU CONTRATO RECENTEMENTE o vitorioso cantor de Mayrink Velga, Hêlio Chaves, com a gravadora Mocambo. Brevemente, esse otimismo lançará os discos de Chaves e estes, acreditamos, contribuirão para aumentar as vendas da Mocambo que parece ter descoberto na chave da fortuna. Na foto: cantor, ao lado de sr. Walter Ferreira da Silva (sentado também) e de sr. Eduardo Silveira (em pé), assinando o compromisso na presença de amigos.

passar no lado do Dora Schary, diretor dos estúdios de Loe. São eles: Tânia Hg. Silva Ferret, Edmundo Fardem e Elaine Stewart.

DE CORAÇÃO A CORAÇÃO

Continuação da pág. 11

que o seu coração pede, claro que com distinção respeito e decência. Seja feliz. Escreva sempre que desejar.

Focadora Desesperada (Corrente) — ...cance o recebimento desta afin de que eu possa escrever enviando envelope e meu nome. Seu caso realmente é muito delicado. Envie seu nome e envelope e eu tratarei de responder mais atentamente. Não deixe de escrever e enquanto espera, fique calma que nada demais lhe pode suceder. Casos como estes conheço inúmeros. No fim dão sempre certo. Não se preocupe pois. Abraços afetivos. Em tempo: acabo de receber o envelope selado. Aguarde pois carta minha.

A NOVA DIRETORIA DO CENÁCULO FLUMINENSE DE HISTÓRIA E LETRAS

Realizou-se na sede social do «Cenáculo Fluminense de História e Letras» a solenidade de posse da nova diretoria eleita para o ano de 1955. Presidiu a magna sessão o ilustre acadêmico sr. M. do Amaral, que deu a palavra ao presidente da velha instituição literária fluminense, o acad. Sr. Maurílio de Gouveia, que passou a ler a ata anterior, referente à Assembleia Geral Extraordinária, convocada especialmente para as eleições gerais, bem como do parecer fiscal em relação à prestação de contas, lido pelo ex-tesoureiro e acadêmico Sr. Renato Lacerda. Após a sua aprovação pelos membros daquele sodalicio fluminense, teve início o ato de posse da ilustre diretoria e da Comissão de Pareceres, que ficou assim constituída: Maurílio de Gouveia — Presidente, (releito); Anibal Burlamaqui — Vice-Presidente; João Pereira de Castro — 1º Secretário; Joaquim Vieira Ferreira Netto; 2º Secretário; Lourenço Araújo — Tesoureiro; Alvarus de Oliveira — Bibliotecário. Comissão de Pareceres: Monseñor Mello Lúis, Luiz Palmier e Jorge Lyra. Ao ser empossada a diretoria, fizeram uso da palavra os senhores Acadêmicos Maurílio de Gouveia, para agradecer aos seus pares a sua reeleição, João Pereira de Castro, para agradecer ao Acadêmico Mário do Amaral pela elevação com que presidiu os trabalhos e Jorge Lyra, para oferecer aos ilustres confrades o seu novo livro, intitulado «Nos Pátios da Imortalidade». Em seguida foi encerrada a sessão.

AGENTES PRECISAM-SE

Excelente Comissão - Mostruário Grátis
Firma estabelecida há 28 anos admite Agentes no Interior para venda de Casimiras e Linhos pelo Reembolso Postal.
Tecidos Lascos - Cx. Postal 8305 - S. Paulo

AGENTES DE REEMBOLSO E ALFAIATES

CASIMIRAS - LINHOS - TROPICAIS

Grande casa atacadista do Rio de Janeiro, com fábrica própria, desejando ampliar seus negócios com o interior, aceita agentes em todas as praças. Paga-se boa comissão. Rogamos aos srs. alfaíates, quando solicitarem mostruários, enviarem um cartão da firma. Para maiores detalhes, escrevam para

RUA DA ALFÂNDEGA, 315
RUA SENHOR DOS PASSOS, 150 — RIO

BOA NOTÍCIA

para os ouvintes e anunciantes da
RADIO RELÓGIO FEDERAL



Em breve, a Emissora da Hora Exata passará a irradiar na onda média de 590 metros, com a potência de 5 quilowatts, permanecendo a onda curta nos 61.16 metros. Para tanto, já estão sendo preparados os novos transmissores. Aguardem para breve a nova fase da

RADIO RELÓGIO FEDERAL

Estúdios e Escritórios:

Av. Presidente Vargas, 417-A

Caixa Postal 4543 - Rio

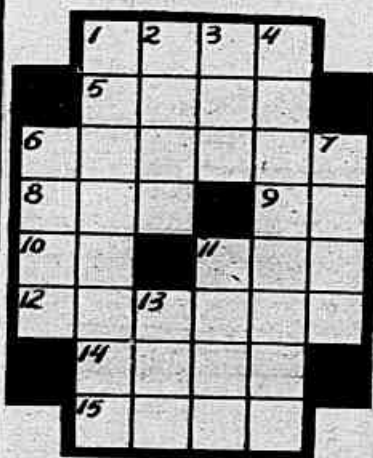
A SUA ESTRELA ANUNCIA DE SEXTA-FEIRA, 25 A 31 DE MARÇO

A DATA DO SEU NASCIMENTO (À ESQUERDA) DÁ-LHE O SIGNO SOB O QUAL NASCEU. — ENCONTRARA NAS COLUNAS «S» (SAÚDE) — «A» (AMOR) — «N» (NEGÓCIOS) — «SO» (SORTE), OS CONSELHOS COM OS DIAS E OS NÚMEROS FAVORÁVEIS

NASCIMENTO	SIGNOS	S	A	N	SO
21 MARÇO A 19 ABRIL	CARNEIRO	14	1	44	8
20 ABRIL A 19 MAIO	TOURO	23	41	6	16
20 MAIO A 20 JUNHO	GÊMEOS	47	21	48	19
21 JUNHO A 21 JULHO	CARANGUEJO	43	33	30	46
22 JULHO A 22 AGOSTO	LEÃO	18	9	15	35
23 AGOSTO A 22 SETEMBRO	VIRGEM	7	45	42	31
23 SETEMBRO A 22 OUTUBRO	BALANÇA	12	5	2	40
23 OUTUBRO A 21 NOVEMBRO	ESCORPIÃO	27	25	38	24
22 NOVEMBRO A 21 DEZEMBRO	SAGITÁRIO	32	37	20	28
22 DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO	CAPRICÓRNIO	34	29	11	36
21 JANEIRO A 19 FEVEREIRO	AQUÁRIO	39	13	26	3
20 FEVEREIRO A 20 MARÇO	PEIXES	4	17	22	10

1 - Possíveis dilemas sentimentais-9. 2 - Não realize transações, ocasião neutra. 3 - Possibilidades de atar grandes amizades-46. 4 - Saúde ligeiramente abalada. 5 - Situação favorável ao amor-17. 6 - Tensão monetária menos densa na semana entrante. 7 - Os nervos carecem de descanso-47. 8 - A sorte promete coisas boas, reaja. 9 - Desarmônia afetiva que se acalmará no decorrer da semana. 10 - Boas novas, sugerir-lhe-ão os astros - 28. 11 - Poderá satisfazer sua ambição. 12 - Os excessos poderão prejudicar o organismo. 13 - Condições amorosas promissoras-25. 14 - As amaldiçoadas poderão manifestar-se. 15 - Privilégios nas transações comerciais-30. 16 - Contenha-se, possíveis conflitos com parentes-36. 17 - Revelações sentimentais animadoras. 18 - Salutarmente, tudo bem. 19 - Gratificações benéficas-46. 20 - Cuidado com as negligências no trabalho. 21 - Tema emocional amplamente fluído. 22 - Cifras dominarão os sete dias. 23 - Contratempos com objetos correntes. 24 - Hospede inesperado. 25 - Elos românticos. Aproveite. 26 - Inspirados empreendimentos. Lucrativos. 27 - Eufóvios prejudiciais ao organismo. 28 - Multiplique a confiança em si, que a sorte virá. 29 - Conflito sentimental satisfatoriamente serenado-9. 30 - Um pouco de diplomacia e as cifras lhe acenarão. 31 - Inspirações nos jogos. 32 - O flúcio continua sem novidade. 33 - O amor saiu vencedor das urdiduras invejosas. 34 - Sonhos atirados, nervos abalados. 35 - Fonte de renda definida. 36 - Pessoas da família poderão influir em seus planos. 37 - Paixões refelidas, coração em forma. 38 - Acautele-se contra os enegócios da China. 39 - Preocupações poderão causar reflexos físicos-34. 40 - A maledicência poderá causar insucessos-36. 41 - As aventuras românticas não serão aconselháveis. 42 - Situação monetária desanuviada-22. 43 - Saúde em forma. 44 - Não proclame seus planos no período. 45 - Do triângulo amoroso poderá surgir lamentáveis desentendimentos. 46 - Benefícios com amizades políticas. 47 - Abandone os pensamentos doentios. 48 - Momento preciso para normalizar as finanças.

PROBLEMA N.º 153



W. COULT

Sol. n.º 152



HORIZONTAIS:
1 - Gruta. 5 - Da mesma forma. 6 - Ligaram. 8 - Espaço de tempo. 9 - Sol dos antigos egípcios. 10 - Cima. 11 - Biles. 12 - Su- cia. 14 - Assun- to. 15 - Pequenos círculos.

VERTICAIS: 1 - Escritora. 2 - Frutas de conde. 3 - O mes- mo que por. 4 - Da cor do açafrão (plu.). 5 - Gostam. 7 - Saco de couro para viagem. 11 - Tabaco para fumar. 13 - Possuir.

O TRÁGICO PREÇO DA GLÓRIA

Continuação da pág. 7

visibilidade do colar maravilhoso da praia. Os soberanos estavam deslumbrados ante a visão do panorama. Do escuro das escotilhas surgiram, então, sete- centos marinheiros empunhando baíões vitoriosos, caminhando da péra à ré, em luminosa, festiva e original homenagem aos Reis da Bélgica. Era o «São Paulo» que trilhava, no esplendor do seu orgulho de nau majestosa.

Depois, todo o Brasil, simbolicamente, iria rodá-lo, salvando-o com tiros de canhão, partidos dos contratorpedeiros Pará, Piauí, Paraíba, Sergipe, Paraná e Santa Catarina, ao mesmo tempo em que a incipiente força aérea rombava seus motores no espaço, rodeando as torres do comando, indicando o caminho do céu.

A medida que, solene e belo, transpunha a barra, as fortalezas Santa Cruz, São João e Lage disparavam os canhões à sua passagem e, já dentro da barra, a de Villegaignon e a das Cebras ribombaram em salvas magníficas.

Seu grande destino ali estava realizado. Vira-se estupefado, maravilhando a todos. Recolhera para sua honra todo o esplendor e toda a beleza ofuscante do episódio. Tivera uma vida por isso entrara no futuro com o fulgor do seu passado. Esquecera a humilhação da suspeita de velhice, que o levava a Brooklyn e, depois, aos mares de Cuba. Estava recuperado no primitivo orgulho.

Nova guerra mundial afoga o universo. «São Paulo» estremerce ao som dos clarins guerreiros. Ninguém mais crê nele. Um almirante, prático e incisivo, percorre-o todo. E, sintético, exclama:

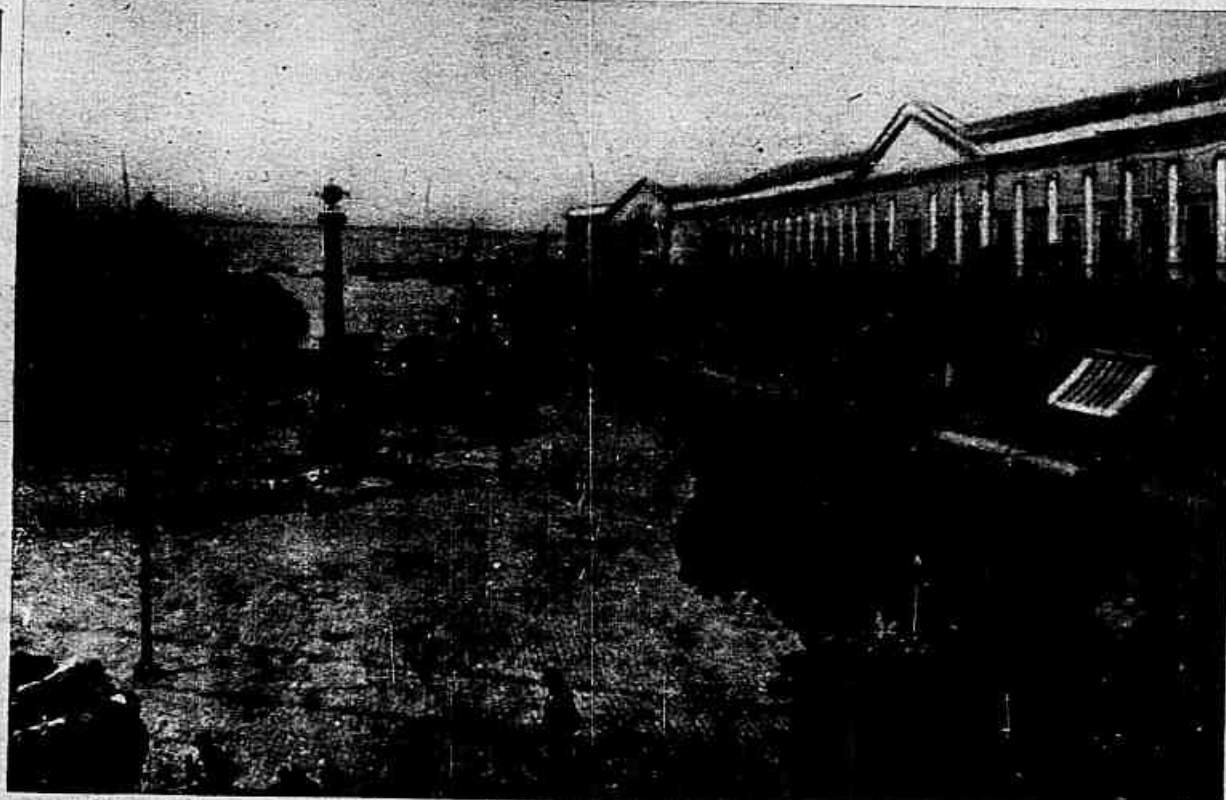
— Muito velho!
Ele ouve a condenação. Sente e utrage. Voive o pensamento para o passado, quando era o sonho e a esperança dos jovens da Escola Naval. Sofre silêncio. Contrange o aço dos seus canhões e estremece as chapas de ferro do seu costado, no sofrimento que o desprezo abre no coração, que ninguém vê.

Outro oficial examina-o, como um médico delta a cabeça no peito do enfermo para sentir a força e pulsar do órgão cardíaco. E, então, vem a última palavra:

— Vai para Recife. Ficará ancorado, servindo de fortaleza flutuante, porque não poderá combater navegando, pois irá ao fundo com o esforço dos tiros que deflagar.

E, humilhado, fica jungido, vigiando a entrada de Pernambuco. Por ele passam navios de todas as esquadras do mundo. Imponentes e velozes, slagram oceanos, vencem distâncias infinitas, polliciam todos os mares. E ele ali está como Prometeu: acorrentado.

Vê navios belos como pássaros, vê os navios ingleses arranha-



ANTIGOS CAIS E LARGO DO VALONGO

RIO ANTIGO — Por C. J. Dunlop — Foto Augusto Malta

No dia 23 de julho de 1842, quando os fiéis súditos do Imperador D. Pedro II se apinhavam no Paço (atual edifício do Departamento dos Correios e Telégrafos na praça Quinze de Novembro), para depositar aos pés do trono as suas leais e fervorosas homenagens pelo solene aniversário da maioridade de Sua Majestade, entrou no porto um paquete inglês, trazendo a bordo um emissário com importantíssima notícia: o casamento do nosso monarca com d. Teresa Cristina Maria de Bourbon, irmã mais moça do Rei de Nápoles e da Grã-Duquesa de Toscana e pertencente às muito augustas e muito nobres casas de Austria e de Bourbon. O contrato de casamento fora assinado, por procuração, em Viena, aos 20 de maio, respondendo pelo noivo o Príncipe D. Leopoldo de Bourbon, Conde de Bracciano.

No ano seguinte, a 5 de março, partia para Nápoles a fragata «Constituição», a fim de buscar a Imperatriz do Brasil.

A sua chegada ao Rio de Janeiro, no dia 3 de setembro de 1843, foi um acontecimento memorável: A tardinha, quando a «Constituição» apontou na barra, seguida por três corvetas e uma nau, salvaram todas as fortalezas e vasos de guerra nacionais e estrangeiros surtos no porto.

Assim que fundearam os navios, D. Pedro II compareceu a bordo para beijar a mão daquela que já era sua mulher, retirando-se às 8 horas da noite.

Na manhã seguinte — conta Roberto Macedo — a bala do Rio de Janeiro apresentava imponente aspecto. Embarcações embandeiradas, repletas de curiosos, formavam alas, desde a esquadra até o cais de desembarque.

As 10.15 horas, uma corveta brasileira anunciou, por meio de um tiro de canhão, que D. Pedro e sua irmã d. Januária acabavam de partir do Arsenal para receber a Imperatriz.

D. Teresa Cristina desembarcou com alguma dificuldade — é ainda Roberto Macedo quem informa

— porque um defeito apenas perceptível (ligeiro arqueamento das pernas) não lhe permitia locomoção fácil.

No cais, tudo festivo. Flores, folhagens, retratos dos augustos noivos, arcos artísticos, povo em quantidade e alas de tropas, que começavam ali e iam terminar no Rossio Pequeno (atual praça Onze de Junho).

Em ricos carruagens seguiram na frente a Imperatriz e d. Januária; depois o Imperador e seu cunhado irmão de d. Teresa, D. Luiz de Bourbon, Conde de Aquila (mais tarde consorciado com dona Januária), e imenso cortejo de sanfarras, piquetes, arautos, vereadores, coches, ao longo da rua do Valongo (atual rua Camerino), em direção da Capela Imperial (Catedral), onde o bispo capelão-mor procedeu a corimbola da bênção. A seguir, recepção na sala do trono do Paço da cidade. Finalmente, novo cortejo até o palácio da Quinta da Boa-Vista.

A fotografia mostra os antigos cais e largo do Valongo onde desembarcou d. Teresa Cristina. O modesto largo fora, pouco antes, embelezado por Granjean de Montigny, transformando-se na primeira praça monumental do Rio de Janeiro. Vê-se, ao centro, o velho chafariz formado de uma coluna de granito sustentando no ápice as armas da cidade. O cais (onde é hoje o Armazem 3 na rua Rodrigues Alves) fora ornado com quatro estátuas de mármore e dois golfinhos de metal.

Após o desembarque, tanto o cais como o largo passaram a se chamar «da Imperatriz», nome que se estendeu à atual rua do Camerino.

Com o correr dos anos, desapareceram o jardim, o chafariz em torno da coluna e o próprio cais. O largo ficou sendo a praça Municipal, mudada depois para praça Barão de Teff e, desde 1925, incorporada à avenida deste mesmo nome.

Como lembrança resta ali, unicamente, a velha coluna de pedra, triste e abandonada sem uma inscrição, sem uma data sequer.

dos, feridos. São os rafeiros do mar, os cães bravios na caça incessante dos inimigos. Naus da Suécia, da Noruega, belas como galgos. Mas os ingleses são como os vira-latas, por fora sujos e ferozes por dentro...

Depois, surge a paz aparente entre os lobos, fingindo de homens...

Lá vem o «São Paulo» voltando, desmoralizado, anônimo, ridiculo e risível no seu passo lerdos e no seu descredito. O capitão de Mar e Guerra Braz Veloso, em 1844, verte uma lágrima de saudade. E ele, silêncio e humilhação, recolhe-se entre os que não servem mais. Os grumetes passam de largo, os Guardas-Marinha nem sequer pronunciam seu nome na Escola Naval. Ele é o Passado. Guarda-Marinha é o Futuro. Seu cavername, agora, está repleto de lágrimas. Mas a resignação é a riqueza dos velhos e «São Paulo» está resignado.

Depois da humilhação vem sempre o opróbrio. Começaram a retirar de suas torres os canhões. «São Paulo» sente-se despojado da beleza, em andrajos diante dos outros. O pudor ferve as chapas de aço da sua textura, ferindo o orgulho da sua vida. E as mãos insensíveis dos homens vão retirando tudo quanto fora outrora a certeza e a confiança do seu poder. Desnudo e espoliado jazeu oscilando, indefeso, sobre as ondas, que o respeitavam e se quebravam no seu casco outrora. Ficou ao sabor delas como um duende.

Alinal, foi vendido como, fer-

re velho.

Tal como, nos idos tempos, o velho escravo era mercadejado

quando seus braços não mais sustentavam o peso da charrua, e os argentarios buscavam no baizinho prego o resto da sua valia, assim, ainda no arcação do «São Paulo», a mesma família veio buscar o que lhe sobrou de seus valores para o lucro ambicionado.

E lá se foi ele, algemado, também como outrora os escravos, rumo ao outro lado do oceano, de onde ele veio belo e orgulhoso, ao esplendor da mocidade amecadora.

E quando a noite desceu em pleno mar, pelo tombadilho, pelas escotilhas, ecoava o soturno grito, que partia da sua alma lanceada, ainda recordando o fausto do passado:

— Ge-ma-se-rei! Ge-ma-se-rei! Grito que enchia a noite de négras presságios, noite isolada sobre as ondas, espargida do céu distante e triste.

E, ao clamor torvo da alma aflita, em pleno mar, dois braços imensos e vigorosos, que lhe pareceram de Tritão, envolveram-no, levando-o para os confins profundos e infinitos do oceano, ali, onde outrora o grumete Francisco Soares de Lima foi recolhido, ante as lágrimas da Rainha da Bélgica, rezando de joelhos sobre o chão de seu bordo.

Mas, ato contínuo, um clarim misterioso tocou em funeral. Era o grumete que o saudava, enquanto, ereto, soberbo e magnífico, surgindo na ponte de comando o Almirante Tancredo Gonsensor, navegaram os três para a posteridade, com o pavilhão tremulante sob as águas revoltas...

A morte eternizou-lhes a vida.

DOBRE SEU ORDENADO

Compre e revenda - Shorts p/homens 80,00 (shantung Bangu), para crianças 40,00. Cuecas 220,00 a dúzia; Tropical brilhante 280,00 o corte; calças brim Coringa legítimo 90,00; blusão de puro linho 295,00; blusão cambrala de linho inglesa 380,00; camisetas 100,00 a dúzia; meias c/emb. de luxo 100,00 a dúzia; blusões de couro 595,00 e 650,00 em pelica; combinações de jersey 85,00; anáguas 80,00; blusões de luxo 65,00, de albene 140,00, imitação de nylon 95,00, de rayon 80,00. Calças de tropical 110,00, gabardine 200,00 e 300,00, cambrala 220,00. — GAULLIER - Rua da Alfândega, 333 - sobrado - Tel. 43-7241. Atende-se pelo Reembolso Postal qualquer quantidade. (Solicite relação de artigos e preços). Descontos especiais para revendedores.

OFERTA

Diretamente das 6 (seis) principais fábricas nos consumidores, casomiras, linhos, tropicais e gabardines nacionais e estrangeiras, por nosso intermédio, por preço de fábrica. Aceitamos agentes em todos os Estados. Paga-se bonificação e sem despesa de porte, venda exclusivamente por REEMBOLSO Postal. Dirija-se ao LEÃO DAS CASEIRAS - Rua Buenos Aires, 139 - Tel. 43-6911 - Rio.

QUER GANHAR DINHEIRO?

Compre e revenda - Shorts p/homens 80,00 (shantung Bangu), para crianças 40,00. Cuecas 220,00 a dúzia; Tropical brilhante 280,00 o corte; calças brim Coringa legítimo 90,00; blusão de puro linho 295,00; blusão cambrala de linho inglesa 380,00; camisetas 100,00 a dúzia; meias c/emb. de luxo 100,00 a dúzia; blusões de couro 595,00 e 650,00 em pelica; combinações de jersey 85,00; anáguas 80,00; blusões de luxo 65,00, de albene 140,00, imitação de nylon 95,00, de rayon 80,00. Calças de tropical 110,00, gabardine 200,00 e 300,00, cambrala 220,00. — GAULLIER - Rua da Alfândega, 333 - sobrado - Tel. 43-7241. Atende-se pelo Reembolso Postal qualquer quantidade. (Solicite relação de artigos e preços). Descontos especiais para revendedores.

A você interessa!

Nova Lei do Inquilinato
— com Formulários —
Cr. \$ 35,00

NOVA LEI do IMPOSTO
de RENDA
Cr. \$ 50,00

Fornecemos: Decretos, Leis e Acórdãos - solicite-nos

Código do Processo Civil
e Leis posteriores
Edição 1954 Cr. \$ 120,00

Consolidação das
Leis do Trabalho
Cr. \$ 95,00

Consolidação das Leis
do Imposto do Selo
Cr. \$ 50,00

Legislação de Previdência Social
Edição de 1954 - Obra completa
Cr. \$ 300,00

CODIGO ELEITORAL
Cr. \$ 20,00

EXTRANUMERARIOS
E SEUS DIREITOS
Cr. \$ 20,00

NOVA LEI DO CAMBIO
Cr. \$ 30,00

SALÁRIO MÍNIMO
Cr. \$ 20,00

Peça pelo reembolso ao Instituto Documental - IDÉ
Caixa Postal, 1774 - Rio de Janeiro - End. Tel. REGÊNCIA

SINGRA

Livre-se das  **irritações da pele**
com Mycelipan,  **o novo preparado**
de ação rápida, que elimina coceiras,
 **impigens,**  **assaduras,**  **frieiras**
e demais  **afecções causadas pelos**
parasitas externos  **da pele!**

Os elementos que constituem a fórmula do MYCELIPAN, destroem os parasitas causadores das afecções, aliviam a irritação e asseguram pronta regeneração da pele na parte afetada.

Frieiras, coceiras, impigens, assaduras, intertrigos e tantas outras irritações da pele, não resistem a algumas aplicações de MYCELIPAN.

MYCELIPAN - Novo preparado de ação rápida, para combater cientificamente as irritações da pele.

MYCELIPAN

Avenida Franklin Roosevelt, 126 — 5.º andar — grupo 510 — Rio de Janeiro.



A venda em todas as farmácias e drogarias.
Atende-se o Interior pelo reembolso postal.
Pedidos para o Escritório Comercial dos fabricantes: